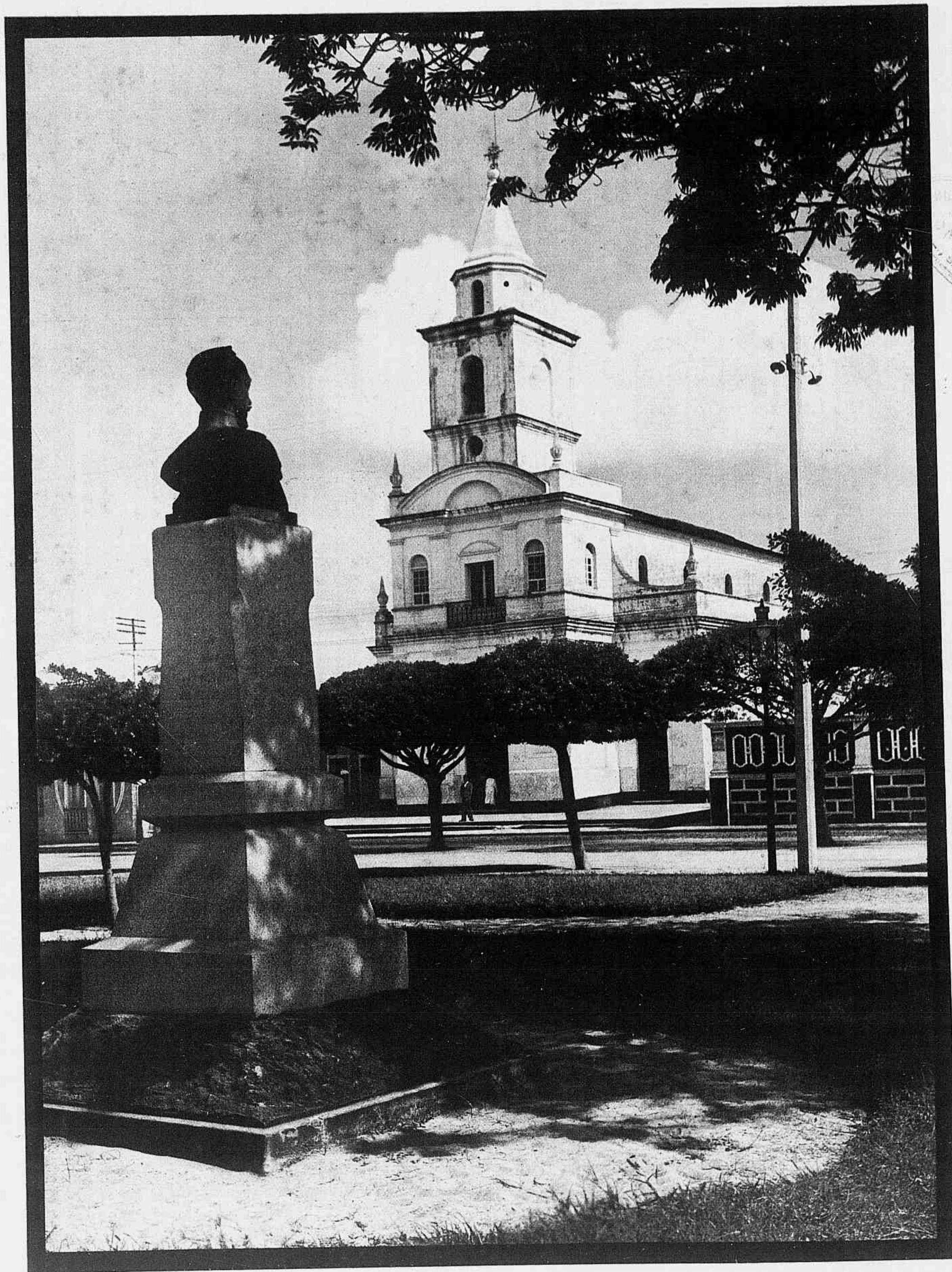


Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX -- N. 29

25 de Junho de 1938



IGREJA DO PATROCÍNIO

(Fortaleza - Ceará)

(Photo M. Guilherme)

343



O milagre
feito com

PEBECO

Branquear sómente os dentes
não é fazer hygiene buccal.

Não é bastante ter dentes brancos; é preciso que elles tenham saúde e resistam á acção destruidora da acidez. PEBECO é o dentifricio ideado por hygienistas. PEBECO limpa de facto e neutraliza a acidez buccal, representando uma sábia combinação de saes activos de alto valor prophylactico.



Curiosidades

A LETRA L NA CATALOGAÇÃO DOS LIVROS DA BIBLIOTHECA NACIONAL DE PARIS

Todos os livros da Bibliotheca Nacional de Paris estão registrados no catalogo por uma maiuscula e numeros. Todos os livros de historia têm a maiuscula L. Como este catalogo foi começado a ser feito no reinado de Luiz XIV, para homenagear-o collocaram a sua inicial em tudo

que dizia respeito á historia do seu reino. A escolha das outras maiusculas são também interessantes: como exemplo é a letra A que designa todos os livros de theologia e de religião. A, sendo a primeira letra do alphabeto, foi escolhida para o que dizia respeito a Deus...

O ANEL DE POLYCRATES

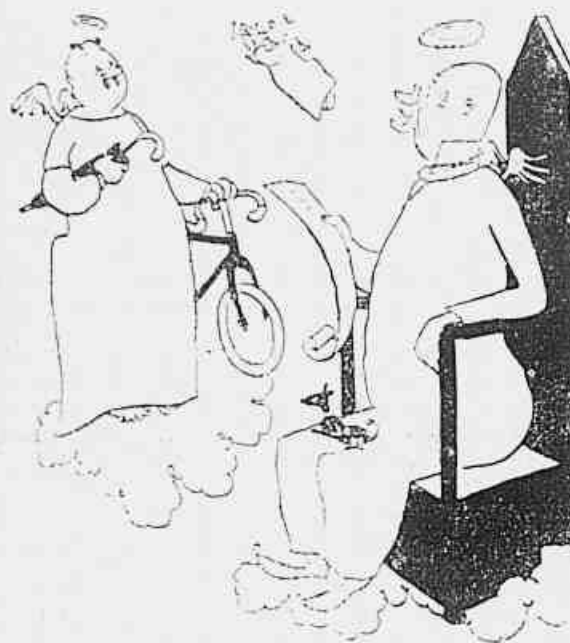
Polycrates, tyrano de Samos, que viveu no seculo VI antes de Jesus Christo, prevenido por Amasis, o

rei do Egypto, de que deveria receber uma mudança na sua sorte, que durante tanto tempo lhe tinha sido tão propicia, atirou, para a deusa da Sorte, um anel de grande valor no mar. Mas, algum tempo depois, tornou a encontrar o anel dentro do corpo de um peixe que tinha sido pescado para a sua meza. A deusa tinha recusado o seu sacrificio, e desde então sua vida foi uma série de calamidades, até que Polycrates foi attrahido a Magnesia pelo satrapa Oronte, que o mandou crucificar.

PENSAMENTOS

As paixões mais violentas podem dar alguma folga, mas a vaidade traz a creatura numa eterna agitação.

No céu



— Pelo seu horóscopo, o senhor só se devia suicidar daqui a dois annos.

— Bem sei, mas disseram que, com os boatos de guerra, as armas de fogo iam ficar muito mais caras...

ANÕES CELEBRES

A proposito do caso do anão Delphim, que o mez passado se suicidou em Paris, recorda um jornal os mais famosos anões que viveram nas côrtes europeas de outra era.

Não havia realmente côrte que não tivesse um ou varios anões, os quaes tinham accesso ao pé do throno, como os pagens, e passaram á posteridade com os seus amos e senhores em telas de pintores de nomeada.

Vindos da Hespanha, da Polonia ou da Russia, entravam em todas as confidencias, tomavam parte em todas as aventuras galantes. Foram numerosos, desde Granjean, aggregado a Francisco I, ao inglez Antonio, pintado por Verasquez e que pertenceu a Felipe de Hespanha. Assim se podem citar: Nina, a anã hespanhola de Maria de Médicis; Mervile, anão de Henrique II; Bézou, de Catharina de Médicis; o anão de Henrique III, nascido em Portugal; Darei, anão da Rainha Claudia, e que, como a sua senhora, murmurava indefinidamente orações; Luisillo, o anão nordico que se estiolou na sombra do Escorial; Nada, companheiro do precedente; Matrimon, anã da Grande Catharina...

A esses antepassados famosos succederam os lilliputianos que se davam em espectáculo nos circos e nos music-halls. Os anões de côrte acabaram. Verdade seja que os proprios reis estão quasi acabando...



Mme. Gomes — A agua fria não deve ser condemnada indistinctamente. Fazendo de manhã uma ablução com uma esponja molhada em agua fria, seguida d'uma fricção com um lenço molhado com *Perfume Selda*, sentir-se-á animada e bem disposta para todo o dia. O verdadeiro fim da fricção do corpo com *Perfume Selda* é eliminar todas as exudações da pelle e para activar a circulação do sangue, tão necessaria á conservação e prolongamento da mocidade, da saúde e da formosura.

Senhorita Iolita C. L. — Um aparelho para applicar a electrolyse é uma operação delicadissima, que só pode ser praticada por quem tenha estudos especiaes e uma longa exper-

riencia. Diariamente das 11 ás 4.

L. de Almeida — A base do tratamento preventivo das rugas são as massagens com *Crème de Massagem*.

Este deve ser removido depois da massagem, applicando ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*.

Meu rouge *Rosita* imprime ao rosto e aos labios a linda cor de coral.

Passe pelas faces e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

J. N. — Minha *Loção Adstringente* corrige a oleosidade da epiderme e contráe os poros dilatados, dando á pelle um lindo tom lacteo e uma frescura saudavel.

Deve ser usada como fixativo do pó de arroz.

S. P. do B. — Por meio das massagens a pelle regularisa as suas funcções

e accidentes diarios. Claro que é mais facil evitar que se forme uma ruga do que fazel-a desaparecer quando já está formada. Sem duvida, os tegumentos flacidos regressam ao seu estado normal com um persistente tratamento da pelle.

A flacidez dos tegumentos provém da má circulação, sem outra razão que não seja a negligencia do tratamento. Se todas as senhoras usassem para seu tratamento uma vez por semana a applicação da electricidade e luz, evitariam assim um grande numero de doenças da pelle. Cuidando da pelle pode conservar-se a saúde e formosura. Medicos eminentes declaram que a posse de uma pelle saudavel depende dos preparados e maneira de os applicar. Venha vêr-me. Avenida Atlantica 898.

SELDA POTOCKA.



O cansaço físico e mental

causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias



PARA FIRMEZA DOS SEIOS

só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.



Historia sem palavras.

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO • 25 DE JUNHO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 29



REQUENTEMENTE se fala por ahi na decadencia da poesia: que vae morrer, que está morrendo ou já morreu. Por certo os tempos de agora são para o rhythm das machinas. Haverá ouvidos para o rhythm dos versos? Poesia é sobretudo contemplação e, ao que parece, não ha vagares para isso no mundo moderno. A verdade é que enquanto bater o coração humano não pode morrer a poesia, e o mundo, contrariamente aos scepticos e materialistas, tambem avança com cantigas.

Ha sempre, em toda parte, quem queira dar os rumos á poesia, indicando-lhe finalidades concretas e objectivos definidos, segundo as épocas. Esses não sabem o que é poesia e fazem de artificios de escola, com as suas attitudes de moda, o fundamento da inspiração poetica, que é livre como a alma. Quem traça no azul o risco ao passaro que vóa? Sem asas não haverá poesia. Para onde vae? De onde vem, quando surge no peito do poeta? Lembra-me a este proposito ter ouvido dos labios magicos de Gabriela Mistral um poema de Pedro Prado, poeta chileno. A uma mulher, que lhe pedira uma rosa, disse um jardineiro que sem duvida lh'a daria se, no jardim, a cortasse no lugar em que nasce. Logo a mulher quiz cortar-a junto á corolla.

— Oh! atalhe o jardineiro, não é ahi que nasce a rosa.

— Então será mais abaixo; quebrarei a roseira pelo meio.

— Crês que é dahi que vem essa cousa tão linda que se abre na ponta de um galho? falou o homem, que tinha a sabedoria na alma simples. Não; não é alli.

— Pois então arrancarei a roseira pela raiz, se é que ahi nasce a rosa.



Mas que! Não era na raiz, era mais fundo. E é lá do seio da terra que vem a rosa dos jardins. Assim tambem o verso. Vem do fundo, muito lá do fundo de nós mesmos e ainda de mais além, de lá de onde não sabemos, do coração dos antepassados.

Com a belleza singela do seu genio, Gabriela Mistral contava-nos isso, não faz muito, em Montevideo, na mais linda festa de poesia a que já assisti. Uma festa grega. Tres grandes poetisas das maiores da America do Sul — uma chilena, uma uruguaia e uma argentina — alli estavam reunidas como tres graças, naquella tarde de sonho, para dizerem á multidão, que accorrera a ouvi-las, como lhes vinha a inspiração.

Gabriela quer o céu e as arvores para escrever, com seis lapis apontados, e confessa que a bella simplicidade lhe custa grande esforço. Ella tem na palavra uma prodigiosa força espiritual e falando sem artificio, com a pureza de uma alma evangelica, põe em extase o auditorio.

Veiu depois Juana de Ibarbourou, com o halo da sua belleza. Tudo nella é doçura e grandeza de modestia. Tem a voz mysteriosa e, narrando o processo da sua criação poetica, mostra que ama a solidão. Vive numa casa toda branca e na porta um cypreste vae subindo para o céu, fino como duas mãos postas. E ella? Abre a janella ao mar e canta. Com que graça nariou a resposta que deu quando lhe perguntaram se ao compor suas poesias soltava primeiro as tranças. Tempo houve em que, para os guardar de memoria, repetia os versos em voz alta. Havia na casa um papagaio e certo dia alguém da familia perguntou a uma criada nova onde estava a poetisa do *Cantaro fresco*. “Está lá em cima”, foi a resposta, “está ensinando, ao papagaio”. Juana de Ibarbourou é toda cheia de graça e sabe fazer sorrir e sabe fazer chorar.

Ninguem della se aproxima sem se sentir melhor: tem o effluvio divino.

Gabriela evocava a cordilheira, Juana a campina e o mar. Faltavam os pampas. Era a vez de Alfonsina Storni. Ella veio, com os seus cabellos prateados, mas vivaz, luzindo em chispas, contou as travessuras da infancia, trouxe a voz dos primeiros versos dizendo que o que nelles sentiu foi somente o que nunca poudo ser. Depois a sua poesia de hoje, profunda e docemente amarga, alli jorrou como fonte de aguas claras.

Bemditas as tres grandes vozes lyricas: ellas nos disseram, naquella dia de gloria, que a poesia não morreu, nem morrerá.

Quando a festa acabou era o crepusculo e, enquanto a multidão se dispersava, cochichando deslumbrada, um perfume novo se espalhou pelo céu e encheu toda a cidade. Montevideo sonhava.

Alloyssio de Castro

da Academia Brasileira

O conto da "REVISTA" A

CURA DE SOLIDÃO

DE Frédéric Boutet

Foi no quinto anno de casada que Gilberta Andrémont reparou que se aborrecia horivelmente. Fez essa descoberta pelas duas horas da tarde, na ausencia do marido, que fôra, como de costume, tratar dos seus negocios. Nenhum prenuncio a deixara suspeitar de tal desastre; nenhum facto especial o motivara. De repente, Gilberta notou que se aborrecia. Desde quando? Ha semanas, mezes, annos talvez.

Por que se aborrecia ella? Que lhe faltava para se considerar plenamente satisfeita da vida? O seu casamento com Bernardo Andrémont tinha sido um casamento de amor —

ou, pelo menos, assim ella sempre acreditara. Bernardo era incontestavelmente um bello homem, e não apenas no physico, no moral também. Inteligente, energico, ganhava dinheiro a rodo numa industria cada vez mais florecente. Era de genio affavel e igual; não recusava á esposa coisa alguma; não protestava contra nenhuma das modas que as lindas mulheres são obrigadas a seguir, com ou sem moderação... Realmente, Bernardo se mostrava um marido perfeito. Por que, então, se aborrecia ella?

Depois de certa reflexão, Gilberta tratou de descobrir o que poderia determinar seme-

lhante estado de alma. E, á noite, falou ao marido:

— Escute, Bernardo, tenho uma coisa para te dizer. Sou a mais feliz das esposas, está claro, mas... aborreço-me.

Bernardo assumiu um ar de que Gilberta não gostava e a que chamava "ar fechado".

— Não, respondeu elle, se te aborreces, não és feliz. E por que te aborreces?

— Creio que não sahimos bastante. E a ti mesmo, depois do trabalho do dia inteiro, talvez te não faça bem ficar fechado em casa.

— Sahimos sempre que se offerece occasião para isso... observou o marido.

— Sim, bem sei. Mas somos moços. Precisamos de distracção, de movimento. Sem o que ficaremos para ahi, enferrujados...

— Está bem... accedeu Bernardo, friamente. — Onde vamos esta noite? Preciso de vestir o smoking? Theatro? Cinema? Dancing?

— Como és bom! exclamou Gilberta, sem querer notar aquella falta de entusiasmo.

Desde então, todas as manhãs Bernardo pedia á esposa as necessarias instrucções:

— Que fazemos hoje? Queres que te acompanhe de tarde? E á noite, onde vamos?

Mas sempre que sahiam, Bernardo olhava a esposa com insistencia, observando-a, estudando-a. E na manhã seguinte levantava-se ás seis horas, para "recuperar o tempo perdido".

Ao cabo dalgum tempo, Gilberta só pedia para sahir em caso de força maior. E o seu tédio tornava-se cada vez mais agudo, e cruel, e difficil de supportar.

— Bernardo, precisamos de falar seriamente... declarou ella ao marido. — Sinto-me fatigada, deprimida, nervosa ao extremo. Queria ir passar duas ou tres semanas no Sul. Com a mudança de ares, depressa ficaria bôa.

Bernardo, que reprimira um ligeiro movimento instintivo, respondeu:

— No Sul... Muito bem. Vou tomar as medidas necessarias. E quando partimos?

— Mas não comprehendes! gritou inconscientemente Gilberta. — Estou doente. Estou neurasthenica. Consulte um especialista. Preciso duma cura de repouso. Tenho necessidade de passar algum tempo sosinha.

Bernardo olhou-a profundamente. Depois, sem perder a calma, rematou:

— Partirás quando quizeres.

Quando o trem se poz em marcha, Gilberta, sentada no seu compartimento, começou por sentir uma intensa alegria. O marido acompanhara-a á estação; e até ao ultimo momento ella receara que Bernardo a não deixasse partir... Partia agora, sosinha, livre. Já não pensava no seu tédio, no seu nervosismo. Partia...

"Sim, mas por que me deixou elle partir?" Tal a pergunta que, ao cabo dalgumas horas de viagem, Gilberta se fez a si mesma.

ELA NUNCA TEVE A SUA ALIANÇA - ATÉ QUE COMBATEU A "PELE COSMETICA"



"Todas minhas amigas já estão casadas! Só eu continuo 'esperando'!" diz Lourdes.
Que pena você não perceber que é a sua "Pele Cosmetica" que a torna desatratante, Lourdinha!



Um dia... Lourdes resolveu seguir o método embelezador de Hollywood: cuidou sua pele com o Sabonete LEVER para remover a maquiagem verdadeiramente. Terminou a "Pele Cosmetica" e... começou o romance!

A SEDUTORA
CAROLE LOMBARD
M.G.M. DIZ:

COMO TANTAS MOÇAS,
EU USO PÓ E ROUGE,
MAS JAMAIS TIVE
A "PELE COSMETICA"
GRÇAS A ATIVA E
PERFUMADA ESPUMA
DO SABONETE
LEVER





PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$	6 mezes..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$
6 mezes..... 90\$

Avulso..... 1\$500	Atrazado..... 2\$000
--------------------	----------------------

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447
Administração e Publicidade 22 - 2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6805
Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)
Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre

BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

MINAS GERAES

H. Rocha & C.

Rua Rio de Janeiro 358, sala 11 — Bello Horizonte

PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Faça sempre assim

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de **Regulador Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

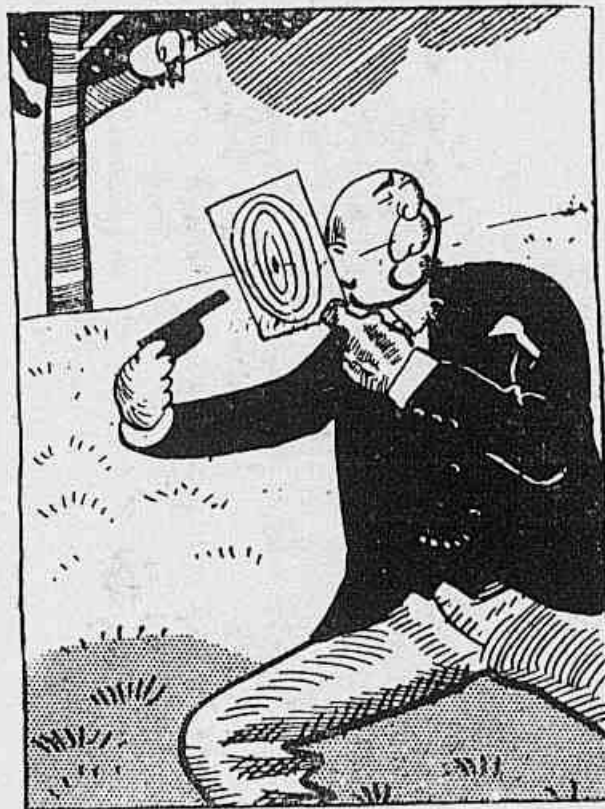
Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**



O suicidio do campeão de tiro ao alvo.

Certo mal-estar se misturou á sua alegria. E logo depois a alegria se dissipava e só ficava o mal-estar. Extranha ansiedade lhe apertava o coração. Assaltaram-na suspeitas, nas quaes passou a sentir uma especie de certeza. Bernardo soubera, como quem não quer a coisa, suggerir-lhe aquella viagem... Aquella separação lhe convinha a elle... E agora, sosinho, Bernardo aproveitaria folgadoamente a occasião...

Pallida, fremente, Gilberta não parava no lugar. Acabou por se levantar, numa angustia, e como se lhe fosse possivel pôr em pratica, alli, dentro do compartimento, qualquer resolução. Comprehedia agora o que Bernardo realmente era para ella.

Consultou o indicador. Na primeira cidade importante, interromperia a viagem e esperaria o expresso que na manhã seguinte a levaria a Paris.

Seguiram-se então horas penosissimas: horas de indignação e de abatimento, horas de ciúmes, em que dominava a horrorosa sensação de ser abandonada...

— Como assim? E's tu! exclamou Bernardo, estupefacto, vendo-a entrar em casa.

— Sim, sou eu! bradou Gilberta. — Venho te incomodar, não? Estavas satisfeito, com a minha ausencia! E vendo, aos pés do marido, uma valise aberta: — Meu Deus! Ias partir com ella!

— Ella, quem?

— Essa mulher! A creatura por causa de quem me mandaste para tão longe!

— Era contigo que eu ia ter... respondeu Bernardo, depois de curto silencio. Aqui está o bilhete que comprei hontem mesmo, quando te levei á estação. Não tinhas querido que eu fosse contigo. Eu precisava de saber...

Gilberta comprehendeu. Tambem elle tinha ciúmes. O tédio que a consumia de repente passou. O incidente quebrara a monotonia daquella ventura demasiado tranquillã.

— Pois então fica sabendo! disse ella com um sorriso cheio de ternura.

FRÉDÉRIC BOUTET

Tests Scientificos



demonstram que
a EMULSÃO DE
SCOTT de oleo
de figado de ba-
calhau é mais
facil de digerir
que o leite. E
maiores benefi-
cios provem do
uso deste tonico
rico em vita-
minas.

EMULSÃO DE SCOTT



"Nunca imaginei tornar-me tão attrahente até usar o Pó de Arroz Dagelle"

As senhoras e senhoritas desejosas de melhorar no maximo a apparencia, recommendamos, sinceramente, o Pó de Arroz Dagelle. Fabricado por processo exclusivo, o Pó de Arroz Dagelle é tão leve e tão fino que adere á cutis por muito mais tempo que qualquer outro. O seu perfume é delicioso e as quatro tonalidades diferentes em que se apresenta, adaptam-se perfeitamente á coloração natural da tez. É elle exactamente o producto que as senhoras elegantes desejavam — um pó de arroz de consistencia finissima e aveludada, cujos tons se harmonizam com a cor da pelle, dando-lhe apparencia distincta e natural, sem o desagradavel aspecto da epiderme empoadada.

Realize o seu ideal de uma cutis de belleza radiante, applicando o Pó de Arroz Dagelle sobre uma base de Creme Evanescence Dagelle. Este creme dá á maquiagem extraordinaria graça e leveza de acabamento, ao mesmo tempo que a conserva por muitas horas.



Creme Perfeito — Vivalone — Creme Evanescence
Oleo Tónico para a Limpeza da Pelle — Creme para Limpeza
Loção — Brilhantina — Shampoo — Pó de Arroz — Leite Dagelle

No Club das Victorias-Régias



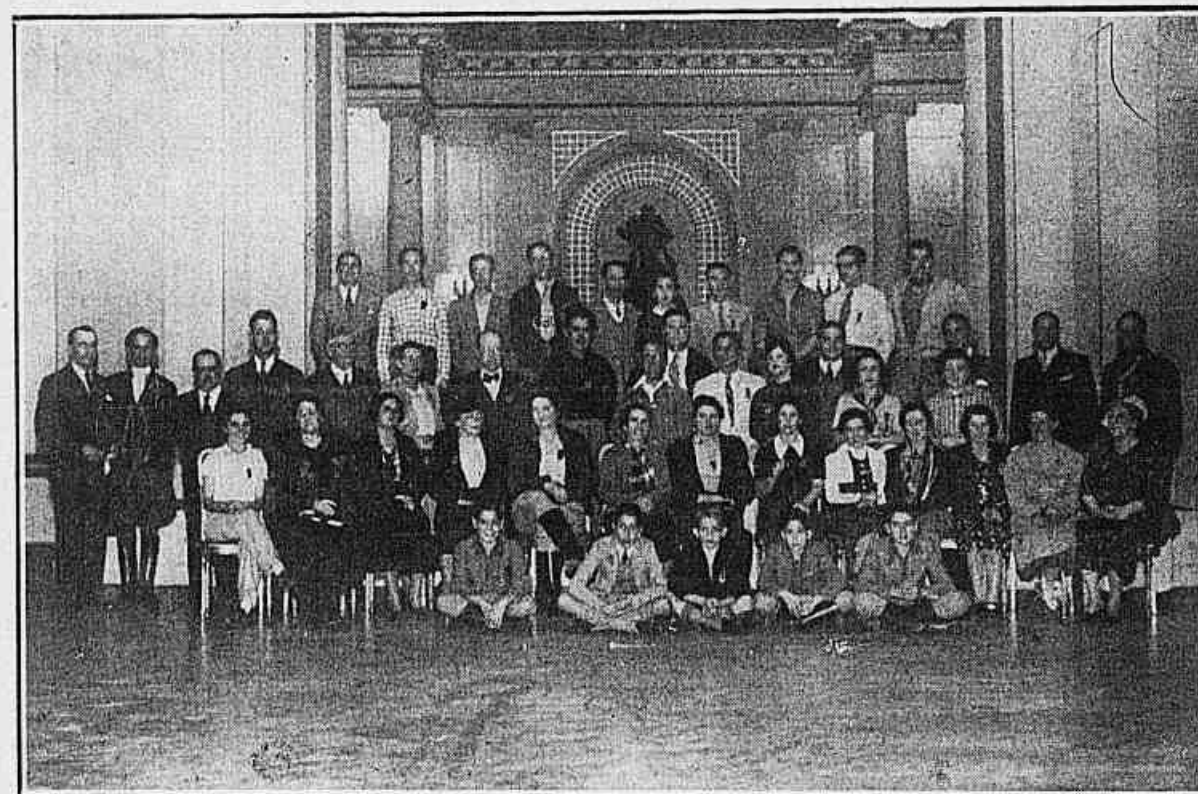
○ chá em homenagem á menor cantora lyrica do Brazil, a menina Heleninha Cunha, de oito annos de idade, que cantou na occasião trechos da "Manon", de "Mm. Butterfly" e a "Valsa da Primavera", de Strauss.

FESTAS INTIMAS



Grupo tirado na residencia do maestro Alex Pelaracci, por occasião da manifestação prestada pelo seus alumnos, em Nictzeroy.

O Trampolim do Diabo



A Caravana Paulista que veio assistir ao VI Circuito da Gavea, em visita ao Automovel Club do Brasil.

Pensamentos

A recordação, que embeleza todas as coisas, tem a immaterial e suave delicadeza do reflexo das arvo-

res inclinadas sobre aguas correntes dum rio. A agua foge e renova-se constantemente; mas o reflexo fica sempre deliciosamente terno.

Nunca nos rebaixamos quando nos sujeitamos voluntariamente a uma lei, e quando nos submettemos a um principio.

Os olhos são o espelho da alma; da saúde também

Já reparou que ha pessoas que tem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapuçados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrahir diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (nephrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

MAL DO ESTOMAGO: VIDA DE MISERIA!

É um facto que um estomago "estragado" é muitas vezes a raiz de males innumeráveis, tanto phisicos como moraes. O excesso de acidez, e a indigestão mais ou menos chronica, dão lugar frequentemente ao máo halito, fazendo se afastarem as pessoas mais caras. Os gases, a flatulencia, a vontade de vomitar depois das refeições, criam um tal estado mental que tira toda a energia, toda a ambição. Muitas vezes, estes males, ligeiros ao começo, degeneram na gastrite, dyspepsia chronica ou em ulceras gastricas. Ao sentir-se o menor mal depois do repasto — enxaquecas, vertigens ou pesadumes, tome-se uma pequena dose do pó ou duas a trez tabletas de Magnesia Bisurada, este anti-acido energico que faz desaparecer muito rapidamente todos os azedumes. Este remedio é alem disso, um accelerator das funcções digestivas e impede qualquer fermentação dos alimentos. Seja qual fôr o caso, traz um allivio, immediato. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacies

A Academia do Seculo

A revista parisiense LES ANNALES organizou um inquerito litterario intitulado

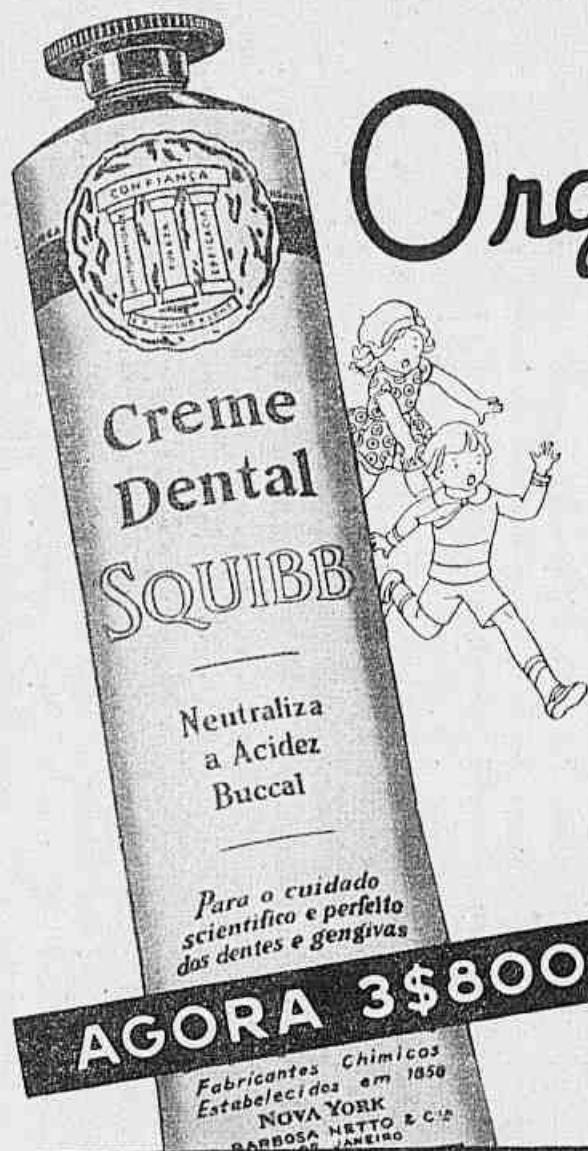
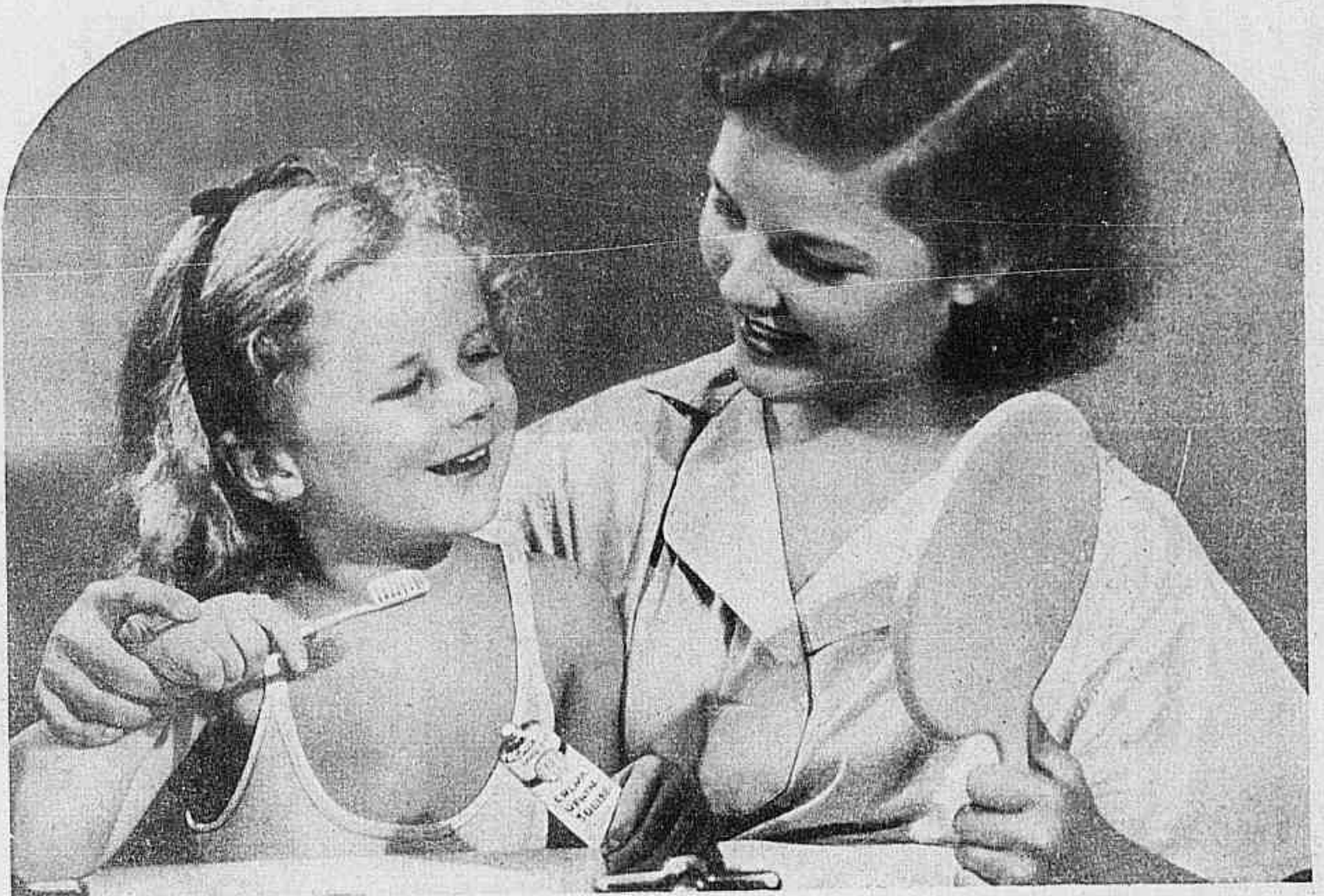


a "Academia do Seculo" e cujos resultados inseriu num dos seus numeros do mez passado. Tralava-se de escolher entre os 155 academicos eleitos para a Academia Franceza ou para a Academia Goncourt desde 1896 — data do testamento Goncourt — vinte e cinco dos nomes que tem formado ou formam ainda as duas companhias. Era a lista assim oblida que devia constituir a academia em questão. Eis os vinte e cinco nomes mais votados, com o numero dos respectivos sufragios:

1 — Alphonse Daudet: 5.076 votos; 2 — Pierre Loti: 2.945; 3 — Anatole France: 2.877; 4 — Paul Bourget: 2.849; 5 — Edmond Rostand: 2.794; 6 — Maurice Barrés: 2.618; 7 — Henry Bordeaux: 2.245; 8 — Georges Courteline: 2.251; 9 — François Mauriac: 2.202; 10 — Pierre Benoit: 2.085; 11 — Marcel Prevost: 2.067; 12 — Roland Dorgelés: 2.065; 13 — Claude Farrère: 1.998; 14 — Georges Duhamel: 1.982; 15 — Sully-Prudhomme: 1.980; 16 — Raymond Poincaré: 1.854; 17 — marechal Foch: 1.829; 18 — François Coppée: 1.825; 19 — Jean Richepin: 1.818; 20 — René Bazin: 1.809; 21 — marechal Lyautey: 1.715; 22 — Paul Valéry: 1.501; 23 — Henri Bergson: 1.404; 24 — Henri Lavedan: 1.399; 25 — Robert de Flers: 1.353.

Por essa lista se vê que Goncourt perdeu por bastante distancia: ha vinte e dois membros da Academia Franceza contra tres da Academia Goncourt: Alphonse Daudet, Georges Courteline e Roland Dorgelés.

A academia constituida pelos leitores de LES ANNALES comprehende treze romancistas, quatro comediographos, quatro poetas, dois militares, um philosopho e um homem de Estado.



Orgulho e satisfação

É motivo de orgulho e satisfação ver que seus filhos ostentam gengivas firmes, dentes brilhantes. Para conservá-los assim, cumpre usar um dentifricio adequado. E esse é o Creme Dental Squibb. É ideal para as crianças, porque não affecta a bocca mais sensivel, não contém abrasivos ou adstringentes que desgastam o esmalte ou irritam os tecidos. Squibb protege a dentadura. Anti-acido, neutraliza a Acidez Bacterica, que se forma em todas as boccas e causa a carie e a irritação das gengivas. Refrescante e de sabor agradável, é facil habituar as crianças á hygiene da bocca, usando o Creme Dental Squibb. Compre um tubo hoje mesmo.

Distribuidores exclusivos:

M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL SQUIBB NEUTRALIZA A ACIDEZ BACTERICA

O nosso "broadcasting"



A comemoração do 11.º anniversario da Radio Educadora do Brasil

Ministerio da Justiça



A posse do dr. Drummond Alves no cargo de director do Pessoal.

Página das CRENÇAS

CONTO DA SEMANA

As vinte chaves

Um pae, ao morrer, deixou a seus tres filhos Alberto, Julio e Frederico uma chave, dizendo:

—No furo desta 'chave está um papel com um endereço, indicando o lugar onde está escondida outra chave, e esta tem outro papel. Vocês têm que procurar vinte chaves. A ultima chave indicará onde está o que deixo para 'vocês. Alberto tomou a 'chave e com



Geraldo, filho do sr. Ataliba Lopes Lepage e d. Luiza Lepage; Marino e Maria, filhos do sr. Manoel Souza e d. Fidélia de Oliveira.



Ruth, filha do nosso companheiro Rubens Cunha e d. Ida de Brito Cunha.

Julio começou a procurar, enquanto Frederico não quiz, pois não tinha vontade de procurar. As chaves estavam escondidas em lugares afastados, e para encontrá-las era preciso gastar dinheiro. Quando já haviam encontrado doze chaves. Julio desistiu, dizendo que não podia tomar a sério a vontade do pae. Alberto continuou a procurar, trabalhando muito para poder procurar as chaves, gastando dinheiro nas viagens. Quando encontrou a vigésima chave, nesta havia uma nota que dizia achar-se o 'thesouro na propria casa paterna.

Mas, ao voltar, Alberto viu que os outros dois irmãos haviam vendido a casa, partindo para lugar ignorado. Alberto trabalhou mais, juntou dinheiro e tornou a comprar a casa. Encontrou nella, enterrado, um cofre com muito dinheiro e este bilhete:



Marco Aurelio, 6 meses de idade, filho do dr. Adalberto Vieira Rios e d. Graziella V. Rios.

— Meu filho. Na luta pela vida só ganha quem tem paciência e perseverança.



Um camponez havia comprado uma armadilha, pondo-a armada no bolso. De repente, quando estava no banco, ouviu um grito de um seu vizinho de banco. Era um ladrão que lhe puzera a mão no bolso sendo apanhado pela armadilha.

As cavernas de Carlsbad no novo Mexico são as maiores do mundo. Têm oito milhas de extensão e a cúpula central mede 150 metros de altura. Foram descobertas em 1901 por dois vaqueiros que viram milhões de morcegos saírem de uma abertura no chão.

As gaivotas, quando apanhadas e postas sobre o tombadilho de um navio, ficam enjoadas.

O Sudario de Nero é uma gruta na vizinhança de Napoles. Quem entra nella não pode permanecer alli mais de 5 minutos, durante os quaes sua mais do que num dia inteiro de calor.

Ha animaes que dormem seis mezes



Wilson Moura, filho do sr. João Moura.

CONTRA O SUOR DO CORPO
DAS AXILLAS E DOS PÉS O

PREPARADO EMMA
PRODUTO HIGIENICO
MUSO INDISPENSÁVEL

É o melhor e o mais eficaz até hoje conhecido.

EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

LABORATORIO DEPOSITO DROGARIA SANTOS
RUA SÃO BENTO, 500 - S. PAULO

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



BUSTO IDEAL
EM DOIS MESES COM AS
PILULES ORIENTALES
TONICAS E RECONSTITUINTES
Sempre bemfeitas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIE, — farmacêutico — 45, rue de l'Éclair — PARIS — A venda em todas as farmacias e drogarias

Agente geral para o Brasil: Jacques PACHECO Caixa Post. 2662, RIO DE JANEIRO (Apro. D.N.S.P. sob o N.º 27 em 26-6-1917)



Marilene, filha do casal Corina e Prospero Cruz.

seguidos e, nestas condições, nunca são atacados pelos seus inimigos habituaes.

O gyrasol começa a crescer da meia noite até ao surgir do sol.

A actividade das formigas aumenta com o calor.

Os indigenas das ilhas Fidji têm os dedos dos pés como garras, e delles se servem para escalar as arvores como se subissem por uma escada.

Nos desertos do Arizona (America do

PRODUCTO **GOTTAS**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasas e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

PRODUCTO **TABLETTES**
666 ANTI - FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

Norte) ha um cacto, cuja flor unica, durante o anno, desabrocha ás dez horas da noite e permanece aberta até ás duas horas da madrugada, para em seguida fechar-se e murchar.



Marisa, filha do sr. Antonino Lima e d. Elza Martins Lima.



Maria da Penha, filha do sr. José Candido dos Reis e d. Canuta Felix dos Reis.

Depois do cão, o animal domesticado que mais protege seu dono contra os ataques é o elephante. Este pachyderme não pode ver dois animaes brigarem sem tomar a defesa do mais fraco.

A maioria dos animaes, nascidos ou criados em jaulas, quando postos em liberdade não sabem procurar alimento pelos meios proprios.

— Você é muito curioso.

— Eu, não, senhor.

— Então por que teve a curiosidade de virar a Revista para ver o que aqui

— Você, Maneco, já pensou na carreira que escolheu para seu filho?

— Agora mesmo eu dei uma nelle. Ainda está correndo.

PRODUCTO **LIQUIDO**
666 ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA



*E' difficil
resistir
à tentação!*

VOLUPIA de caricias... a doçura dos beijos prolongados... todas as tentações que uma paixão reúne, nascem nos homens que fitam os seus labios rubros... labios que o baton Colgate discretamente embelleza.

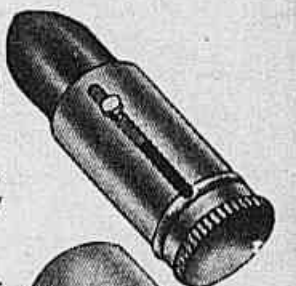
Baton
COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO
E VARIÁVEL.

● Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todos os productos COLGATE

CL-P-38304

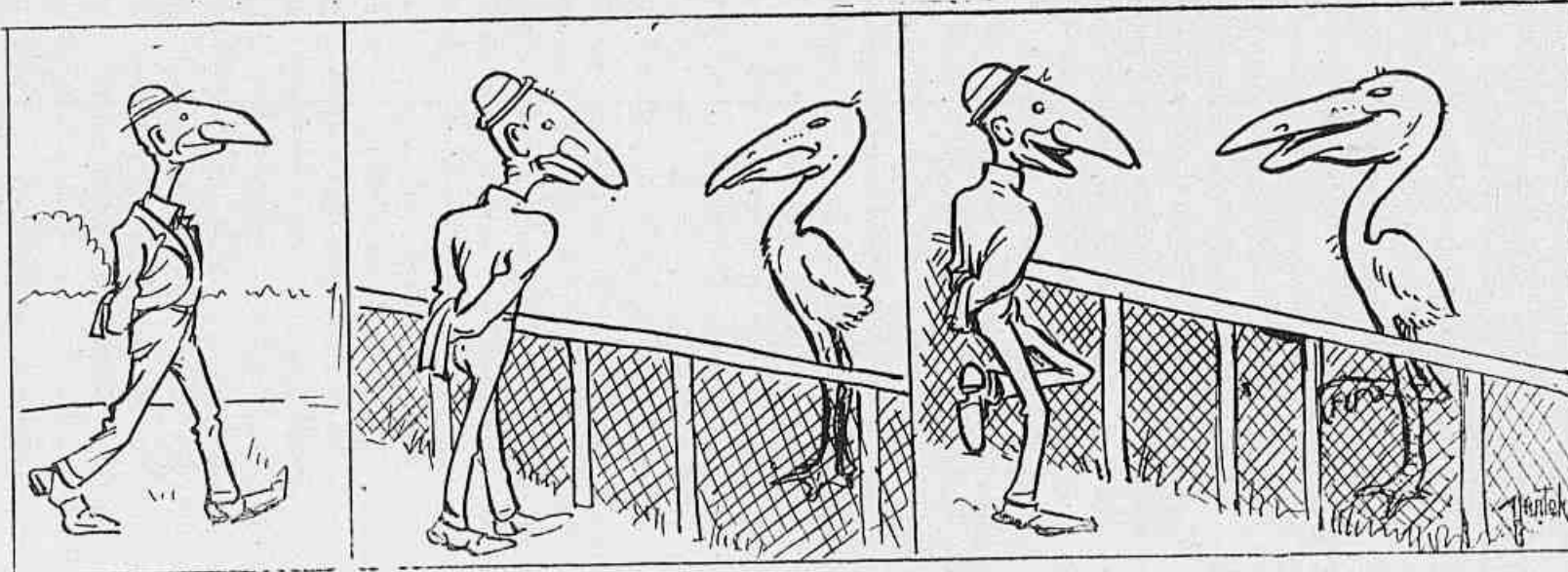


UM PREÇO
\$500
NO RIO E
S. PAULO

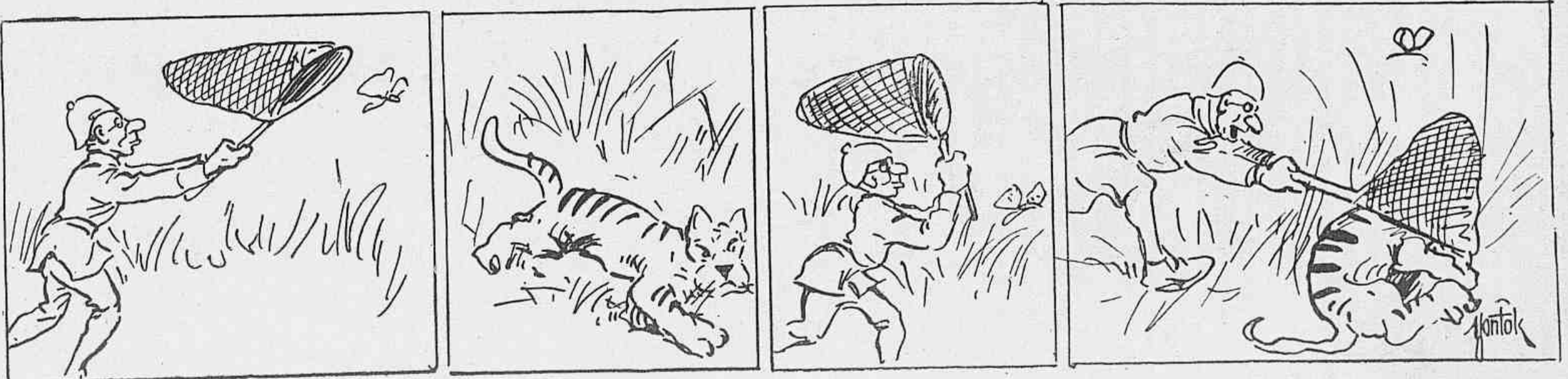
— Papae, o film que o senhor viu não presta.
— Presta, sim. Você já o viu, para dizer isso?
— Não o vi, mas sei que não presta.
— Tome o dinheiro e vá vê-lo para se convencer.
— Pois é justamente o que eu queria: ir ao cinema.

O Carlinhos fica horrorizado ao ver a criada matar um frango.
— Carlinhos — diz a criada. — Você não gosta de ver matai frango?
— Não. Prefiro comê-lo vivo.

INSTINCTO DE IMITAÇÃO



HISTORIA MUDA



PRODUCTO **UNGUENTO**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

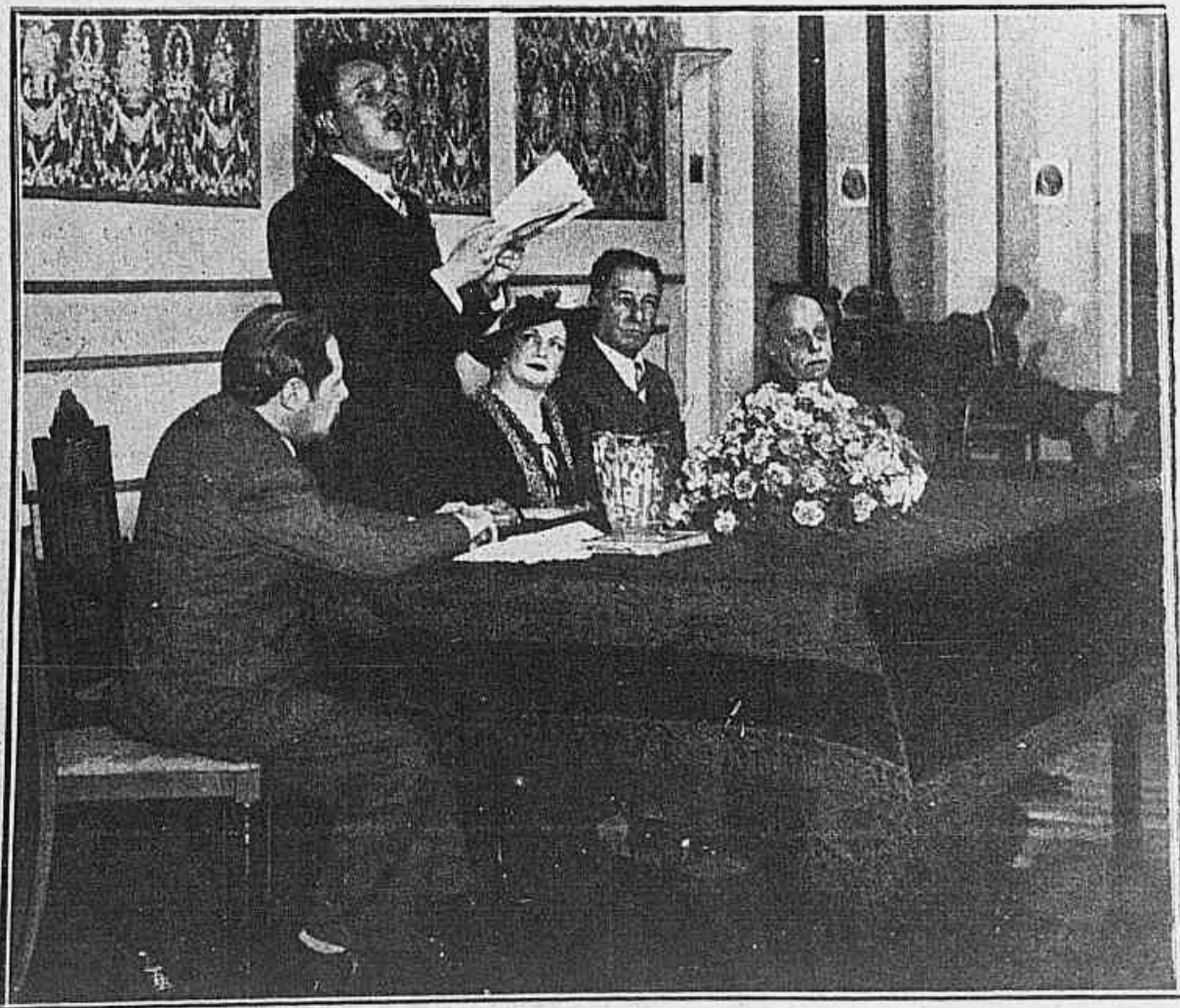
Infallivel para os resfriados das crianças, catharro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculos doloridos é um santo remedio pois mata a dor quasi instantaneamente.



O RELOGIO
impermeavel
elegante e de
alta precisão

MOVADO ACVATIC
162 PRIMEIROS PREMIOS

"ROTEIRO"



O poeta Nobrega de Siqueira lendo no Centro Paulista os seus poemas nacionalistas do livro «Roteiro». A' direita do poeta, o sr. Mario Villalva; á esquerda, a sra. Yáya Silveira, o dr. João Drummond Camargo e o sr. Ernesto Castro



— Está uma moça feita! Já pensou no seu futuro?
— Ella quer ser estrella de cinema...
— E terá verdadeira vocação?
— Ainda não se sabe. Por enquanto, estão tratando de a fazer emmagrecer.

Invenções norte-americanas

Todos os annos se effectua em Los Angeles uma exposição especial de apparatus inventados nos ultimos mezes. Este anno alli se encontravam, entre muitas outras, as seguintes creações:

Uma tenda que permite a qualquer pessoa despir-se na praia: uma vez dobrada, não occupa essa tenda mais logar que um lenço de al-gibeira;

Um apparatus para suprimir a "papada" sem intervenção cirurgica;

Um distribuidor automatico de minhocas para pescadores apressados;

Um anti-roncador em aluminio: mantém a bocca hermeticamente fechada durante o somno;

Uma fechadura expressamente construida para facilitar aos farristas a introdução da chave;

Um fechador automatico que se installa á cabeceira do leito e graças ao qual a pessoa, em caso de chuva ou ventania durante a noite, não precisa de se levantar para ir fechar a janella...

Finalmente um dos expositores tirou patente para um systema de "fazer chover em qualquer época e qualquer logar".

Iluminação publica

A illuminação publica em França foi iniciada em 1518 por ordem de Felipe V, o Longo, que mandou pôr um facho no Chatelet. Mas o povo de Paris dava-se perfeitamente com as ruas ás escuras. Nem esse facho nem o fanal da torre de Nesle, em fins do seculo XIV, lhe causaram maior impressão.

Só em 1667, quando Luiz XIV mandou illuminar a cidade com 2736 lanternas de pavio, o povo parisiense se mostrou entusiasmado. Dahi em diante foram os fôcos luminosos variando e augmentando em numero. A lanterna de oleo appareceu em 1744; o bico de gaz em 1829; e successivamente surgiram: os bicos de gaz intensivos; a electricidade com as velas Jallochhoff; os arcos com regulador; as camisas incandescentes primeiro para gaz a pressão commum, depois a pressão forçada; as lampadas electricas incandescentes em atmospha gazosa; e os tubos luminescentes.

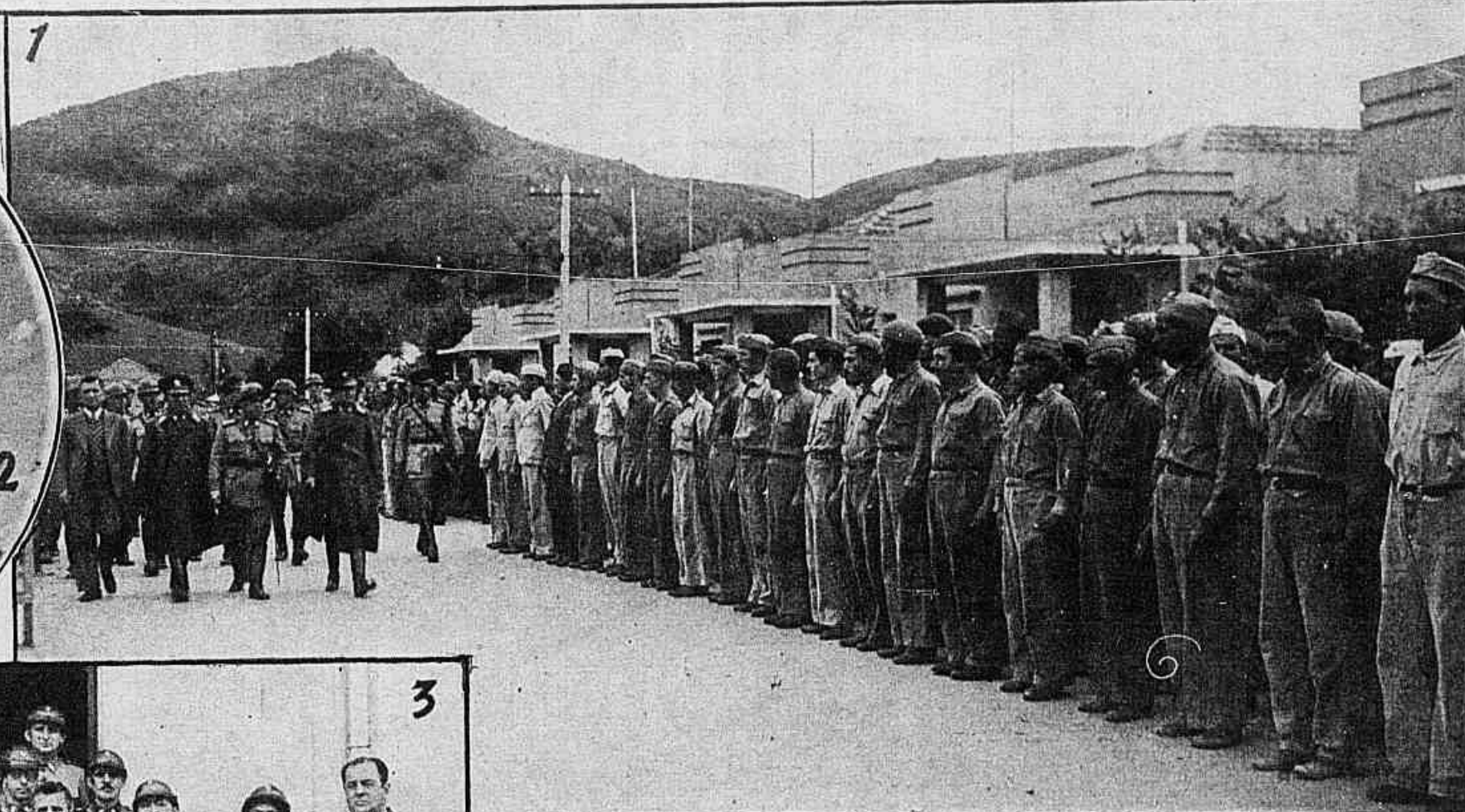
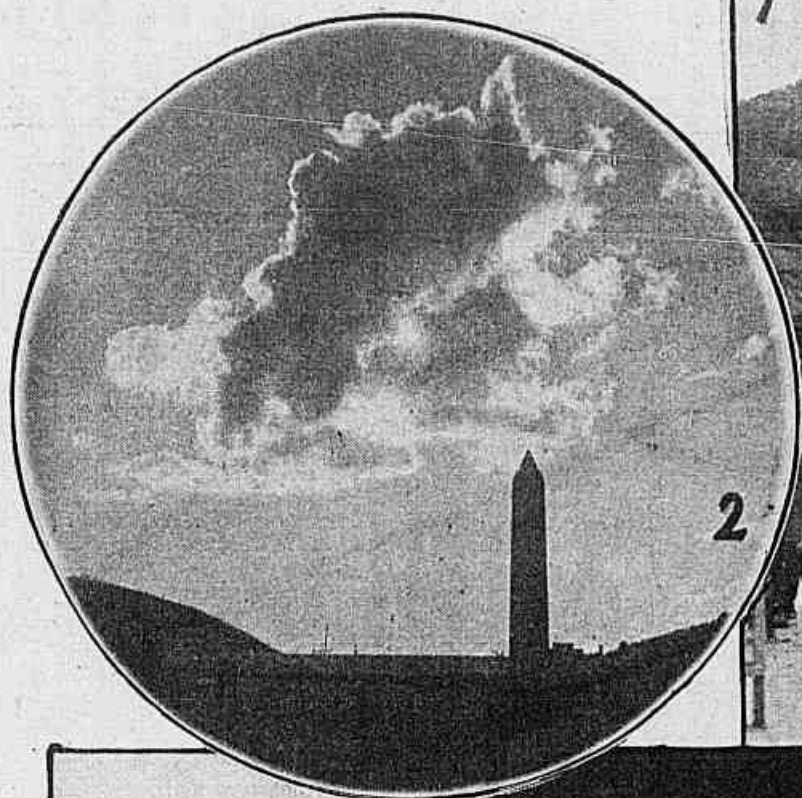
São estes quatro ultimos systemas que constituem ainda actualmente a illuminação publica de Paris.

Os constructores de cathedraes



— Se dentro de sete annos você não tiver terminado essa chimera, está despedido!

A visita do ministro da Guerra a Itajubá



1 — O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, acompanhado do major Bello Lisboa, director da fabrica de canos e sabres, em Itajubá, passando em revista os operarios do grande e novel estabelecimento fabril do nosso Exercito. 2 — O obelisco da fabrica de canos e sabres de Itajubá apreciado no momento em que o general Eurico Gaspar Dutra visitava este estabelecimento fabril do nosso Exercito. 3 — Grupo tirado após a visita á guarnição de Itajubá, vendo-se entre os presentes o general Eurico Gaspar Dutra, o general Benício Silva, tenente-coronel Luiz Silvestre, commandante da guarnição, e major Pery Bevilacqua, á direita do ministro da Guerra, e á esquerda, o prefeito de Itajubá, sr. Alcides Faria; major Daudt Felício, sub-commandante do 1.º B. P., o major Antonio Carlos Bello Lisboa director da fabrica de canos e sabres e o dr. Almensor Doyle, delegado auxiliar de Policia.

A origem do 1.º de Maio.

Desde quando celebram os operarios o dia 1.º de Maio? Foi a 14 de Julho de 1889, no Congresso dos delegados do socialismo internacional, reunido em Paris, na sala Petrellem, que Raymond Lavigne, secre-

tario da Federação dos Syndicatos, propoz que em data fixa e em todos os paizes e todas as cidades se realizasse uma manifestação internacional no sentido de "levar os poderes publicos a reduzir a 8 horas o dia de trabalho e applicar as resoluções do congresso de Paris."

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

Já, porém, seis annos antes a mesma idéa fôra lançada em Chicago pelos syndicatos norte-americanos. Foram elles que propuzeram o 1.º de Maio como data da manifestação, porque nos Estados Unidos essa é a data da renovação dos alugueis e dos contratos. Em Paris effectuou-se a

primeira dessas manifestações a 1 de Maio de 1890. E no anno seguinte o Congresso de Bruxellas deu-lhe

o caracter internacional.

Tratava-se, antes de mais nada, de fazer votar a lei

de oito horas. Só ao cabo de trinta annos se chegou a essa reivindicação.



LUX-JORNAL



LUX-JORNAL, prestigiosa organização de recortes de jornaes, fundada e dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, completou, a 1.º do corrente, os seus dez annos de existencia. Essa empresa, que tem Succursal em S. Paulo e correspondentes em todos os Estados da União, lê todos os jornaes que se publicam no territorio nacional e recorta nos mesmos as noticias, os tópicos, os commentarios, os telegrammas etc. sobre os assumptos de interesse dos seus innumerados assignantes, espalhados por todo o Brasil e pelo exterior. E' da sala de recortes do LUX-JORNAL o flagrante que acima estampamos.

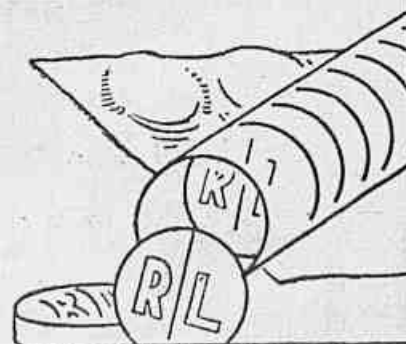
Evite esse suplicio!



O MELHOR LAXATIVO E PURGATIVO,
PARA ADULTOS E CRIANÇAS, É O

PURGOLEITE

COMPRIMIDOS SEM
GOSTO E SEM CHEIRO
EFEITO SEGURO

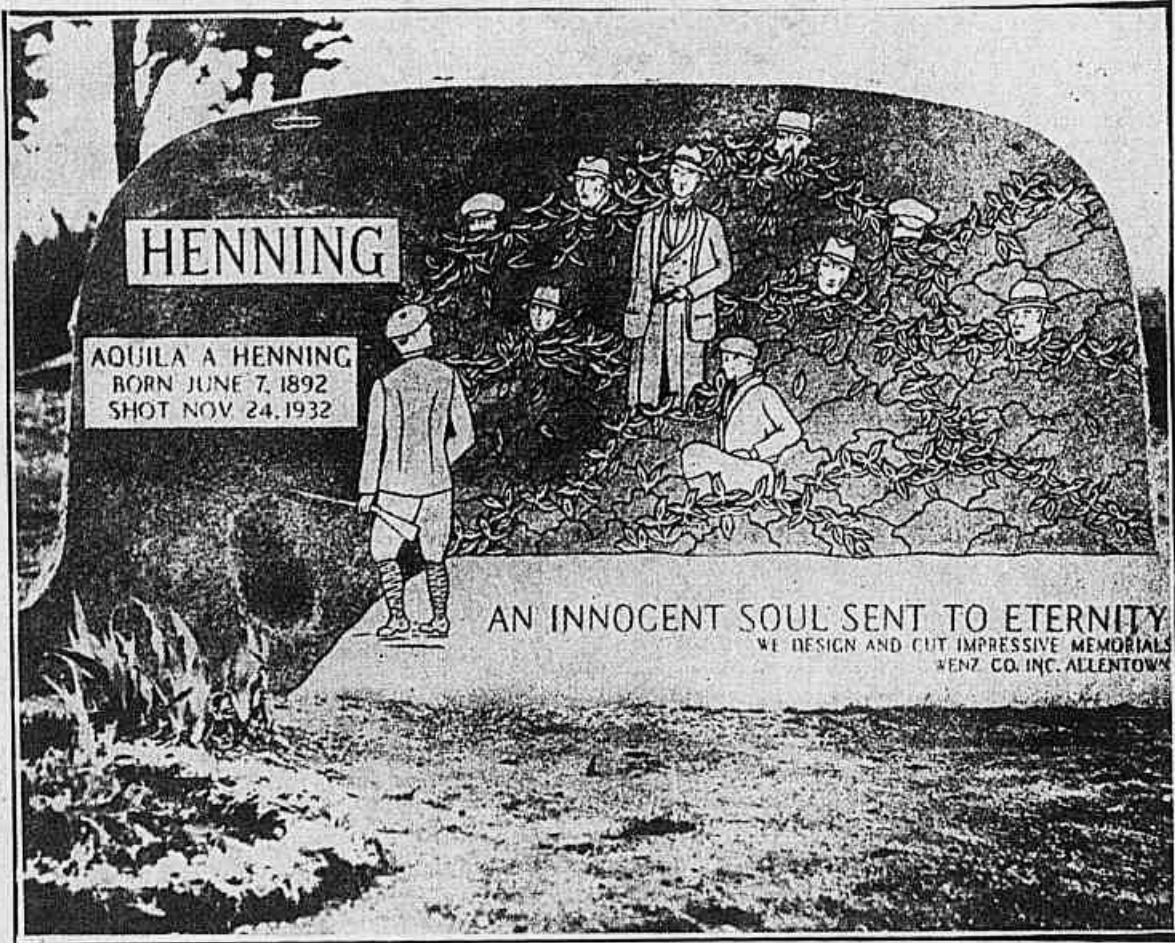




O QUE VALE PELO MUNDO



Pedra tumular



Ha cinco annos, numa caçada, perto de Albrichtsville, Estado da Pensylvania, Estados Unidos, foi morto o sr. Aquila Henning. E as suspeitas dessa morte caíram sobre um dos caçadores, o mestre escola e guarda-caça Harry Wilkinson que, pouco antes, tinha perdido, num desastre, o braço direito.

No cmtanto, Wilkinson não foi incommodado pela policia. Seu irmão Robert apresentou-se espontaneamente como autor do crime. Declarou, porém, ter feito fogo, durante uma briga, para defender seu irmão; e taes razões deu do seu acto que foi absolvido.

Em vista disso, e com grande despesa, a viuva de Henning mandou erguer sobre

a sepultura deste o curioso monumento que a gravura acima representa. Ahi se vê um homem sem o braço direito, visando com um revólver um caçador que tenta escapar-lhe. Por trás de folhagens, apparecem sete cabeças; as sete testemunhas do processo. No primeiro plano, de joelhos, está Robert Wilkinson. E por baixo ha o leltreiro: "Uma alma innocente expedita para a eternidade".

Assim ficariam as coisas se o estabelecimento de marmorista, executor do monumento, tivesse recebido o preço da encomenda. Como não recebeu, utilizou a obra como reclamo, acrescentando-lhe a sua firma social. E agora Wilkinson reclama da casa em questão 50.000 dollares de indemnisação.



Trisavô

Na aldeia franceza de Langueville, departamento do Norte, festejou o sr. François Monier, o mez passado, o seu 83.º anniversario natalicio.

O sr. Monier conta numerosos descendentes. Tem nada menos de 10 filhos vivos, 50 netos, 58 bisnetos e 2 trinetos.

Ao todo, 100 descendentes directos. E com as noras e os genros a familia vae a 180 pessoas.

Na gravura, vê-se o sr. Monier, com sua filha mais velha, Jeanne, sua neta Yvonne e sua bisneta Solange, tendo ao collo Yvette, a centesima pessoa da familia.



BICODE

DE /ENHORA/ E VERRUGAS/
ELIMINACÃO GARANTIDA
AB/SOLUTAMENTE /SEM CICATRIZES/
E /PINHAS/ — CRAYOS/
E /PECTA/ GUILLERME KLOTZ

SÃO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

MALES DO URBANISMO

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior teem o desejo obsidente de se mudarem para as capitães ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas dificuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das dificuldades de vida nos meios tranquilllos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, a lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos recommenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

Acompanhe o movimento sportivo do mundo lendo

SPORT ILLUSTRADO



NÃO CONTEM SUBSTANCIAS ARENOSAS QUE ARRANHEM O ESMALTE

AS PASTAS que contêm substancias arenosas, causam muito damno ao esmalte. Kolynos não contem substancias arenosas. É de acção suave e segura.

Faça esta experiencia: ponha um pouquinho de Kolynos em um panno macio e use-o para polir um objecto de prata. Verá que Kolynos limpa e pule a superficie sem a arranhar, do mesmo modo que limpa e dá brilho aos dentes sem causar o menor damno ao esmalte.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

805H



VISITA

— E esta peça, que vem a ser? O fumo?
— Não, senhora; é a sala das crianças.

Em honra do dr. Aguiar Moreira



A Irmandade de S. Francisco de Paula, incorporada, na homenagem que prestou ao dr. Aguiar Moreira, que se vê assignalado.

Os princípios do Esperanto

A propósito dum recente Congresso de Esperanto, uma revista resume os princípios a que obedece essa lingua internacional.

A palavra "esperanto" que significa "aquele que espera" constituiu primeiramente o pseudonymo do creador do idioma, o medico russo Dr. Zamenhof.

As regras desta lingua-gem convencional reduzem-se a dezesseis e qualquer pessoa as pode rapidamente

aprender. A grammatica, de extrema simplicidade, limita-se a fixar a derivação e as flexões das palavras.

O autor escolheu nas linguas mais espalhadas as raizes mais familiares, que elle escreve phoneticamente; e acrescenta á raiz uma terminação que indica se a palavra é substantivo, adjectivo, verbo ou adverbio e bem assim se o tempo do verbo é passado, presente ou futuro. Por exemplo, se tomarmos o radical am, que significa a acção de amar, temos, juntando-lhe

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

um o, o substantivo: amo, amor; um a, o adjectivo: ama, amoroso; um e, o adverbio: ame, amorosamente. Para constituir o verbo, junta-se ao radical para o infinito, as para o presente, is para o passado e os para o futuro.

A sua nitidez e a sua

simplicidade valeram ao Esperanto certo exito; em quasi todos os paizes do mundo se encontram hoje esperantistas.

Pintores celebres e taboletas

Em todos os tempos se falou dos pintores de taboletas como de profissionaes sem nenhum gosto e nenhum criterio. Ora, em primeiro lugar, verdadeiros mestres do genero executaram obras que nas grandes cidades adornam a fachada de estabelecimentos famosos. E depois, grandes pintores italianos, francezes, allemães e doutras nacionalidades se viram obrigados a cultivar aquella especialidade.

Holbein pintou paineis para dois mestre-escolas que tinham taboleta como quaesquer taberneiros e esses paineis estão no museu de Basileia.

Il Caravaggio pagou uma conta de hospedaria pintando uma taboleta. O mesmo fez Greuze para pagar a sua divida numa tabacaria.

Watteau pintou taboletas para um negociante de quadros da ponte de Notre Dame e para o "Café des Singes".

Lancret, Chardin, Carle Vernet e Prud'hon igualmente trabalharam para adornar a fachada de estabelecimentos commerciaes.

Géricault pintou um cavallo branco que durante muito tempo figurou numa hospedaria da estrada de Rocquencourt.

François Millet estreou-se publicamente com uma taboleta para um ferrador.

DISTURBIOS RENAES

Pôr menor que seja o disturbio de que sofram os vossos rins, a Natureza não tardará em vos lançar um eloquente signal de alarme. Em eloquente signal de alarme. Em geral este aviso é dado sob a forma de uma dor nas costas, surda e minaz. Si desprezardes o symptoma dentro em pouco toda a vossa vida se transformará num martyrio infernal. A vossa aptidão para o trabalho desaparecerá e as noites passadas sem dormir não farão senão accelerar o vosso enfraquecimento.

O rheumatismo, as juntas inchadas, quentes e inflamadas apparecerão para frizar com mais insistencia ainda que os vossos rins estão clamando por allivio.

Os vossos rins, enfraquecidos por um resfriado ou por um abalo violento ou submettidos a excesso de trabalho em virtude de alimentação impropria, deixam de cumprir a sua missão de filtros do organismo. Não só se acham elles obstruidos e sobrecarregados por substancias inaproveitaveis como tambem não conseguem eliminar o acido urico, as bacterias e outras impurezas, o que redundará numa intoxicação progressiva do vosso organismo. Este estado de coisas irá de mal a peor si não se der remedio á situação.

Não podeis esperar allivio para os padecimentos que vos atormentam antes que os vossos rins voltem a funcionar normalmente, para o que é preciso que delles sejam removidas todas as substancias inuteis que impêdem o seu trabalho de filtração.



EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

O meio mais inoffensivo, seguro e rapido de conseguir o resultado acima é o de começar a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga que actuam directamente sobre os rins. Iniciam ellas a sua acção salutar reduzindo a inflamação renal e tonificando os rins de maneira a restituilos ao funcionamento perfeito. Cessam as dores nas costas, declinam os terribes padecimentos e á medida que as Pilulas De Witt forem suavemente limpando e fortalecendo os vossos rins reaparecerão a vossa saude e o vosso bemestar. O allivio produzido pelas Pilulas De Witt é duradouro porque ellas removem a causa dos vossos males.

Pilulas DE WITT

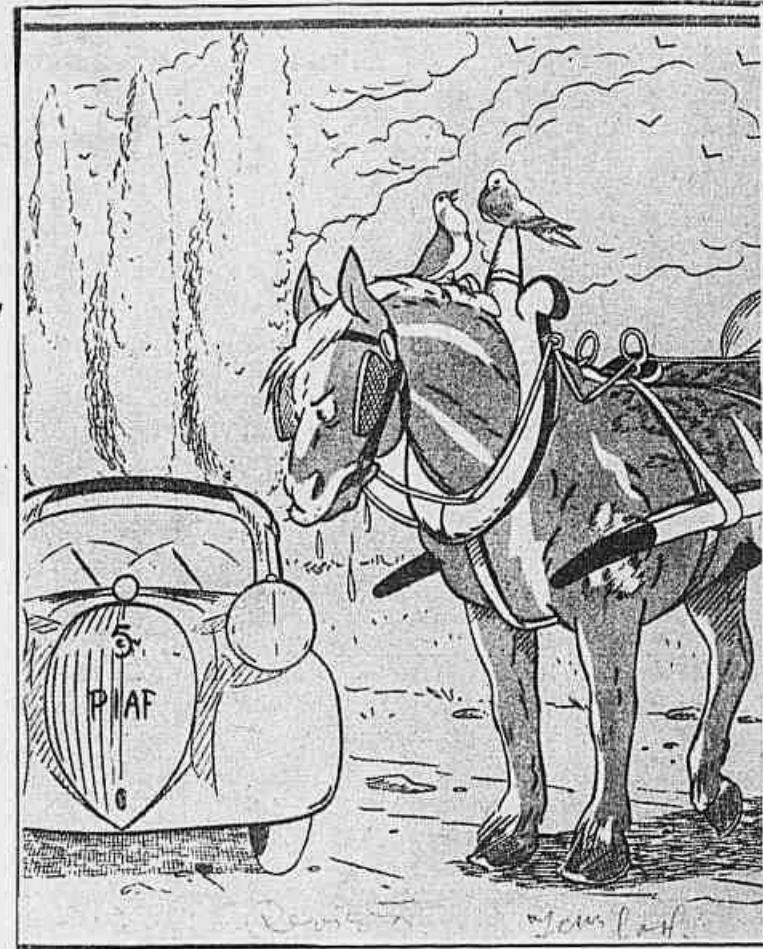
PARA OS RINS E A BEXIGA

CABELLEIREIRO "FRANZ"

PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE, SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SCIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS APPLICAÇÃO DE MÁSCARA "LILIAN"

RUA URUGUAYANA, 22-1.º ANDAR — (ELEVADOR) TELEPHONE: 22-0911



— Que desafio, chamarem a isto um "cinco cavallos!"

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Próteses dos maxillares.

Rua X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76.

(Bittfido Kunitz). Fone 23-9598.

Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

E ainda Diaz, Thomas Couture e outros precisaram de exercer o mister de pintor de taboletas.

Historia americana

O director dum armazem de Nova York, estabelecimento que occupa um arranha-céu inteiro, mandou afixar á entrada do edificio este letreiro em caracteres enormes:

"Dão-se 100.000 dollares a quem não encontrar neste armazem a mercadoria desejada."

Um espertalhão, tentado por aquella quantia, vae ter com o director e diz-lhe que deseja comprar um balão dirigivel.

— Perfeitamente! responde o director, com toda a naturalidade. — Queira ir ao decimo quinto andar.

Alli, de facto, se encontram dirigiveis de todas as dimensões.

Volta o nosso homem á

presença do director, para lhe perguntar se tem submarinos.

— Perfeitamente! Vigesimo segundo ar!

Ha realmente alli sortimento variadissimo de submarinos.

Então o cliente, resolvido a jogar a ultima cartada, torna a procurar o director e pergunta se ha na casa mulheres com o umbigo abaixo dos joelhos.

— Perfeitamente! repete o director. E chamando uma dactylographa: — Miss Nelly, tenha a bondade de se collocar de mãos no chão e pernas para o ar.

PENSAMENTOS

Os espiritos mediocres condemnem em geral tudo que está acima do seu alcance.

O nosso maior motivo de espanto deveria ser o termos ainda motivos para espanto.

SELLOS PHILATELISTAS

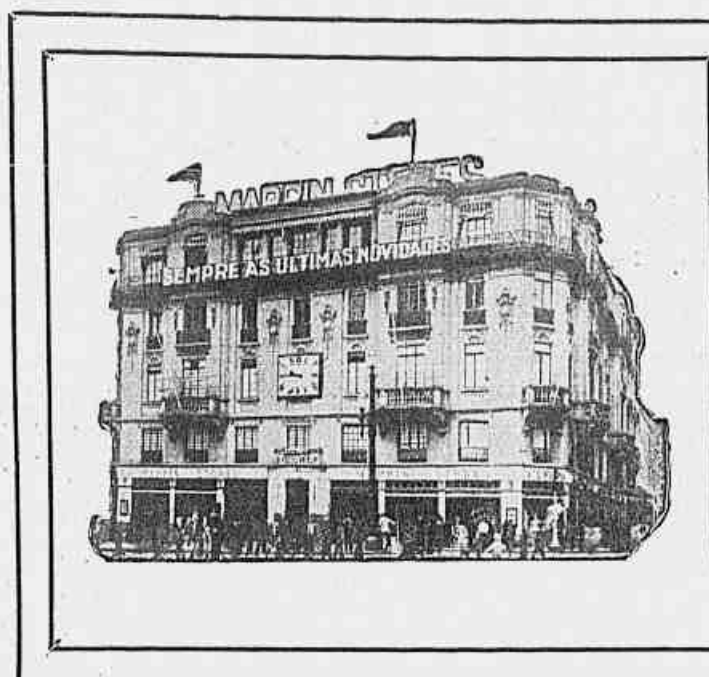


PEÇAM INFORMAÇÕES E LISTAS GRATIS. NOVIDADES AEREAS, COLONIAS EUROPEAS, ETC., POR PREÇOS EXCEPCIONAES

J. FERNANDES

RUA S. BENTO, 290. — C. POSTAL 1560 — S. PAULO.

JORNAL DE SÃO PAULO



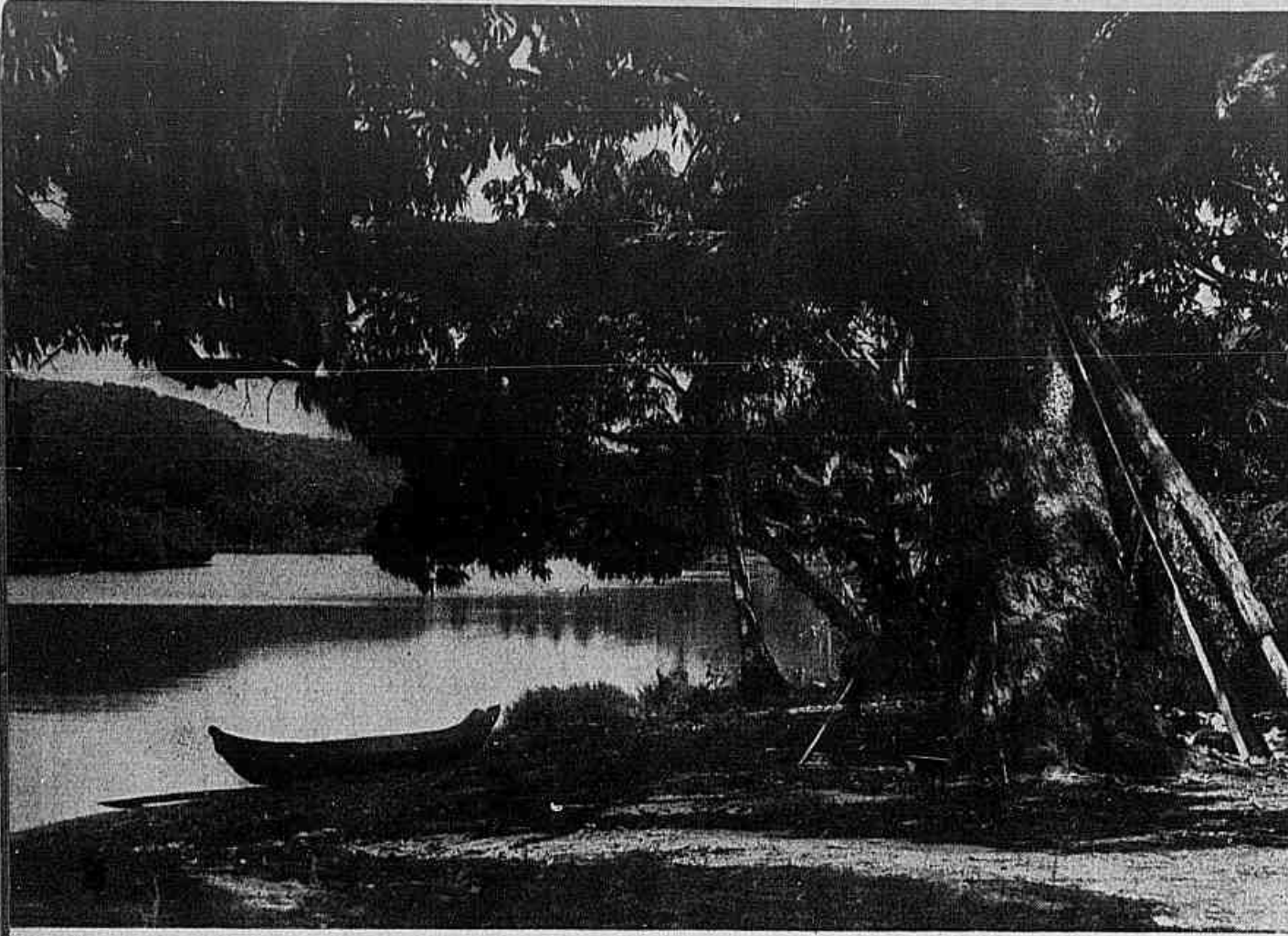
MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ROUMA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



- 1 — A visita do sr. Adhemar de Barros, Interventor no Estado, à Faculdade de Medicina de S. Paulo.
2 — O banquete oferecido no Autovet Club pela Missão Japonesa, chefiada pelo ministro Maruyama, ao governo do Estado. 3 — O banquete ao dr. Celestino Bourroul, cathedrático da Faculdade de Medicina de São Paulo, promovido pelo Centro Academico Oswaldo Cruz.
4 — A inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas, Interventor Adhemar de Barros e secretario Dulcilio Cardoso no salão de honra do commando da Guarda Civil de São Paulo.



Quietude.

(Photographias do autor)

Estado das Alagôas...

Nem dá vontade de acreditar, quando dizem que ha secca naquella terra. Parece que o nome está sempre desmentindo.

Mas, se abrimos o mappa, vamos verificar que as lagôas estão situadas, quasi todas, ou no littoral, communicando-se com o mar, ou ao longo do rio São Francisco, limite meridional do Estado. Desta forma, bem pouco podem influir nas condições climaticas do territorio alagoano, e nem lhe alteram, de um modo geral, a physionomia peculiar a todo o grande nordeste brasileiro.

Quatro zonas: — Praia, matta, agreste, sertão. Neste ambiente, o mesmo povo, os mesmos typos. Caboclos, canoeiros, jangadeiros, vaqueiros; gente de boa fibra e de indole boa, retardada no caminho do progresso por um complexo de circumstancias adversas.

Existirá, por acaso, paisagem alagoana, considerada num sentido privativo?

Uma praia de Alagôas, com suas dunas alvinhentas e seu pujante coqueiral, a cuja sombra repousam as jangadas após a faina da pesca, é uma paisagem que se encontra repetida, varias vezes, desde a Bahia ao Ceará. E assim, da mesma forma, a paisagem do interior, seja nos engenhos, nas plantações de algodão, nas fazendas de gado.

Paizagem alagoana é paisagem nordestina.

Mas... as lagôas... como são bonitas!

Bem perto de Maceió, ligadas entre si e com o Atlantico por uma rede caprichosa de canaes, a Manguaba e a Mundahú estendem as suas aguas mansas...

Da parte alta da cidade, se descortina inteiramente a Mundahú, lagôa bemdita, que é a mãe da pobreza.

No seu leito prolifera em quantidade o molusco delicioso que tem um nome scientifico sizudo — "myrtilus alagoensis" — mas, na bocca de quem o conhece, chama-se gostosamente Sururú.

• PAIZAGEM

por Ismael Accioly

Aquella igreja branca, lá longe, dominando a lagôa da encosta do planalto, é a matriz de Coqueiro Secco. Tem bonitas obras de talha, entregues acupim e aos morcegos. Aos seus pés espria-se o povoado, espiando a maré, á espera das canôas carregadas de sururús, siris e bagres.

Mais além, outra igreja: é a antiga

mesmo ser devoto de Santa Luzia. E' bom ter olhos para os passear por alli. Pena é que vejam, ao mesmo tempo, tanta pobreza. Mas a lagôa não deixa ninguem morrer de fome. Tem sururú que não se acaba mais; tem o peixe e, nos mangues, tem o aratú e o caranguejo uçá. Em certa época do anno, quando estes caranguejos saem para a desóva, a quantidade é tamanha que apenas lhes arrancam as tenazes maiores, para vendel-as aos centos na cidade.

Mundahú, lagôa bemdita!

A Manguaba fica mais além, escondida pelo planalto.

Banha outra cidade dos primeiros annos da colonisação: — Alagôas, primitivamente Santa Maria Magdalena da Alagôa do Sul e antiga capital da provincia.

Vegetando tambem, como Santa Luzia, mas toda orgulhosa de ter sido o berço da heroica familia Fonseca: terra de Deodoro.

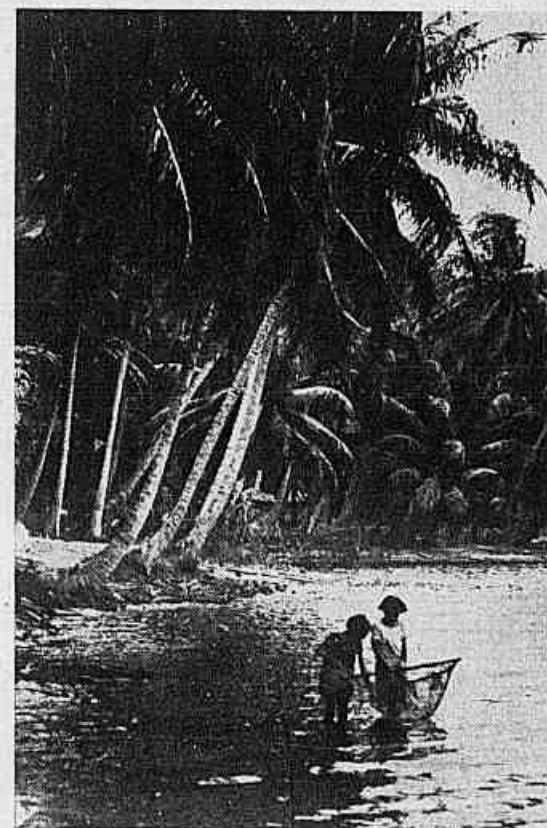
Para se ver esta lagôa, é preciso tomar uma lancha. Se não ha pressa, é prefe-



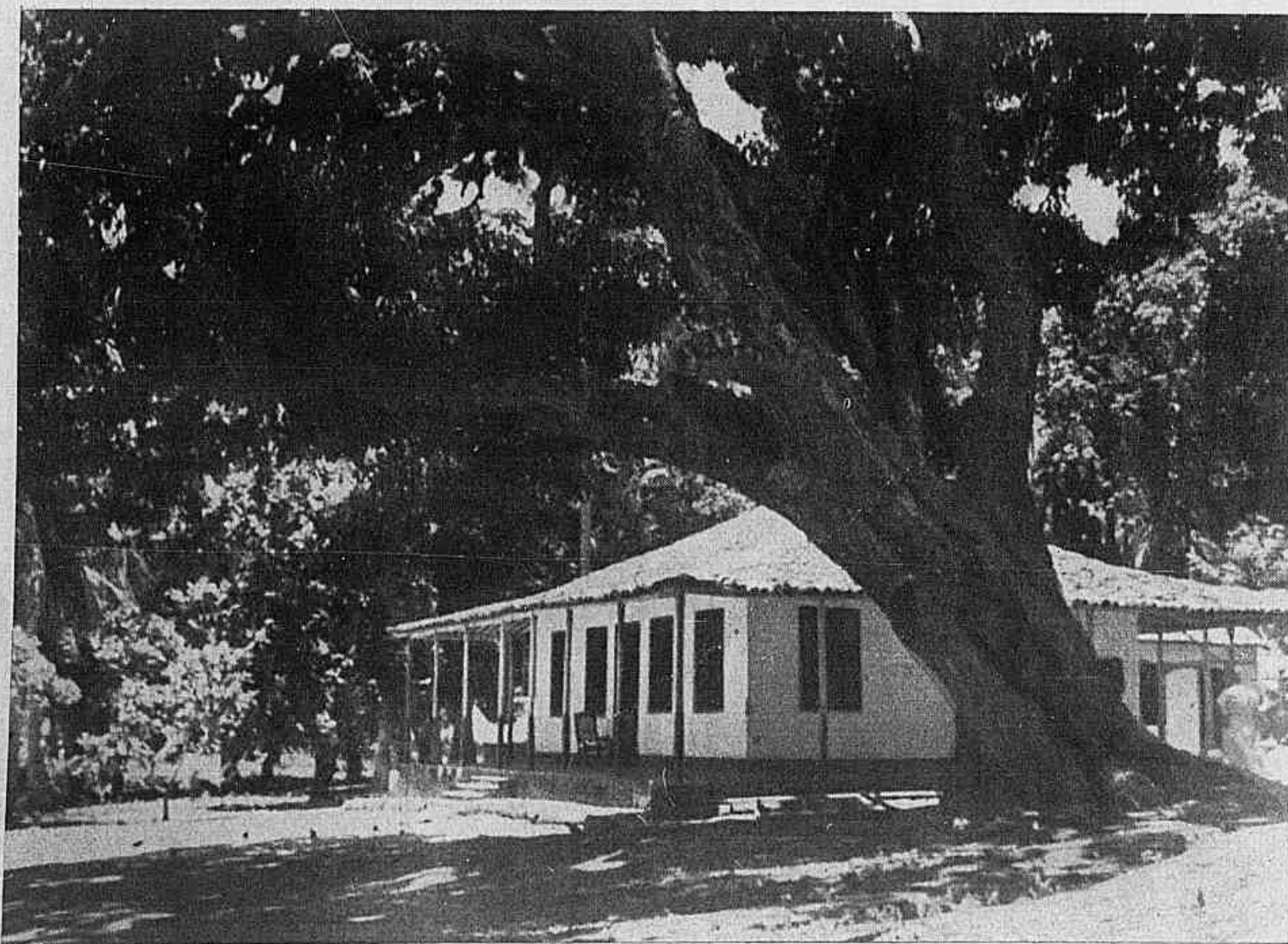
Canal novo.

villa de Santa Luzia do Norte, vegetando, tres vezes centenaria.

Quem conhece aquellas paragens deve



Pescando de jereré.



Vivenda de veraneio — Bica da Pedra.

rivel ir mesmo em canôa, afim de melhor se apreciar o caminho.

Embarca-se no trapiche da Barra, ponto terminal de uma linha de bondes. E' um povoado que parou. O espectro de uma velha draga, cascos de embarcações rendilhados pela ferrugem, caldeiras entregues ás ostras, e outros destroços, testemunham a importancia que aquillo teve antigamente. Era o porto da Companhia de Navegação das Lagôas, fundada ha setenta annos passados. Vaporzinhos de rodas, confortaveis, iam e vinham, rebocando alvarengas, dalli até a Santa Luzia do Norte, na Lagôa Mundahú, e até o Pilar, no extremo da Manguaba. Esta cidade possuia outrora

ALAGOANA •



A caminho da Bica da Pedra.

um commercio animador. Era o emporio de uma grande zona productora de assucar. Fazia-se assim, através das lagôas, parte consideravel do movimento de cargas e passageiros entre a capital e o interior. Veiu a estrada de ferro e matou a empresa. Depois, a estrada de rodagem acabou de completar a obra.

Ficaram as singelas canôas, conduzindo, como dantes, para o mercado de Maceió, a pequena produção marginal: carvão, lenha, fructas, legumes. E a graça eterna das velas abertas constitue a nota vivaz na poesia, ás vezes melancolica, das lagôas bonitas.

Se um pintor se propuzesse a fixar na tcla aspectos da terra alagoana, certo demorar-se-ia, de preferencia, naquelles logares.

O caminho que conduz á lagôa Manguba é um canal sinuoso, de umas quatro léguas de extensão, marginado de sitios pittorescos. Nelles, a mangueira e o coqueiro preponderam em profusão desordenada, compondo, com as vivendas alpendradas dos proprietarios e as cabanas de pescadores, quadros intensamente suggestivos.

A encosta do planalto, que o canal vae acompanhando, ora á distancia, ora quasi a lambe-lhe os flancos, constitue o fundo da paisagem, coberto de vege-



Trecho de Maceió, vendo-se a lagôa Mundahú.

tação viriaente, apesar de reduzida no porte pela devastação impiedosa dos lenhadores.

A cada volta do canal, um novo quadro. Trechos que lembram as paisagens romanticas das Ilhas do Sul, tão decantadas.

Bocca da Caixa, Volta d'Agua, Cumbe, Massagueira, Leopoldo e quantos outros, cada qual mais cheio de poesia.

Nossa Senhora dos Remedios, com sua capellinha na aba do planalto e um riezinho de aguas crystallinas a seus pés. Rio dos Remedios — que pena! — está definhando pouco a pouco. E elle mesmo ajuda a levar para as fornalhas insaciaveis da Força e Luz, em canôas atropetadas de lenha, as mattas que lhe protegião as margens...

Santa Rita! — outra capellinha, está agora sob a umbella magnifica do co-

queiral. Floresta de velhas mangueiras, que não se contentam de offerecer sombra cariciosa, mas ainda produzem fructos afamados.

Bica da Pedra! O murmurio das fontes que jorram da encosta do planalto. Bica da Pedra, toda um suave encanto pelo Natal. Canôas chegando cheias de gente para os pic-nics sob as mangueiras enormes. E as toadas do "côco" — a dança popular de Alagoas — imprimindo á paisagem inesquecivel um tom inconfundivelmente alagoano...

Amal Leidy



Interior de um sitio.

ESCRAGNOLLE DORIA ALMEIDA JUNIOR

NO ultimo biennio do Imperio a Academia Imperial de Bellas Artes leccionou florescente geraçao artistica cujos frutos de talento a Republica recolheu. Em tal geraçao, com particular relevo, esteve José Ferraz de Almeida Junior, nascido em Itú, a 8 de Maio de 1850.

Na cidade natal instruiu-se primariamente, no campo e no rio abriu a si mesmo aula de caçar e pescar. Entre escola e recreios desenhava, sem mestre, por dom natural. Apreciado este por amigos e comprouvianos, resolveram elles manter Almeida Junior no Rio de Janeiro, na frequencia da Academia das Bellas Artes.

Ahi Almeida Junior encontrou na secção de pintura Victor Meirelles, professando pintura historica, Agostinho Motta incumbido de ensinar paisagem, flores e animaes.

A par de mestres Almeida Junior receberia tambem conselhos de Julio Le Chevre, com atelier na travessa de S. Sebastião no morro do Castello.

Frequentaria Almeida Junior o alcandorado atelier, tambem o do escultor Almeida Reis, por bastante tempo e concessão de D. Pedro II com officina de barro e cinzel no rez do chão do Paço da Cidade, junto á portaria das Damas, aquelle hoje sede de Correios e Telegraphos.

Tancredo do Amaral, amigo certo e biographo seguro de Almeida Junior, referio que, numa das visitas frequentes de D. Pedro II ás Bellas Artes, Le Chevre chamou a attenção imperial para os meritos promissores de Almeida Junior. Attestou Tancredo do Amaral que "a recommendação do mestre jamais se enfraqueceu na memoria de D. Pedro II até se converter mais tarde em effectiva e generosa protecção".

O "mais tarde" foi a presença de D. Pedro II numa exposição de quadros de Almeida Junior, no S. Paulo de 1875, o pintor ex-alumno das Bellas Artes, ao proprio artista D. Pedro II se mostrando impressionado pela tela *O Belisario*.

Outro "mais tarde": ao inaugurar-se a Estrada de Ferro Mogyana, á vista de retrato do commendador Antonio de Queiroz Telles, o imperador dirigio-se a Almeida Junior indagando por que não esperára o concurso do premio de viagem.

— Não m'o permittiram circumstancias.

— Aprompte-se para concluir estudos na Europa.

Dahi a mezes Almeida Junior embarcava com passagem paga, entregue por D. Isabel, regente do Imperio na ausencia do imperador, e com a promessa nunca desmentida do subsidio de trezentos francos mensaes á custa do imperial protector.

Em Paris, onde de 1876 a 1882, Almeida Junior concorreu á admissão na Escola de Bellas Artes, ahi discipulo de Cabanel, afinal duas telas do artista ituano admittidas no Salon em 1880 e 1882.

"Em Paris, escreveu Felix Ferreira, se o rigor dos julgamentos afrouxa seu tanto em favor dos nacionaes, o mesmo não succede aos estrangeiros, com quem os julgadores se mostram sempre tão parcos na distribuição de premios, como intransigentes na acceptação dos trabalhos." *Refusé* é meio de fechar porta a candidatos desanimando muitos para sempre.

Encarecendo meritos de Almeida Junior, disse ainda Felix Ferreira: "Nunca a mão generosa do augusto protector amparou talvez com mais proveito um verdadeiro talento e, se outros beneficios não houvesse dispensado o Sr. D. Pedro II, como os tem feito e faz, bastar-lhe ia esse para que o seu nome jamais pudesse ser esquecido na historia das artes brasileiras".

Em 1882, apresentou-se Almeida Junior a julgamento publico no Rio de Janeiro em exposição visitada logo em primeiro dia por mais de mil pessoas. Encontraram o pintor, qual o descreveu Gonzaga Duque, "typo desconfiado e tímido, com a maneira de fallar dos caipiras, cantando as syllabas finaes das palavras". Mas no homem esquivo, avaro de palavras, que grande coração "no comprazer em unir o nome de Cabanel ao de Victor Meirelles, chamando ambos de mestre, ao envez de certas mediocridades que levantam ruido em torno de suas produções vulgares e voltando costas aos antigos mestres fallam delles com o mais condemnavel desdém".

Tendo contemplado em França e na Italia os maiores exemplos da pintura, não perdeu Almeida Junior o sello de verdadeiros artistas — pintor, musico, poeta ou escriptor: a individualidade. Corôa esta a inconfundibilidade das obras na tela, na harmonia, no verso ou na prosa.

Nome de primeira grandeza na Exposição Geral das Bellas Artes em 1884, podendo aspirar a cathedra na Academia, preferio Almeida Junior isolar-se na provincia natal. Em Paris, a visitante de atelier declarára "estar morto por se pilhar no Brasil".

Pondo á margem fama artistica e proveitos officiaes ou particulares della usufruiveis, Almeida Junior passou pelo Rio de Janeiro morto por se pilhar em Itú. Devora-nos a todos a terra, mas que amor lhe temos quando natal!

Recolhido em S. Paulo, Almeida Junior continuou a pintar, ora mais, ora menos, conforme consentiam abalos de saude. De 1898 a 1899, porém, não largou palheta, observando Tancredo do Amaral "como que presentindo o proximo fim, querendo ainda deixar attestados de sua grande aptidão e merecimentos em diversos generos".

Esperava-o o crime. A 15 de Novembro de 1899 cahia cruelmente assassinado num hotel em Piracicaba. Ia fazer cincoenta annos, na vida artistica ainda podendo muito. Deixava nome, obra, saudade e quanto isso tudo é num homem.

Do nome já dissemos, da saudade disseram coevos; resta-nos esboçar embora imperfeitamente o valor da obra, sem pretensão de catalogar senão o



José Ferraz de Almeida Junior
(Itú — 8-5-1850; Piracicoba — 15-11-1899)

principal do talento de Almeida Junior, mesmo errando ou omitindo, sina do pesquisador.

Figurem em primeira enumeração os trabalhos de Almeida Junior principiante, quasi ainda autodidacta em arte, copias, cabeças de estudos e, de mais vulto, *O Apostolo S. Paulo*, obras de quem tacteia a encontrar senda.

Venha em seguida o thema para o concurso do premio de viagem, do qual Almeida Junior arredado "por circumstancias" conforme o interessado declarou ao imperador em 1875. Aquelle thema era *A Resurreição do Senhor* e o assumpto tratado por Almeida Junior seria remate de trabalhos de alumno laureado por numerosas distincções nas Bellas Artes.

Pensionista de D. Pedro II, Almeida Junior seguiu o exemplo do protector, bairrista a seu modo. Conservou, conforme lhe reconheceram, "o abasileirado intacto apezar de seis annos em Paris, tempo mais que sufficiente para os presumidos apparentarem até o esquecimento do idioma patrio".

Abasileirado de cerne, Almeida Junior viu *O Remorso de Judas* e *O Descanço do Modelo* sahirem do atelier para entrada no Salon parisiense. Da primeira obra, onde uma só figura inspira o asco de todos os traidores, foi dito que a tela pela superioridade lembrava os quadros dos grandes pintores hespanhoes. A despeito de reparos — sem elles a critica inanida — em *O Remorso de Judas* os censores tiveram de render-se a numerosas bellezas, o mesmo succedendo ao *Repouso do Modelo* visto no Salon de 1882 sob a denominação de *Pendant le Repos*.

Nem faltaram ao labor de Almeida Junior em França manchas de Paris e do Louvre, e da capital franceza veio *pendant ao Descanço do Modelo*, o *Cantinho de Atelier*, o do proprio artista. No quadro,

sentado junto á mesa cheia de livros, vê-se Almeida Junior "concentrando todas as suas attensões para uma graciosa *demoiselle*, que se interpõe quasi entre elle e o olhar vigilante da velha mãe, que descansada em uma poltrona sorri afagando quem sabe que felizes esperanças".

Quem assim se exprime dá a entender que o *Cantinho de Atelier* "era segredo talvez revelado na hora da partida, uma doce lembrança desses doirados sonhos que povoam abundantemente a mocidade dos artistas e poetas".

Supposição ou realidade, talvez para não vêr profanado o sonho, na exposição de trabalhos no Rio de Janeiro em 1882, Almeida Junior escondeu o quadro num extremo de parede, assás alto, como que a occultal-o, e tanto que a critica não deu por elle.

Por compensação esmerilhou em *A Fuga para o Egypto* representando a Virgem, Jesus menino e S. José de jornada para terra de exilio. Não achou a critica no typo da Virgem a espiritalidade cuja expressão mestres encontraram, das *Madonas* de Raphael ás de Murillo, antes o typo anti-seraphico de mulher do povo. O autor do reparo, Gonzaga Duque, como importancia technica do quadro admirava nelle "o effeito da luz poente, que se derrama suave e vagamente no fundo, nas figuras, no côlo, dando tom espelhados d'ago polido a aguas de misero correço".

Eternamente na critica, a Sancha que louva se oppõe Martinho que contesta. Elogiavam uns Almeida Junior, outros se lhes contrapunham em rigores. Na revista humoristica do Salão de 1884 o lapis irreverente de Angelo Agostini não poupou *O Remorso de Judas* e *A Fuga para o Egypto*. Examinando este quadro alguém achou "um descuido bastante sensível na execução da agua, as patas do animal deviam agital-a e ella está tranquilla". O animal era um burro, diga-se em tempo.

Na obra de Almeida Junior encontra-se variedade de generos: a pintura religiosa, a de genero, a paisagem, o retrato. Variedade de aptidões, a consagração do talento, o louvor abafando a critica, nada disto desviou Almeida Junior da simplicidade de indole e de modos. Ficou como o fizera a Natureza: provinciano, patriota silente na reprodução de scenas e typos nacionaes, cheio de paulistanismo no fixar tanto *A partida da Monção* como o homem do interior, o caipira, de força fraca na apparencia, de coragem com aspectos de receio, de esperteza com visos de patetice.

Almeida Junior amava e sentia o caipira, dahi voltar a elle, pintando-o a interromper amolação, a picar fumo, a negacear, a lenhar, a derrubar matto, a pescar, a tocar viola.

Quantas ao todo as obras de Almeida Junior? Ignoramos, sem deixar de reunir algumas distribuidas por tres periodos distinctos da vida do artista.

Periodo de iniciação em S. Paulo: O Apostolo S. Paulo (1.º trabalho) — *Lucrecia e Tarquinio* (copia) — *O Belisario* (exposto em S. Paulo em 1875) — *A Resurreição do Senhor* (thema para premio de viagem) — *Vista de Fazenda* — *Cupido* (propriedade do professor ituano Tristão Mariano) — *Retrato do commendador Antonio Queiroz Telles*.

Periodo de estudos em Paris — O Remorso de Judas (Salão de 1880, Museu Nacional de Bellas Artes, Rio) — *Descanço do Modelo* (Salão de 1882, Museu Nacional de Bellas Artes, Rio) — *A Fuga para o Egypto* (Museu Nacional de Bellas Artes, Rio) — *O Derrubador Brasileiro* (Museu Nacional de Bellas Artes, Rio) — *Caboco no Descanço* — *Um Cantinho de Atelier* — *Arredores de Paris e do Louvre*.

Periodo nacional em S. Paulo — Partida da Monção — *Caipiras Negaceando* (Museu Nacional de Bellas Artes, Rio) — *Amolação interrompida* (Museu do Ypiranga) — *Picando Fumo* (Idem) — *Cosinha Caipira* — *Pescaria* — *O Importuno* (scena de atelier) — *Cabeça de Noiva* — *A Mendiga* — *Pic-Nic no Rio das Pedras* — *Trechos de Estrada* — *O Mendigo da Tabalinguera* — *Saudades* — *O Quatro Pãos* (typo popular de Itú) — *Sallos de Itú, Piracicaba e Voluntim* — *O Senhor* (pintura mural) — *Christo no Horlo* — *Conversão de S. Paulo* — *Retratos* (conde de Parnahyba, Rubino de Oliveira, Cesario Motta, Menezes Borba, cardeal Arcoverde, então bispo em S. Paulo, Campos Salles).

Onde pára o maior de tudo isto? Quanto ao entendedor ou ao apreciador em arte aprazeria saber onde se encontram todas, todas as obras de Almeida Junior mandado a morte violenta quando tanto, optimo ou bom, poderia produzir. Fatal 15 de Novembro de 1899!

Escregnolle Doria

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 4



PURIS

Revista da Semana

terras, a sua inimizade pelos Tupys, a sua lingua e as differenças exteriores de sua conformação. Emquanto uma nação poderosa se assenhoreava assim de uma parte da costa oriental, os Tupynambás, que mantinham a primazia entre os Tupys, abandonavam inteiramente essa parte do Brasil, sem que se possa dizer com segurança para onde iam, nem o que foi feito delles. Entretanto, é de suppôr que existam remanescentes seus nas florestas primitivas do Amazonas. Alguns autores asseguram que uma parte desses Tupynambás appareceu no Perú.

Exceptuado esse acontecimento, e a parte gloriosa que os Indios tomaram na guerra dos Portuguezes contra os Hollandezes, na provincia de Pernambuco, não ha na historia dos povos indigenas facto algum, nenhuma época notavel. Vivem esses povos sempre em guerra, ou entre si ou com os Portuguezes. Mas as vicissitudes dessas guerras são absolutamente sem interesse; a historia dos progressos da dominação portugueza, egualmente. Basta a indicação das relações geraes dos povos primitivos com os Portuguezes e com a civilização.

As narrações dos mais antigos viajantes, por exemplo de Léry, de Staden, etc., demonstram que na época da conquista os habitantes primitivos do Brasil tinham chegado a um grau de civilização mais elevado do que aquelle em que os vemos hoje.

A razão principal dessa mudança desfavoravel reside, sem duvida, nas suas communições com os Portuguezes. Muitos viajantes encararam os povos actuaes do Brasil como se ainda estivessem no estado primitivo, ou os consideraram como tendo attingido apenas o primeiro degrau da civilização. Outros, ao contrario, falam dos funestos

effeitos produzidos pela civilização europeia sobre esses selvagens, e sustentam a sua incapacidade para recebê-la. São falsos, entretanto, esses pontos de vista: os Indios não são homens primitivos; são menos selvagens do que homens que retrocederam a esse estado, repellidos violentamente do ponto a que haviam chegado. Guerras sanguinolentas e vinganças crueis retiveram esses povos, durante seculos, num estado de embrutecimento que não poderia ser o de primitivismo, o qual suppõe a existencia de uma liberdade de desenvolvimentos intellectuaes e physicos. Quanto á civilização europeia, seria preciso, para poder ser avaliada, que os Portuguezes a tivessem realmente experimentado; mas não se tentou senão raramente, e algum tempo depois, transmitti-la aos habitantes do Brasil. Os Portuguezes, positivamente, não fizeram senão destruir a civilização que encontraram como destruíam os proprios povos. O estado actual dos Indios não póde, pois, levar a conclusão alguma sobre sua capacidade para a civilização. Para bem apreciar este assumpto, seria mister que fossem afastadas as idéas europeas, seria preciso que se voltassem as vistas para o Perú e Cundinamarca. (1) Não cabe aqui comparar-se a civilização do Perú com a da Europa. Comparações dessas talvez exigissem um juiz extranho ás duas regiões; porque, de um lado, apparencias pomposas poderiam desviar-nos e fazer-nos avaliar assás favoravelmente a primeira e, de outro, as nossas prevenções e preconceitos europeus tirar-nos-iam tambem qualquer meio de applicar-lhe uma justa medida.

(1) N. do T. — Departamento da Republica da Colombia.

NOSSA TERRA



JA' lá se foi o tempo em que São Paulo só cuidava do café. Então, o Amazonas era todo votado á borracha, o Rio Grande do Sul á pecuária, Pernambuco ao assucar, a Bahia ao cacão... A monocultura, porém, evoluiu para a polycultura, e os criadores tornaram-se agricultores também, como estes, por sua vez, voltaram um pouco das vistas para a criação do gado. São Paulo continúa a leaderar a produção do café, mas é uma potencia algodoeira e o será assucareira também. E as terras para as quaes só se sonhava com um largo plantio de cafezaes dão hoje a canna, e o algodão, e a uva, num imenso esplendor agrícola, e também se consagram á pecuária, permittindo a opulencia que já se nota de cabeças de gado.

Estampamos aqui uma photographia colhida nos arredores de Santos (Est. de São Paulo), expressivo documento que é um verdadeiro e sugestivo quadro, a que o autor deu o nome de "Recolhendo o gado".

(Photo de José Antonio Menezes).



NOIVADOS

— a senhorita Maria de Nazareth Freitas Rego e o tenente Antonio Eugenio Basilio;

— a senhorita Ketty Cardoso e o dr. Fernando Euler Bueno;

— a senhorita Léa Eyer de Abreu Lima e o sr. Noel Bergamini;

— a senhorita Maria Araujo Braga e o sr. Oswaldo de Sousa.

CASAMENTOS

— a senhorita Yvonne Rocha Sousa e o sr. Pompeu Barbosa Accioly;

— a senhorita Nair de Carvalho e o sr. Joaquim Moreira Ribeiro;

— a senhorita Inaiá Pereira Nunes e o dr. José de Andrade;

— a senhorita Zilá Alves de Araujo e o dr. Breno de Abreu Sodré;

— a senhorita Estellita Pedreira do Nascimento e o sr. Almir Alves de Moura;

— a senhorita Josette Figueira da Rocha Baptista e o 1.º tenente Oscar Fonseca de Araujo Filho;

— a senhorita Irene Nunes e o sr. Victor Hugo Maia;

— a senhorita Esmeralda da Silva Costa e o sr. Carlos Canalli.

BABIES

Nasceram Therezinha, filha do casal Vicente Vieira Ferreira — d. Elsa Bezerra Ferreira, e Nely, filha do casal Nabor e d. Paulina Fernandes.

DIPLOMATICAS

Pelo **Trinidad Clipper** chegou quinta-feira transacta ao Rio de Janeiro o sr. Mario de Pimentel Brandão, ex-titular da pasta do Exterior e actualmente embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

O illustre diplomata deverá permanecer sómente alguns dias nesta capital, regressando logo ao seu posto em Washington.

Chegou ao Rio pelo **Southern Prince** o commandante Edwin Darius Graves Jr., novo addido naval e aereo á embaixada dos Estados Unidos no nosso paiz.

Afim de conhecer o norte do Brasil e principalmente o Amazonas, partiu em hydro-avião da Pan-Americana Airways o embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, sir Hugh Gurney.

Flagrantes colhidos na inauguração da Escola Naval.

Em sua companhia viajaram sua distincta esposa lady Gurney e o capitão P. J. Mack, addido naval á embaixada ingleza no Rio de Janeiro.

Os illustres diplomatas farão um longo percurso iniciado em São Salvador, passando pelo Recife, Belem e Manáus, devendo regressar ao Rio no dia 4 de Julho proximo.

Por decreto assignado pelo Presidente da Republica, foi nomeado membro da Comissão de Efficiencia do Ministerio das Relações Exteriores o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario sr. José Roberto de Macedo Soares, que representou ha pouco tempo o Brasil em Cuba e nas Republicas Dominicana e do Haiti.

Ainda por decretos na pasta das Relações Exteriores, foi removido o primeiro secretario Oswaldo Furst, da embaixada em Buenos-Aires para a de Montevideo e o consul geral Arno Konder do consulado em Berlim para a Secretaria de Estado.

Apresentou-se ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o secretario Souza Freitas, transferido da embaixada em Washington para a Secretaria de Estado.

MUSICA

Bidú Sayão!...

A gloriosa cantora patricia, que depois de ter conquistado na Europa o mais notavel successo vem agora de deslumbrar a platêa norte-americana, chegou ao Rio dia 17 ultimo.

Ao seu desembarque estiveram presentes numerosas figuras de destaque da nossa sociedade, que lhe foram levar os seus votos de boas-vindas.

Excepcionaes homenagens vão ser prestadas a Bidú Sayão, constituindo a maior o banquete de gala a ser realizado no Copacabana Palace-Hotel.

Em beneficio da Assistencia Medico Social Catharina Labouré, realizou-se a 3.ª récita da Temporada de Arte e Cari-

dade do Theatro Casino de Copacabana.

O programma foi aberto pela pianista Yolanda França Moreaux, que tocou magistralmente uma peça de Chopin.

Seguiu-a o **Quartetto Brasileiro**, que executou o **Nocturno** e o **Minuetto** de Rafael Baptista. O violinista Isaac Feldmann fez o solo da celebre **Aria** de Bach. A primeira parte fechou-se com a opera de camera, representada a caracter pela soprano Théa Vitulli e o barytono Damiani, num quadro de **Don Pasquale** de Donizetti.

A segunda parte foi exclusivamente de danças scenicas, nellas tomando parte, alem dos professores Michailowsky — Gabrinska, as senhoritas: Margot Marson, Zelma Campista, Licia Salles e Dulcinéa Cardoso.

CARNET

Quinta-feira, 17

Legação da Suecia.

E' a recepção offerecida por s. ex. o ministro da Suecia e senhora Gustaf Weidel, á colonia patricia e á sociedade brasileira, por motivo do 80.º anniversario natalicio de S. M. o rei Gustavo V, soberano da Suecia.

Presentes as figuras maximas da diplomacia e do grand-monde.

O ambiente é da mais fina e encantadora cordialidade. A illustre dama, que é a senhora embaixatriz Weidel, cuja fidalguia lhe conquistou um sem numero de amizades entre nós, recebe com a amabilidade que a caracteriza.

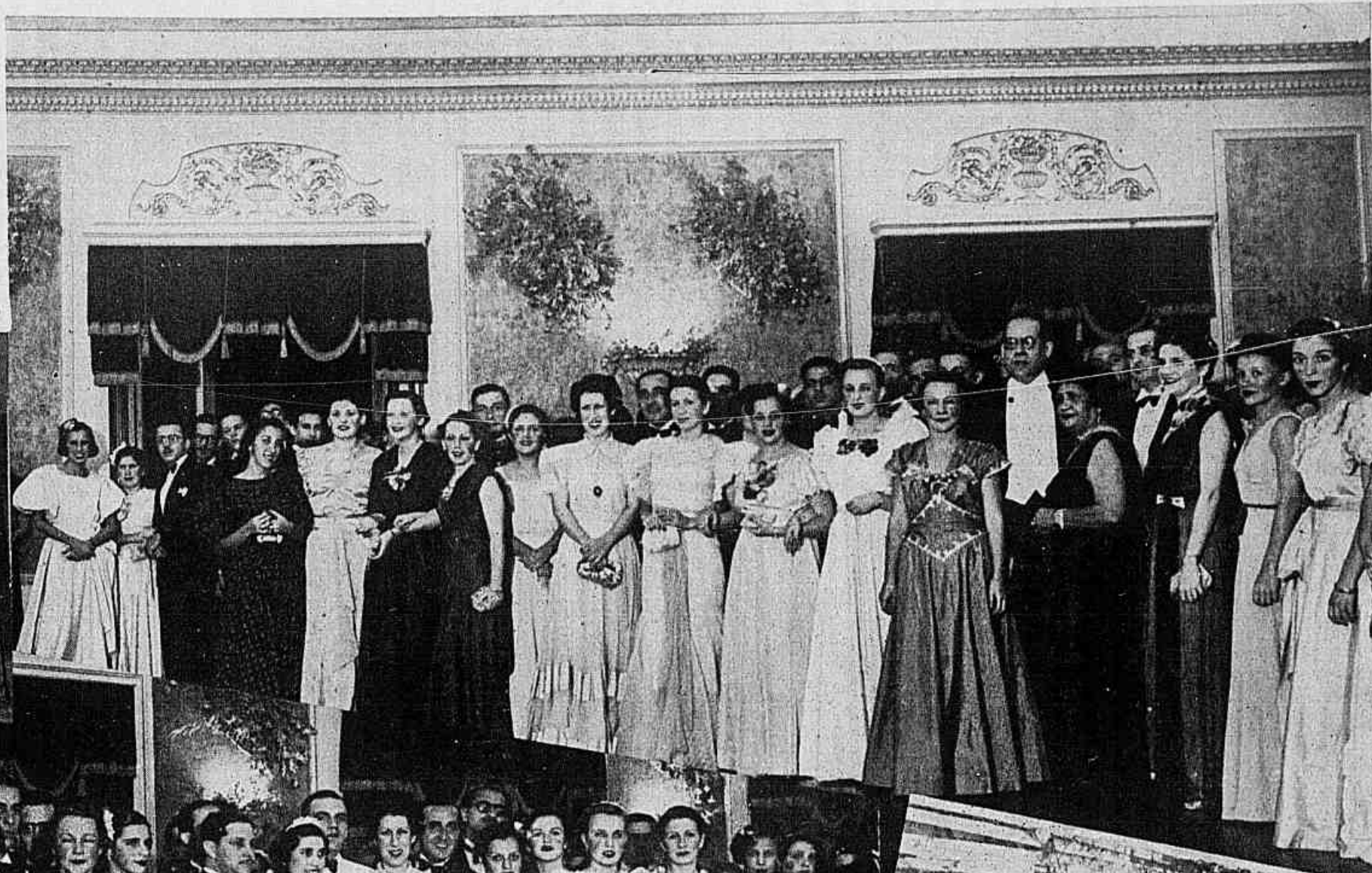
O sr. e a senhora Oswaldo Aranha são alvo de muitas attentões. O sr. ministro da Polonia e senhora Skowronsky têm á sua volta uma multidão. O sr. ministro dos Estados Unidos e senhora Caffery conversam animadamente. Notámos ainda o sr. Henrique Dodsworth e sua senhora, ministro da França e senhora, ministro do Uruguay e senhora, ministro da Tchecoslovaquia e senhora, alem de outras muitas personalidades de destaque.

M. de D.

Noticiario Elegante



Tijuca T.C.

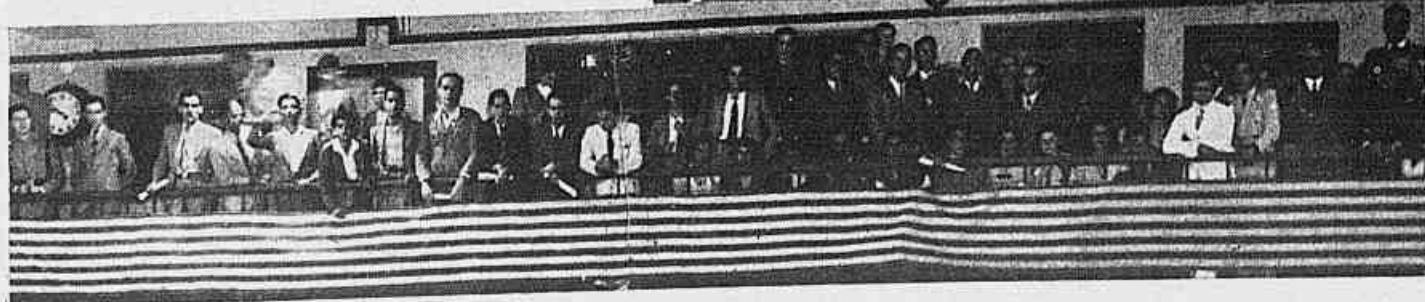


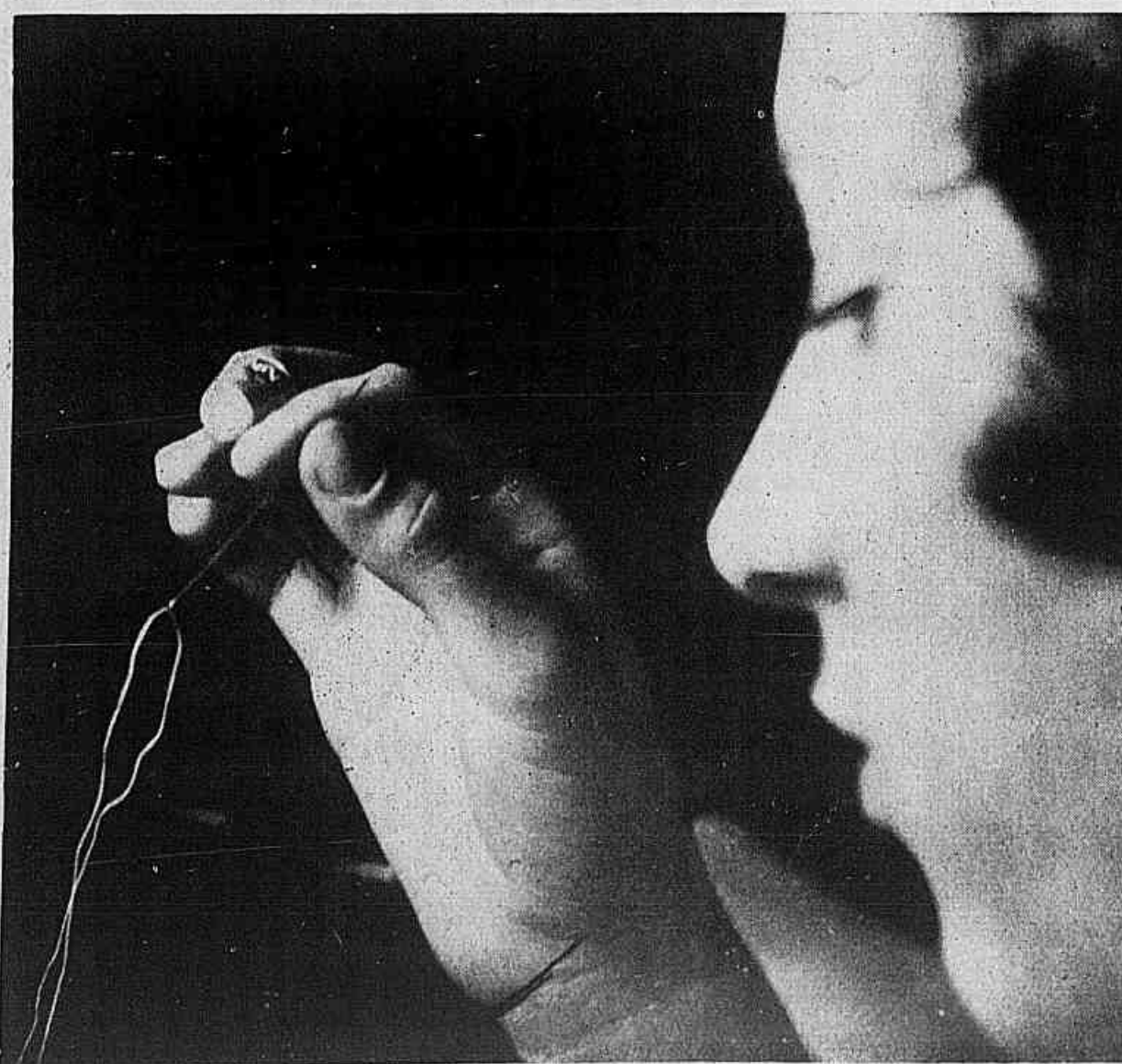
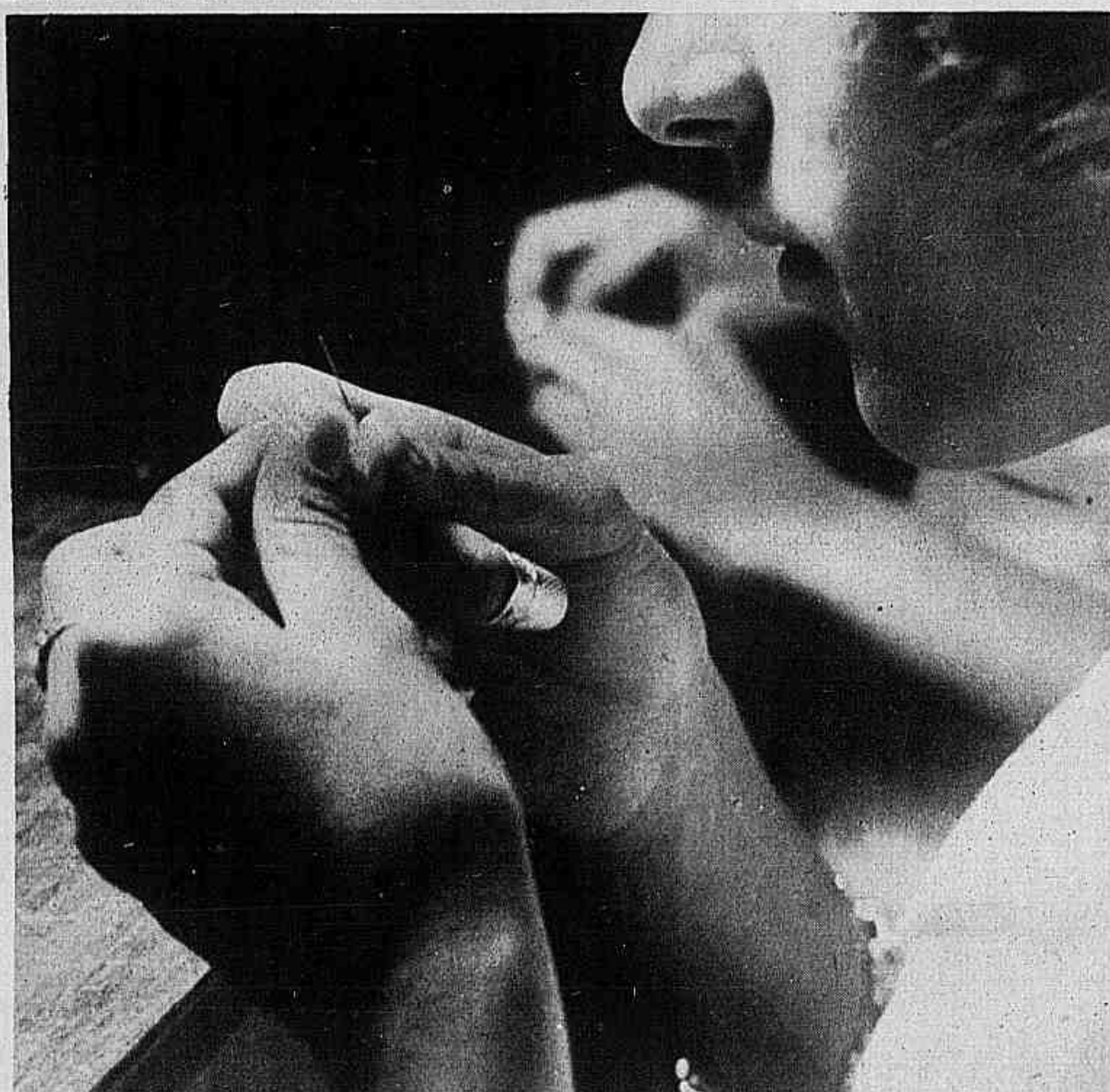
Aspectos apanhados nos salões do Tijuca Tennis-Club ao realizar-se o baile do vigésimo-terceiro aniversário do aristocrático gremio.



A. CRISTÃ DE MOÇOS

Flagrantes colhidos na Associação Christã de Moços na Festa dos Acampantes.





CLARA Variações sobre

E' mais facil entrar um camelo pelo buraco duma agulha do que um homem rico entrar no Paraíso. Assim doutrina, com a sua fantasia mais valiosa que todas as exactidões e todos os riigores do pensamento, a velha sabedoria arabe. E por ahi podemos fazer idéa das dificuldades que a alma dos millionarios ha de encontrar na sua ascensão deste baixo mundo á mansão de formosura e esplendor, da qual o nosso firmamento, todo engastado de astros, apenas fórma — como disse uma creança de genio — o humilde, pallido avesso.

Um camelo por uma agulha... Pois se até para fazer passar uma linha se leva, ás vezes, tanto tempo e se curtem tantos dissabores! Dir-se-hia que a linha ou a agulha se insurge contra nós, se é que ambas não chegam a accordo para nos desobedecer. Toda a serenidade e toda a firmeza dos nossos dedos se annullam contra aquella rebeldia. A ponta do fio falseia a direcção que lhe imprimimos; sobe, desce, ladeia, estremece, dobra-se, esbarra sempre. Debalde, premindo-a com os dentes, rolando-a entre os dedos, afiamos a linha refractaria. Quando ella não quer atravessar ou a outra parte interessada se recusa a dar-lhe passagem, só a paciencia dum santo. Dum santo, repito, porque me não parece que as santas possam fer tanta assim...

Já me tenho tambem lembrado de que a linha e a agulha se desavenham entre si mesmas até á absoluta incompatibilidade. Aquella discussão que Machado de Assis nos offerece nos *Papeis Avulsos* não será unicamente obra da sua imaginação, mas tambem um caso presenciado, observado, perfeitamente veridico — embora nos chegue pela interpretação dum poeta dado á philosophia. Não constituirá um apologo como os outros, mas uma passagem surprehendida em plena realidade e que, através do estylo dum artista perfeito, assumiu a verdadeira eloquencia. Com effeito, sem-

pre que um homem — exceptuados os profissionaes que para isso terão gasto lustros e decennios da mais ardua aprendizagem — tente a operação de introduzir a linha na agulha, deve resultar alguma coisa de extraordinario. Fabula, farsa, tragedia, alguma surpresa sahirá do orificio onde o retroz deixou de penetrar. Toda a questão é que a victima de tal episodio saiba, como Goethe aconselhou a todos os padecentes, fazer d'elle uma obra litteraria.

Mas em verdade não só na vida dos homens se armam esses transes angustiosos. Todas nós, mulheres, mais ou menos temos lutado e padecido com a agulha numa das mãos e a linha na outra, para resolver o problema que ha de ter como resultado a costura. Mas tambem, conseguido isso, que prodigios, que maravilhas se não obtêm de tal collaboração! Desde que deixam de nos arrelhar, nenhum instrumento ou apparelho lhes ganha em fidelidade e sujeição. Transformam-se ambas tão radical e surpreendentemente como se o mais impiedoso dos senhores de repente se convertesse no escravo mais conformado.

Ferramenta minima, quasi imponderavel, quasi invisivel, a agulha realiza uma tarefa immensa, de infinitas applicações. Ponto a ponto, vae ajustando as peças que do babadouro inicial se seguem até á veste definitiva — embora fóra da moda e quasi inteiramente em desuso — a que damos o nome de mortalha. Uma vez entregue á faina eterna, não distingue fazendas nem escolhe destinos. Vae por alli adiante, fura-que-fura, prende-que-prende, com a imparcialidade daquelles que cumprem a sua obrigação sem desejar saber a quem ella aproveitará. Insinuando-se nos mais opulentos estofos como nos tecidos mais modestos, a sua exiguidade desempenha a missão passiva mas sublime de servir sem variantes de diligencia ou gosto, sem nenhuma especie de predilecção. E assim trabalha sobre a chita ou sobre a seda, por entre desenhos joviaes ou severos estampados, na candura do branco, na suavidade do azul, no odio do amarello, na frescura do verde, no tédio do cinzento, na ardencia do vermelho, na melancolia do roxo, na orphandade e viuvez do negro absoluto...

Por obra e graça suas, as creaturas se agazalham ou se enfeitam, se disfarçam ou se revelam, conseguem dominar ou chegam a passar despercebidas. A agulha — com a sua companheira indispensavel que tambem sem ella nada valeria — desempenha obscuramente a

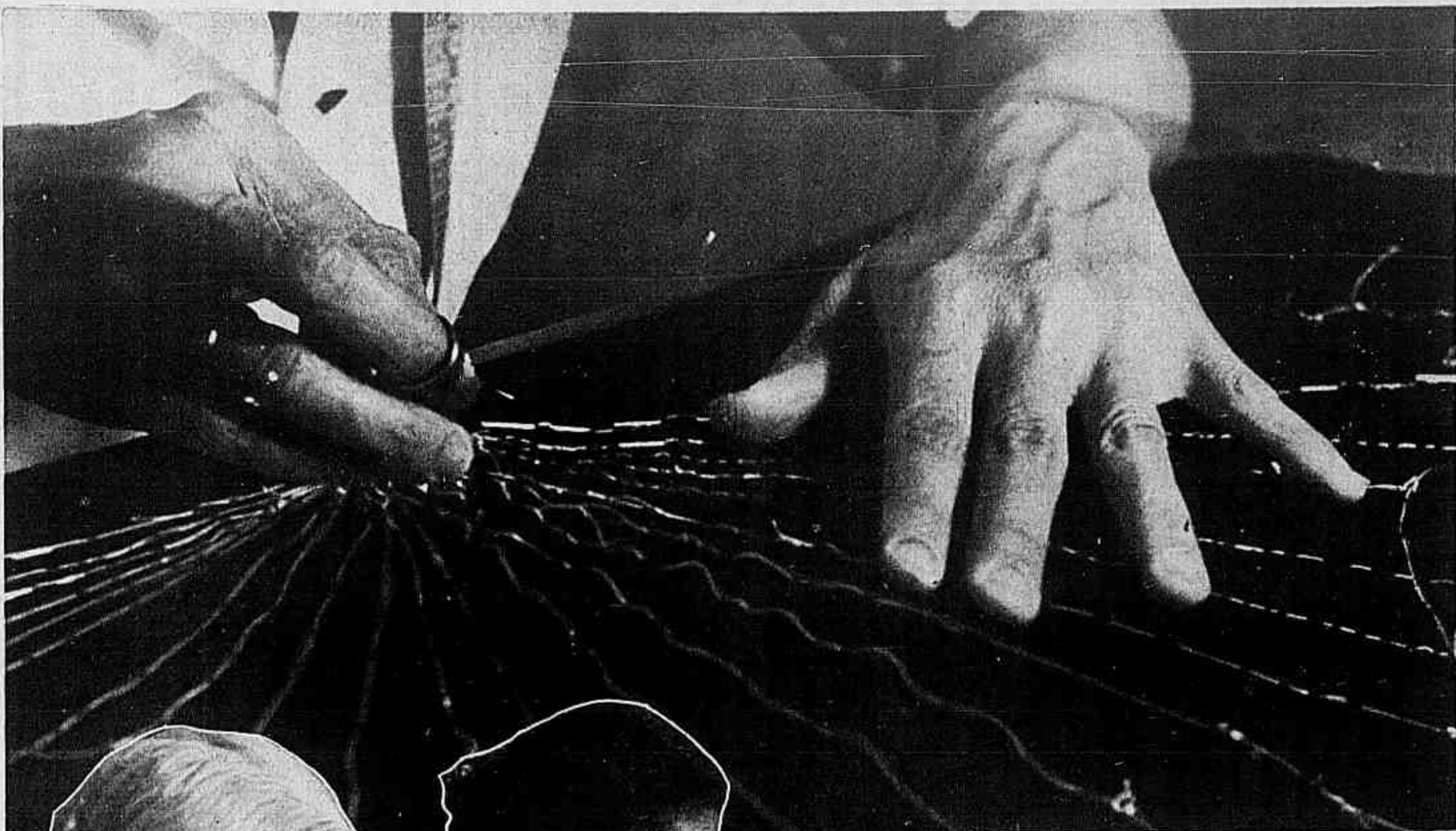


LUCIA a agulha

função mais ampla e mais complexa. Sempre que lh'o exijam, se transforma para nos vestir da cabeça aos pés. Cose-nos a folha e o feltro do chapéc, desce até ao verniz ou á pellica dos sapatos. Na docilidade de se adaptar, vae ao extremo de emprestar o nome a objectos que só no feitio a imitam e a outros que nem esse tributo pagam a tal generosidade. Nunca, porém, incorre no perigo da confusão. Quando dizemos "agulha", sem especializar, é ella, a inferior a todas e de todas a mais prestimosa; a agulha minima, senhora de maximo prestigio; a recatada, silenciosa, apagada, sumida agulha de incontestavel e universal soberania!

Da sua operosidade, cujo honesto rythmo nem a aspereza da estopa nem a maciez do velludo podem perturbar, nascem as blusas que labutam ao fundo lobrego das officinas e os mantos que, recamados de ouro, refulgem sob as luzes das salas de throno. E, mal a sua obrigação termina, eila se afasta e se esconde, com a mão que ella occupa e todo o vestigio ou lembrança da pessoa para quem representa o pão de cada dia e, quantas vezes, a sorte da existencia inteira. Como, por via de regra, a costureira, é a agulha uma proletaria desambiciosa, resignada. Também a costureira de certo principiou por detestar, repellar a monotonia, a tristeza, a sujeição do officio... E depois? Assim a agulha pensou que podia rejeitar a linha... Só de começo. Com o tempo — mezes ou annos para as pessoas, minutos ou segundos para as agulhas — foi se desenganando e accomodando da melhor maneira.

Agora, não tem illusões nem acha que lhe façam falta. Consola-se como pode ou talvez nem precise disso. Desistiu de sahir daquella simplicidade, daquelle desatavio. Todos os seus companheiros,



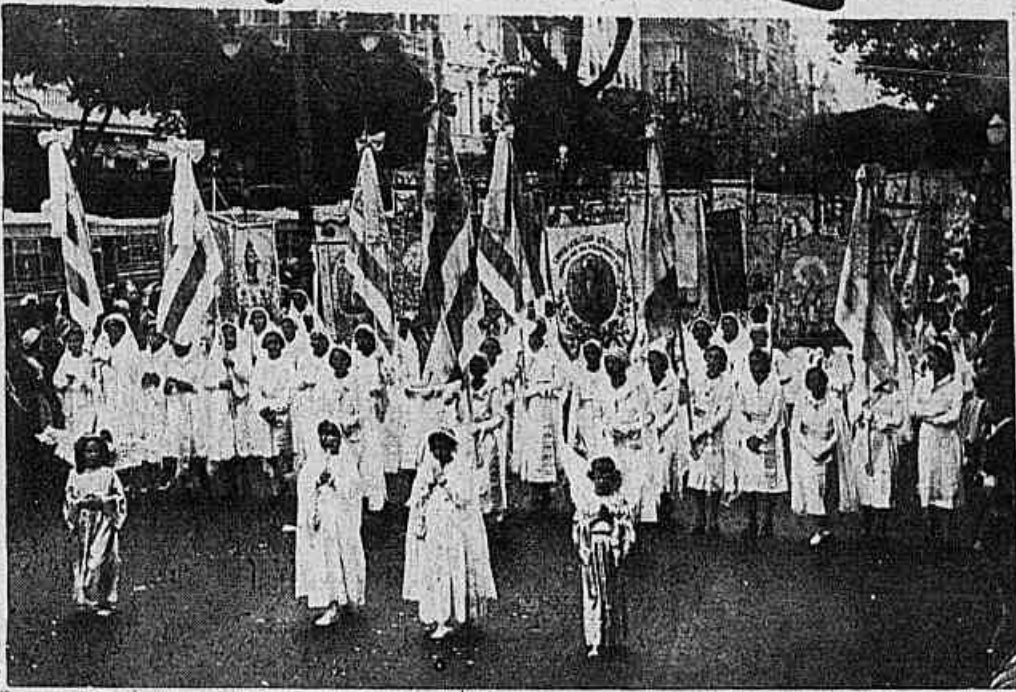
a tesoura, o dedal, a carretilha, o proprio alfinete, conservando embora a forma capital, mudam de dimensões, de pormenores, de aspecto. Os mais pretenciosos arrebicam-se, complicam-se indeterminadamente; os mais favorecidos pela sorte enriquecem, passam de utensilio a joia. Ha dedaes de platina, cravejados de gemmas raras, e ha tesouras cinzeladas como os punhaes de Benvenuto Cellini. Ella, a agulha, cresce ás vezes um milimetro, mas isso mesmo utilitariamente. Nunca a sua imagem se altera perceptivelmente como se não modifica a marcha da sua vida. Mora o mais pobremente possível, em habitação collectiva, donde apenas sae para o trabalho. Findo este, volta para a casa de todas. Assim, pelo tempo fóra, até desaparecer. E não se queixa. Para que? Qualquer tentativa de transformação a tornaria inadequada ao serviço, talvez de todo imprestavel... Ha creaturas condemnadas a ficar sempre na mesma, sob pena de perderem a razão de existir. Para ellas, conquistar a felicidade é tão difficil como encontrar agulha em palheiro. Que fazem então? Não a procuram. Não sonham. Continuam as mesmas. Continuam...

Clara Lucia





Procissão de CORPUS CHRISTI



Flagrantes tirados no domingo ultimo, ao realizar-se a tradicional procissão de Corpus-Christi que, com grande acompanhamento, sahio da Cathedral Metropolitana e percorreu as ruas centraes da cidade. Vê-se na primeira photographia S. Em. o cardeal D. Sebastião Leme, sob o pallio, carregando a sagrada custodia.

A DECADENCIA DA MUSICA BRASILEIRA

Em 1927, quando aqui cheguei, havia certo movimento musical que enthusiasmaria a qualquer jovem cheio de aspirações, especialmente a quem vinha, como eu, duma capital onde nada se fazia em materia de arte-musical.

Realisava a tradicional Sociedade de Concertos Symphonics magnificos concertos sob a direcção do eminente maestro Francisco Braga; visitavam-nos grandes Companhias Lyricas e regentes da invigadora de Marinuzzi, Toscanini, Strauss e outros.

Dirigia o então Instituto Nacional de Musica — Fértil de Vasconcellos que, apesar de ter vindo para o Brasil como afinador de pianos, creára naquella estabelecimento de ensino uma optima orchestra symphonica, que nos deliciava com bellissimos concertos, realizados com regular assiduidade e que jamais me sahirão da memoria.

Mais ou menos por essa época, surgiu, como por acaso, um jovem regente brasileiro, (apesar do nome ser judeu), W. Burle Max, que organizou a Orchestra Philharmonica do Rio de Janeiro, dando verdadeiro impulso á musica symphonica no Rio.

Victima da inveja e da calumnia de certos elementos despeitados, esse jovem musicista, foi forçado a fazer sua carreira artistica noutras paragens... E lá está, nos EE. UU. da America do Norte, aquelle que muito poderia dar ao Brasil, especialmente nesse sector em que a carencia de homens como Burle Max é grande. Basta lembrar-lhe os Concertos da Juventude, que realizava no Theatro Municipal e cujo valor é incalculavel... Até mais ou menos 1930 dava gosto estudar musica no Brasil; embora pequeno, havia, como demonstrei em linhas geraes, certo movimento artistico-musical.

O que esperavam os musicos com a Revolução de 30 ainda não lograram.

Creio que o Brasil é o unico paiz do mundo em que a arte musical é tratada secundariamente.

Falta aos nossos governantes a noção exacta da utilidade dessa forma de educação.

E' pelo menos o que parece considerando a maneira como procedem.

Agora passarei a citar alguns factos que, se não forem a razão total dessa decadencia, são pelo menos de grande parte della.

A Prefeitura, que subvencionava as orchestras philharmonicas do Rio de Janeiro e Sociedade de Concertos symphonics, recusou continuar a dar tão insignificante quantia, sob a allegação de que já custeava a Orchestra Municipal, creada recentemente.

Como se vê, nenhuma noção da utilidade dessas orchestras tinha o então Prefeito da cidade.

A Orchestra Municipal, a que já me referi, que tambem fôra creada para os dois fins, isto é para dar Concertos Symphonics e tocar nas Temporadas Lyricas, só tem, de certo tempo para cá, feito esta ultima obrigação. Não se cuida naquella Theatro de outro coisa que não sejam Temporadas Lyricas. Parece que é a unica forma de arte que



se conhece alli. Esse modo de vê das autoridades municipaes está dando o seguinte resultado: os poucos Concertos Symphonics e de Camera que realizam não têm assistencia. Dizem elles: o publico só gosta de opera!

Pudera! Elle não ouve outra coisa! Quando se annuncia um Concerto Official, como aconteceu no dia 13 de



Prof.ª Celeste Jaguaribe de Mattos Faria

Mais deste anno, é uma coisa ridicula. A Orchestra Municipal executando Samba, orchestrado á moda do Morro; concerto symphonico em que a orchestra quasi sem ensaio, toca todo o programma, sem que seja vista pelo publico!

Note-se que aquelle Concerto foi organizado pelo Ministerio da Educação!



A senhorita Liège Aurora, que dará brevemente um recital de violino, na Escola Nacional de Musica.

A Orchestra da Escola Nacional de Musica desapareceu.

Desappareceram igualmente Trios e Quartettos que por iniciativas particulares e officiaes se organizaram.

Finalmente, toda forma de musica de conjuncto está praticamente desaparecendo em nosso pequenissimo ambiente.

Attribuo tudo isso á incompetencia dos homens que estão á frente das organizações que poderiam fazer muitissimo pela musica.

Dirigem as nossas estações de radio, em regra, nullidades artisticas; dirigem as casas de gravação, tambem, nullidades artisticas; dirige os theatros da Municipalidade um medico que nada entende de musica, portanto nullidade artistica; dirigem as Escolas de Musica ou lugar onde se ensina essa materia, quasi que na sua maioria, nullidades artisticas. Como pôde a Arte Musical, em nossa terra, progredir?

Qual a vantagem de estudar musica no Brasil, se nem o Diploma expedido pela Escola Nacional de Musica, da Universidade, tem valor profissional?

Para uma amostra da falta que fazem os Concertos Symphonics no Rio, bastam estes dois factos: o governador Pedro Ernesto mandou realizar, aos Domingos pela manhã, uma série de Concertos Symphonics, sendo a entrada franqueada ao publico. Sem qualquer reclame, o theatro João Caetano ficava completamente cheio e portas abertas abarrotadas de gente. Convem notar que os Concertos começavam ás 10 horas e ás 8 já havia muita gente no local, afim de obter logar. A Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camera, fundada no anno passado, tem sempre cheio o Salão da Escola Nacional de Musica, todas as vezes que annuncia um Concerto Symphonico.

A directoria da novel Sociedade recebe constantemente pedidos de pianistas;

O Directorio Academico da Escola Nacional de Musica apresentou no dia 14 do corrente sua Orchestra Symphonica.

O programma constou da Oitava Symphonia em si bemol maior, de Haydn; do Concerto em Ré Maior, para violino e orchestra, de Mozart; do Canto Elegiaco de José Siqueira; Prelúdio Mystico de Jerson dos Reis; Minueto de Raphael Baptista; *Reminiscencia* de Agnello França, *Cantarolando* de F. Chiaffitelli e o Preludio do *Contratador de Diamantes*, de Francisco Braga.

No intervalo da 1.ª para a 2.ª parte, inaugurou-se na Séde do Directório o retrato do presidente Getulio Vargas, com a presença do reitor da Universidade, director da Escola e varios professores.

Usou da palavra a presidente Jerusa Camões, pronunciando eloquente discurso.

O prof. Carlos de Almeida, a quem coube a execução do Concerto de Mozart, agradeou sobremodo.

A orchestra obedeceu á regencia do professor Alberto Lazzoli que, apesar de não possuir grande pratica, demonstra grandes aptidões para essa carreira.

A orchestra agradeou muitissimo.

Aproveito a oportunidade para felicitar a senhorita Jerusa Camões, por mais essa demonstração de sua incansavel actividade.

Teve logar no dia 11 do corrente, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica, um concerto promovido pelos discipulos e admiradores da illustre professora Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, cathedratica de Theoria Musical e Solfejo, da alludida Escola.

O programma constou, além duma saudação á homenageada, pela alumna Ruth Cerrane, dos seguintes obras:

2.ª *Berceuse e Serenata* de Henrique Oswald; *Corropio e Romance*, de Francisco Braga; *Canto Elegiaco e Capricho* de Fructuoso Vianna; *Rosario*, de Massenet; *Nuit d'Espagne*, de E. Nerval; *Romance e Corisco*, de Barroso Netto; *Valsa Capricho*, de Henrique Oswald; e do *Trio em si bemol* de Joanidia Sodré.

A parte de violino-solo esteve a cargo do professor Lambert Ribeiro, que se houve muito bem. O illustre professor num gesto de grande cavalheirismo executou interessante trabalho da professora Celeste Jaguaribe, o qual foi extrahido dum Côro da illustre compositora.

Yolanda Ferreira prestou sua brilhante collaboração executando os trechos de piano-solo. A assistencia, empolgada com a maravilhosa pianista, pediu-lhe insistentes bis, no que foi gentilmente attendida.

A parte de canto esteve a cargo de Laura Valle e os acompanhamentos ao piano de Elisena D'Ambrosio.

A execução do "Trio" de Joanidia Sodré coube a Ruth M. Cruz, Liège Aurora e Carmem Braga, respectivamente piano, violino e violoncello.

E' a segunda vez que ouço esse trabalho, por isso não posso ainda dizer do seu valor exacto; notei, porém, que a compositora ao fazel-o estava muito apegada aos principios escolares.

Jose Siqueira

violinistas, cantores, etc. que, não encontrando outra oportunidade de cantar ou tocar com orchestra, appellam para a benemerita instituição a fim de a obter.

Pergunto: não seria mais logico que essa apresentação fosse feita pela Escola Nacional de Musica, onde a maioria tirou o curso?

Isso é apenas um resumo da situação da musica e dos musicos no Rio de Janeiro. Calcule-se nos Estados!

Noticias e COMMENTARIOS



Esta, como todas as outras photographias devidas a M. Guilherme que temos



M. Guilherme, o admiravel amator da photographia que tantas e tantas vezes tem enriquecido as paginas e capas da **Revista da Semana** com os seus esplendidos trabalhos, apparece no presente numero com mais uma das suas suggestivas photos.

O artista da objectiva põe de novo ante os olhos dos nossos leitores um trecho da Terra da Luz, apresentando uma ala da Praça Marquez do Herval, na capital cearense, onde avulta a igreja do Patrocinio.

reproduzido, diz bem do valor do brilhante amator da Arte photographica.

QUADROS DE ALUGUEL

Acaba de apparecer em Londres essa moda artistico — commercial.

Os compradores de obras de arte tornavam-se cada vez mais raros e os pintores em geral não sabiam como ganhar a vida. Lembrou-se então um delles de alugar as suas telas a pessoas que, desejando ter em casa esse ornamento em verdade precioso, não dispuzessem de recursos bastantes, ou de bastante amor á arte, para o adquirir. Outros artistas se apressaram a imitar o collega e o negocio começou a ser realmente rendoso.

Agora, ha varias agencias que alugam quadros, estendendo o negocio a estatuas, estatuetas, candelabros, moveis de estylo, etc. E parece que graças a isso alguns artistas de valor foram positivamente salvos da miseria. Divulgando aqui a moda original que está estabelecida na grande capital da Inglaterra, esperamos vê-la acclimatada no Rio de Janeiro, para maior belleza dos lares bonitos e — quem sabe? — para alegria dos artistas. Estes, em verdade, prefeririam, ao invéz de quadros e estatuas, possuir casas para alugar...

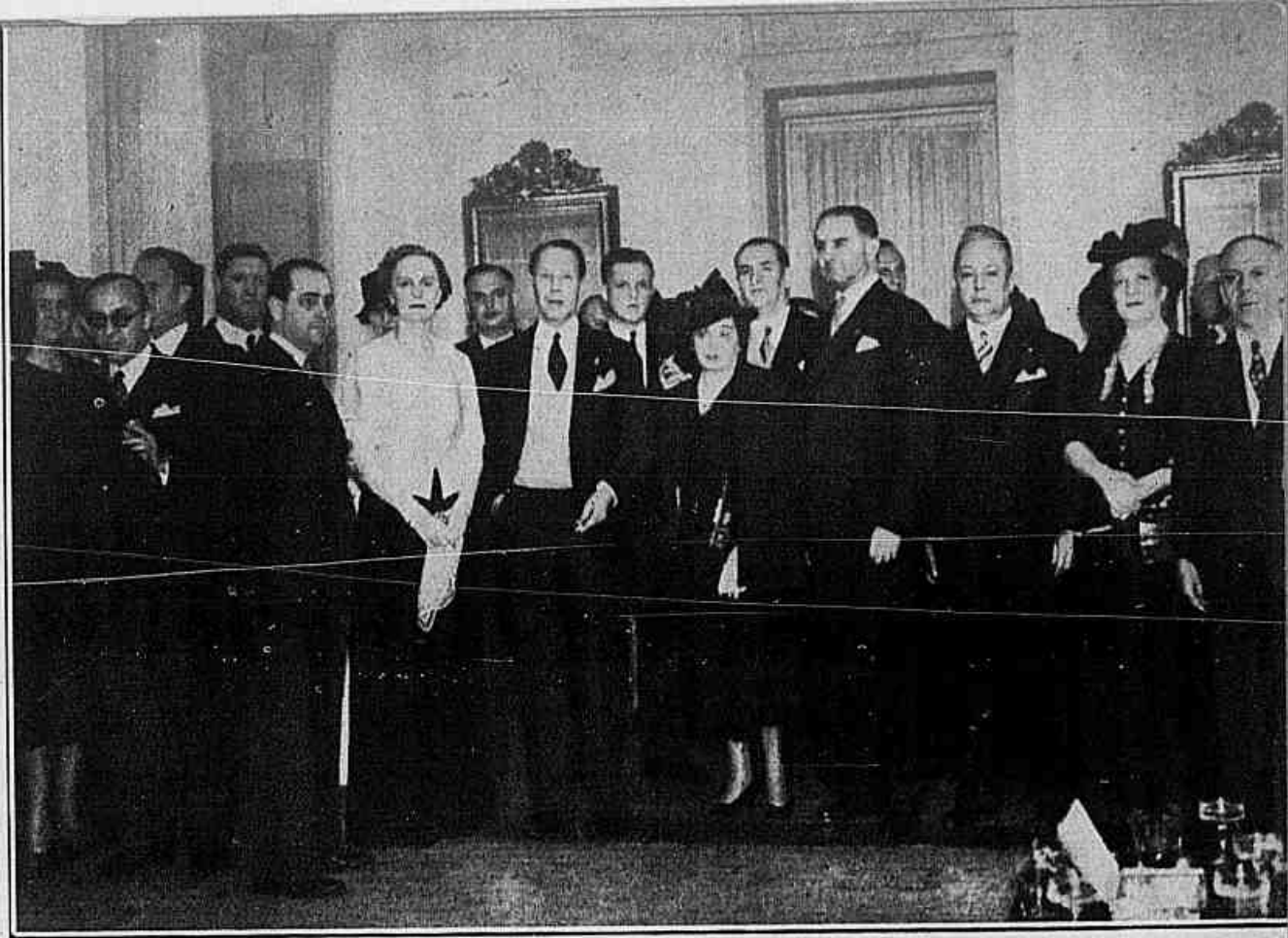
O MELHOR NOME

Os Estados Unidos não terão, no anno proximo, apenas a Exposição de Nova York para se distrahir. Haverá outra, menos importante de certo mas talvez mais pittoresca: a Exposição da Porta de Ouro em S. Francisco.

A comissão organizadora desta ultima, procurando um nome sonoro e atrahente para o seu parque de diversões, annunciou o premio de mil dólares para quem enviasse a melhor designação.

Houve um diluvio de respostas. E o jury, composto de cincoenta membros, escolheu o termo **Gayway** — que significa "via" ou "caminho alegre" — como sendo o vocabulo sonhado para aquelle fim.

Verificou-se, porém, que nada menos de 1799 dos concorrentes tinham proposto **Gayway**. E resolveu-se fazer novo concurso entre os victoriosos para se saber quem ganhará os mil dólares.



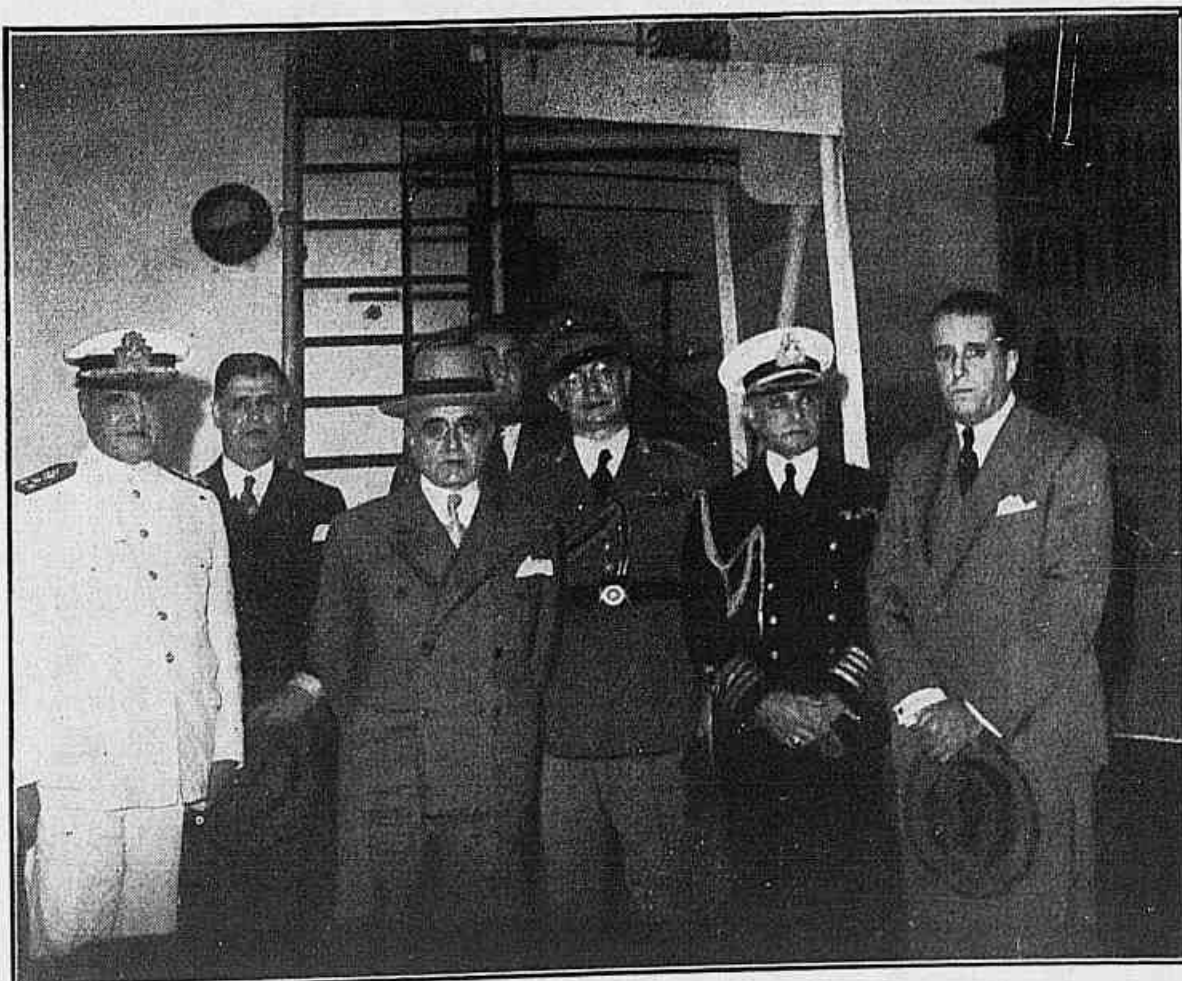
Um flagrante colhido na Legação da Suecia ao realizar-se a recepção offerecida pelo ministro e senhora Gustaf Weidel em homenagem ao 80º anniversario do rei Gustavo V.

Exposição Helena Karpowska



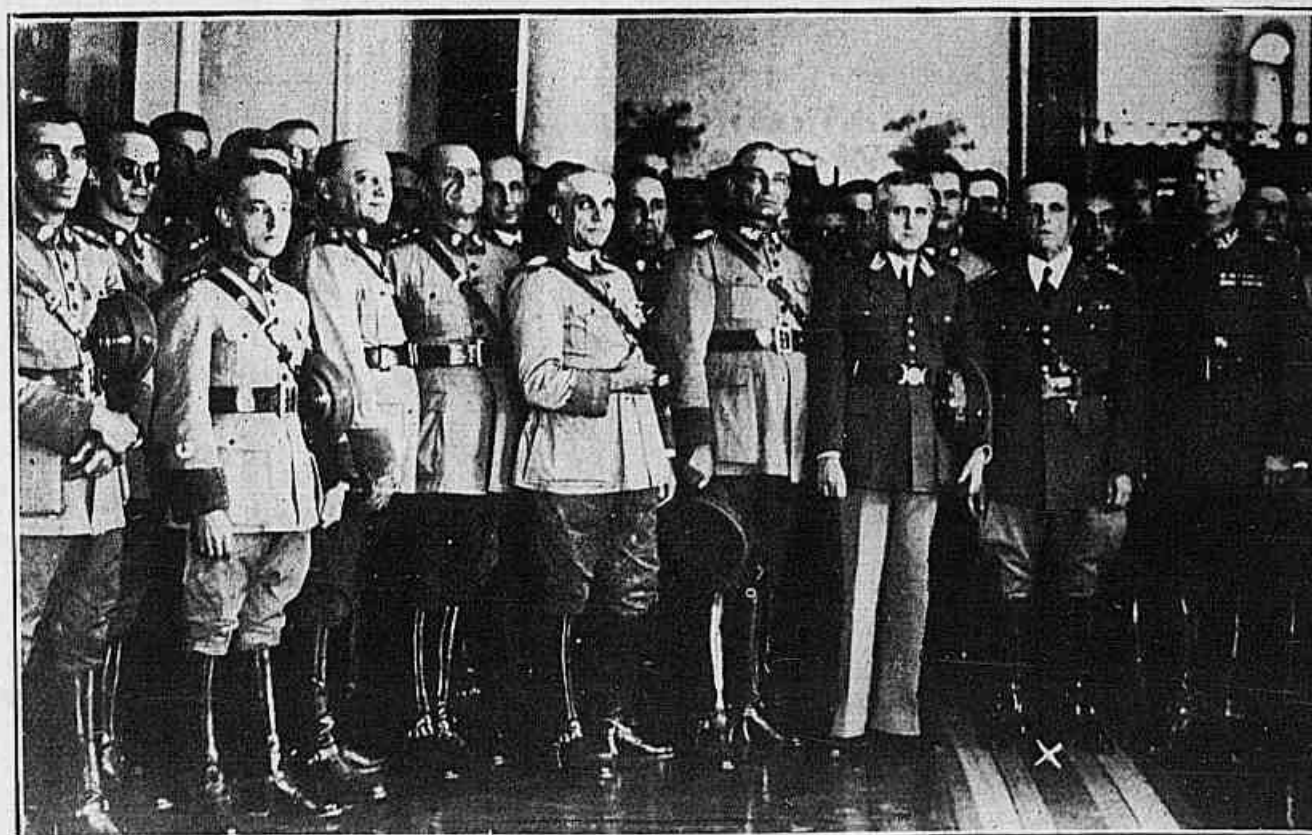
A cerimonia da inauguração da 3.ª exposição da senhora Helena Teodorowicz-Karpowska, no salão da Associação de Artistas Brasileiros, com a presença do Rio elegante e culto, e sob o patrocínio do sr. Thadée Skowronski, ministro da Polonia. A pintora, que viajou até aos seringaes do rio Madeira, fixou em telas dignas de nota aspectos e typos do nosso Norte curioso e atrahente, apresentando uma exposição que bem merece ser vista.

O resurgimento da Armada



O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a bordo do Potengi, no dia da chegada dessa nova unidade da nossa esquadra, construida na Europa.

O MAIS NOVO DOS GENERAES



No 1.º Districto de Artilharia de Costa, ao realizar-se a homenagem ao general Rego Barros, pela sua recente promoção. Vê-se o novo general, assignado, entre os generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Almerio de Moura, commandante da 1.ª Região Militar.

EXPOSIÇÃO A. LABATUT



A inauguração da exposição de photographias artisticas de A. Labatut no Photo Club Brasileiro.

A pilheria do telephone

Só como pilheria pode ser classificado o telephone-automatico. Não existe! E' impossivel que exista. Entretanto, é elle pago, e bem pago, para exercer a unica missão de que é capaz: tinar-nos a paciência.

O telephone automatico deveria funcionar, como em toda parte, mediante a marcação de numeros nos discos que ha nos aparelhos. Mas no Rio de Janeiro não é assim. Parece absurdo, porém é o que sabem todos ou pelo menos noventa por cento dos assignantes, que tem sido e continuam a ser victimas do peor serviço de todos os instalados na nossa capital.

Só um milagre realiza uma communição certa quando se usa do disco. Fóra do milagre — cada vez mais raro — o telephone que attende é situado, digamos, na Tijuca, quando o pedido de ligação era para Copacabana. « Queira desculpar: foi engano da telephonista » — é o que se diz. Porque engano no discar não é possivel, de vez que quem vae pedir ligação põe os oculos e lê, direitinho, os seis numeros desejados. Mas outra vez o erro! E mais outro... A's vezes a vizinha meiga da telephonista indaga, como se fosse corrigir algum senão no serviço:

— Queira desculpar: que numero pediu?

Diz-se então, falando claramente, o numero que se pediu, certissimo, pelo disco.

E ella retruca:

— Provavelmente deve ter engano. Queira discar novamente...

— Mas se eu disquei direito...

— Deve ter havido engano.

— Não é possivel! Eu não erro o numero do meu proprio telephone.

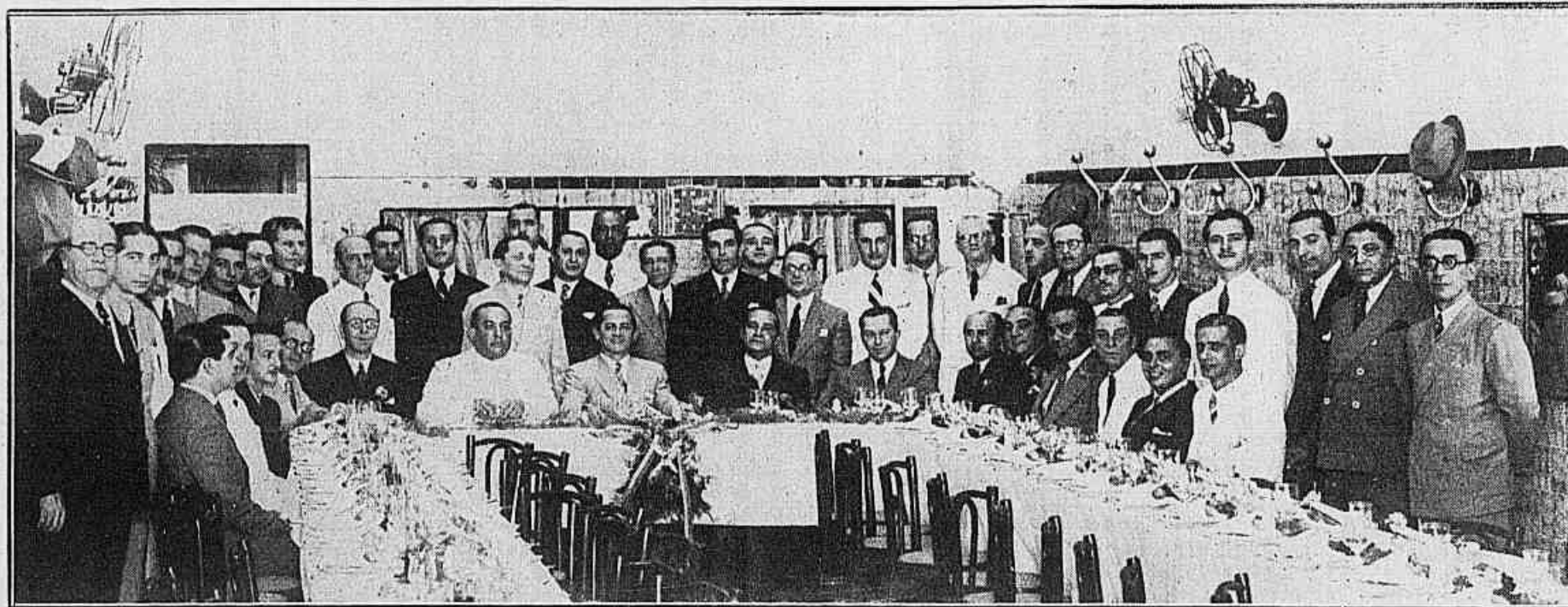
— Deve ter havido engano...

Não ha meio! As sentenças da telephonista são irrecorribeis, como as de alguns juizes de foot-ball...

A grande questão, porém, é que essa situação já se está tornando insustentavel, pelo que representa de abuso e de mystificação. O telephone é ou não é automatico?

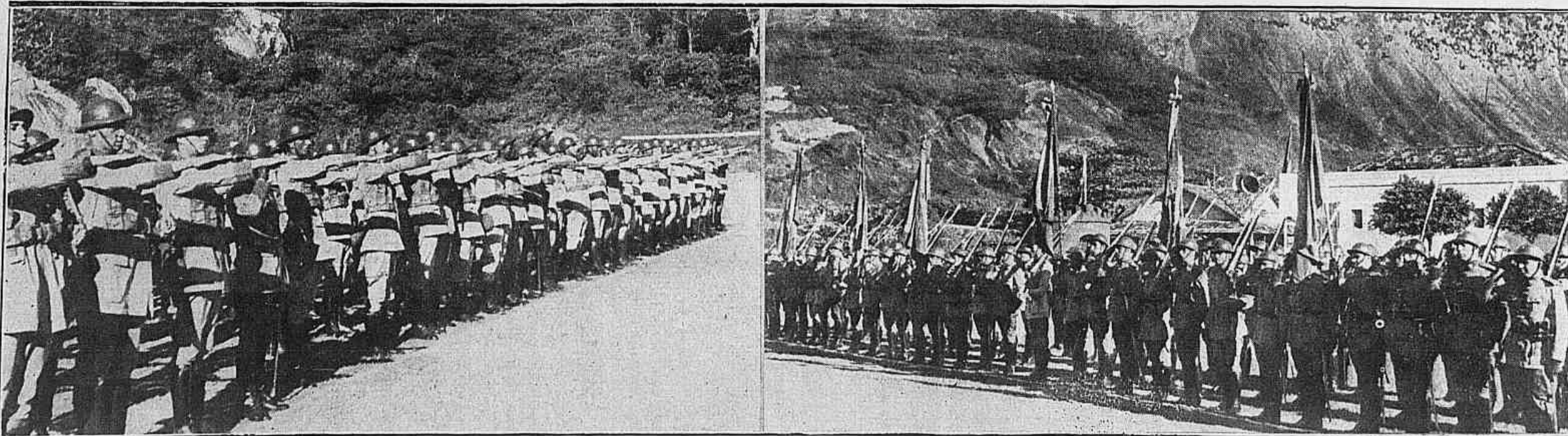
Seja como fôr, a companhia que detem o serviço tem obrigação de dar uma satisfação ao publico que lhe paga e que é pessimamente servido. E assim mesmo... quando é servido.

Festas intimas



O dr. Alvaro Carrilho, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional e prestigiosa figura do Ministerio da Fazenda, rodeado pelos seus collegas desse Ministerio que lhe offereceram um almoço no Tupan, em regosio pela passagem do seu anniversario natalicio.

Os novos conscriptos de Artilharia de Costa



Dois flagrantes da cerimonia do juramento á bandeira, no forte Caxias.

S. JOÃO

Por
Alceu Amoroso Lima

As duas grandes Revoluções que tentaram deschristianisar o Occidente, a Revolução Francesa e a Revolução Russa, comprehendem perfeitamente o laço profundo que liga a Chronologia e a Fé. E por isso mesmo, em sua tarefa satânica, procuraram desde logo arrancar os dias do anno á sua impregnação christã.

Tarefa essencial, portanto, de todos aquelles que se empenham num proposito opposto — como seja o de intensificar a penetração da Eternidade no Tempo — é naturalmente promover ou restaurar, cada vez mais, essa interpenetração profunda entre o anno liturgico e o anno civil. A dissociação entre os dois tem sido uma das consequencias desse movimento de secularização da vida civil, que tanto vem contribuindo para o desequilibrio do mundo moderno. A restauração da idéa e do facto da *Christandade* exige, de todos nós, a luta pela restauração liturgica do anno civil.

E o mais interessante é que esse movimento vem coincidir com os costumes mais enraizados de nossa gente e os anseios mais espontaneos da alma popular. Todos aquelles que trabalham, ingloriamente, pela *desantificação* do nosso anno civil vivem separados do povo e desligados das mais autenticas tradições de nossa historia.

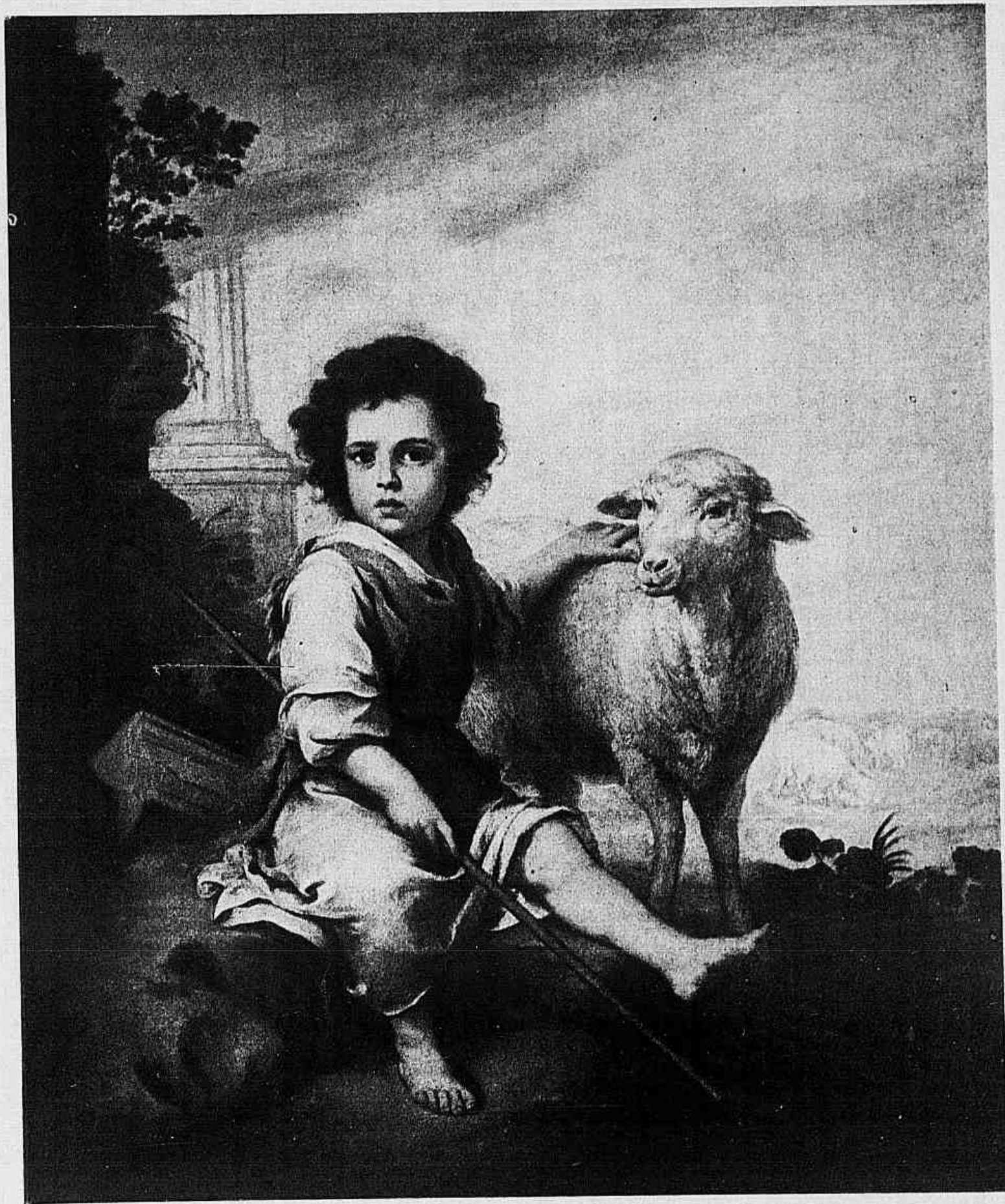
As *festas* populares de Portugal e do Brasil, por mais que remontemos o curso de nossa historia, são festas religiosas. Não digo que essas *festas* fossem isentas das mais perigosas infiltrações mundanas, pagãs e até carnavalescas. Quando a familia imperial e os nobres de D. João VI passavam horas e dias inteiros na Capella Imperial, a ouvir musica, a comer confeitos, a discutir politica ou a namorar — é certo que o que alli menos se fazia era resar. E nas festas religiosas populares, até hoje, bem sabemos que mixto de fetichismo e de fé ingenua nellas se combinam. Domville Fife, ex-correspondente do TIMES no Brasil, nos deixou em um de seus livros de impressões sul-americanas, *The real South America*, algumas reflexões ironicas sobre essa "adaptabilidade da religião ao temperamento nacional", reproduzindo como *quite humorous* um annuncio da Irmandade de S. Gonçalo, para a Festa do Espirito Santo a realizar-se na humilde parochia fluminense. O que surprehendeu o puritano correspondente foi o annuncio de que "no segundo dia — festa do nosso padroeiro S. Gonçalo — haverá ás 3 da tarde corridas de cavallos, depois um *Tedeum* e bellissimos fogos de artificio". Com effeito...

Mas o espirito protestante desse sympathico viajante, para quem a religião era exclusivamente uma attitudo secreta e interior, não podia comprehender essa transposição exterior de uma commemoção religiosa. A decadencia da liturgia é uma das causas principaes dessa incomprehensão e, por outro lado, do desvirtuamento dessas solemnidades religiosas.

Seja como fôr, o povo catholico sempre teve a intuição profunda de que a religião não era apenas uma attitudo individual e secreta. Sempre se uniu para resar e sempre uniu suas devoções ás manifestações exteriores de suas alegrias ingenuas — musicas, foguetes, bandeirolas, corridas, etc. E, entre todas as festas do anno, aquella que mais tipicamente conserva esse caracter popular, em nossa terra, é sem duvida a de S. João. O mez de Junho é o mez dos santos populares, Santo Antonio, S. João, S. Pedro. E' menos no adro das igrejas que nos

terreiros das fazendas ou nos quintaes das residencias que as *festas* de S. João se desenrolam. E se o frio do Natal, nos povos do Norte, ligara intimamente o fogo ás festas do nascimento do Redemptor — o frio de Junho ligou o fogo á liturgia popular do S. João em nossa gente tropical.

Fogos de S. João... Quanta saudade da infancia essas palavras evocam! Quanta alegria revivida nos olhares illuminados dos que, em nossos lares, perpetuam a nossa infancia perdida. Do fundo de Portugal chegam ainda as vozes esquecidas daquelles cantos joaninos que ecoavam nas claras noites das aldeias, que o orvalho humedecia e inspirava poeticamente:



"SÃO JOÃO" — de Murillo.

Orvalhadas, orvalhadas,
Eis o rancho das moças casadas,
Orvalheiras, orvalheiras,
Eis o rancho das moças solteiras,
Orvalhudas, orvalhudas,
Eis o rancho das moças viúvas.

Noites frias do Brasil de nossa infancia!

Cai, cai, balão,
Cai, cai, balão,
Na rua do Sabão!

E os balões inchavam em nossas mãos pequeninas, que pelejavam para que elles não subissem tão cedo e depois batiam palmas de doer quando o balão de gomos multicores subia ufano a fazer concorrência ás estrellas. E os foguetes atrás riscavam o ar, tentando fural-o. E o balão subia, soberbo e indifferente, levando pregados em seu bojo os nossos olhos de cinco annos, que subiam tambem, subiam. E os busca-

pés chiavam pelo chão, endiabrados; as bichas estalavam com estrondo, debaixo das latas de kerozene; os pistolões riscavam o jardim negro, engolfando os seus jactos luminosos na sombra copada das arvores, ao passo que as rodinhas zuniam na ponta dos cabos de vassoura, traçando no ar girasões de fogo que se fundiam no velludo da noite.

Cuidado com as pistolas, crianças... Olha o sereno... Não pisa na fogueira... Que lindo... Ai, que me chamusquei... Vai largar, vai largar... Um phosphoro... Que chuveiro bonito! Olha os olhos... Vozes na noite empipocada de estalos, salpicada de pingos luminosos, riscada de sulcos multicores, com as labaredas da fogueira se agitando e pelando as folhas das mangueiras, enquanto as pontas de fogo das pistolas beijam a lamina fria e parada da agua do tanque. Vozes queridas e cuidadosas, velando pelos olhos e pelas gargantas dos pequeninos. Vozes que o tempo emmudeceu. Vozes que o tempo velou.

Vozes que Deus levou, para longe, como os balões que fugiam, de nossas mãos.

Vozes de S. João! Fogos de S. João! Nossa infancia revivida na infancia que de nós nasceu! Tristezas sem sentido para as novas alegrias dos que continuam a atirar na noite fria os mesmos fogos de S. João. Saudades de nossos tempos que os nossos pequeninos não conhecem. Risos que nos fazem seccar depressa a imprudencia de alguma lagrima furtiva. S. João de nossos cabellos louros. S. João de nossos cabellos grisalhos. S. João de nossos cabellos brancos. S. João de todos os tempos e de todas as idades. S. João que nunca morre porque annunciou para sempre aos homens a vinda ao mundo da Creança divina e immortal.

figuras e factos



A abertura dos cursos da Universidade do Districto Federal, realizada no Theatro Municipal: a mesa que presidiu á sessão, vendo-se de pé, discursando, o reitor, prof. Amoroso Lima.



O Baile das Chitas, realizado no Colomy Club.



Bidú Sayão, a consagrada cantora patricia, rodeada pelas moças que promoveram a missa rezada em acção de graças pelo seu éxito na scena lyrica estrangeira.



No Automovel Club: a entrega dos premios aos volantes vencedores do VI Circuito da Gavea.



A solemnidade inaugural do lançamento da campanha de propaganda da 1.ª Exposição Philatelia Internacional (Brapex).

A filha da lavadeira, pequenina e preta, não é empregada da casa em que vive, mas tem uma patrão, pequenina também e branca. Tem a mesma idade. E' por isso talvez que, podendo não compreender os outros, se compreendem maravilhosamente.

Ha um destino que irmana as cousas e os seres com um capricho incognoscivel. A lavadeira appareceu por destino, para que a pretinha pudesse ser a companheira de todos os instantes da lourinha.

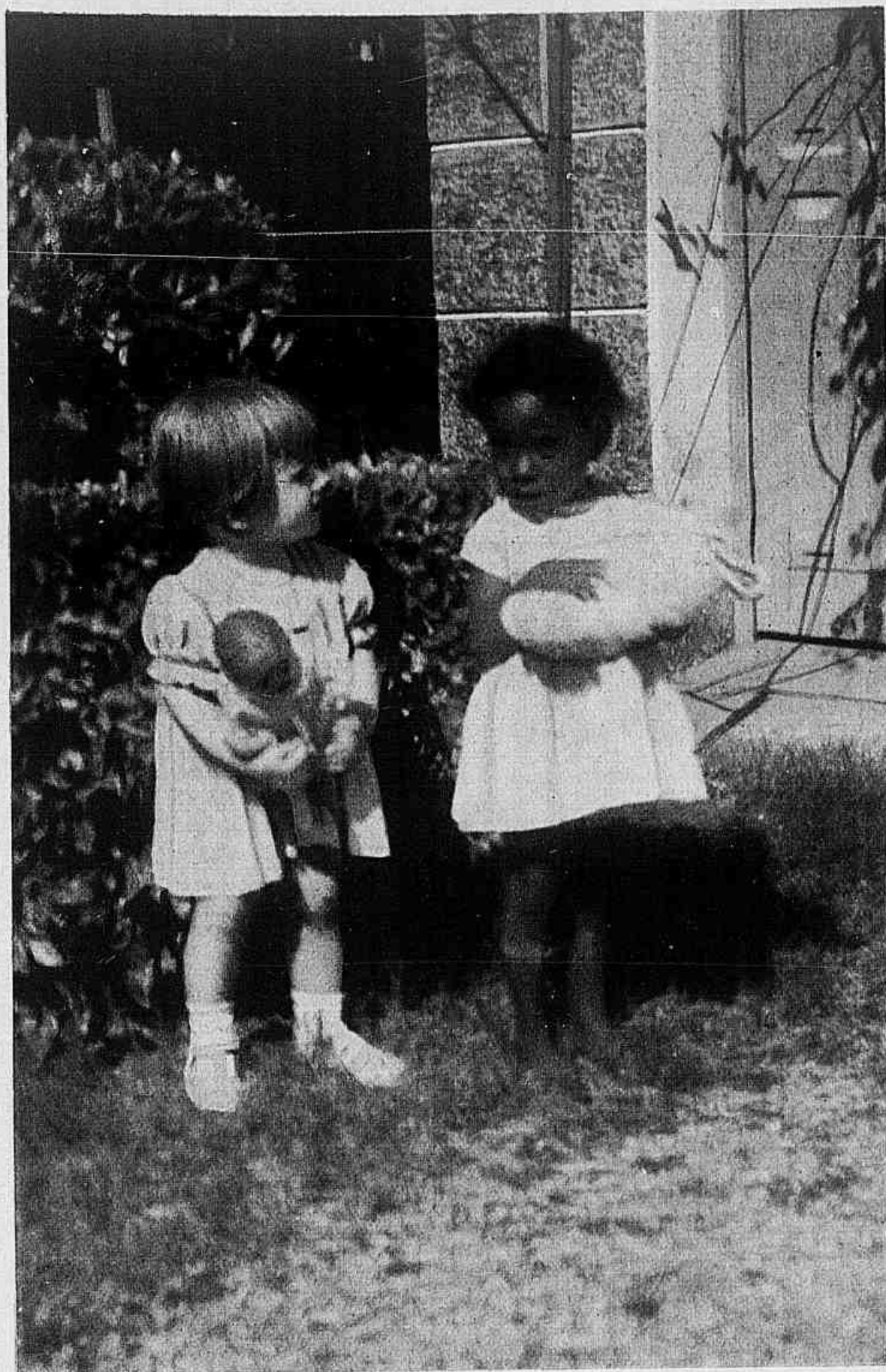
A vida enigmatica das creanças não é percebida pela gente grande. Só as outras creanças podem entendel-a.

Se a pretinha não existisse, com quem brincaria a outra? Quem poderia decifrar com precisão o seu tatibitate, a sua linguagem informe e enigmatica? Quem seria capaz de atinar com os seus pensamentos extravagantes e subtis?

Eis por que as duas se completam, approximadas pela idade e pelo paradoxo de uma experiencia da inexperiencia... Nada poderá separal-as. Nem a differença da côr. Os dois extremos do pigmento alliam-se, tocam-se, dentro da lei universal que rege as cousas.

E' assim que muitas vezes se escrevem os mais lindos capitulos da solidariedade humana.

As creanças tem algo de essencia divina. Os grandes podem pensar em tudo, até no mal; as creaturas pequeninas podem em tudo pensar, menos no mal. Reside ahi a immensa differença que ha entre santos e peccadores.



Lucilia — a lourinha — e Rosinha — a pretinha, filha da lavadeira.

E' por isso que as creanças sempre se compreendem e os adultos raramente chegam a entender-se uns aos outros. Porque não podem interpretar o pensamento alheio. Porque não pôdem penetrar na alma alheia. Porque não sabem se o proximo — um proximo ás vezes tão distantel... — está orientado para o bem ou para o mal. Como é difficil en-

tenderem-se! Foi o que Werther proclamou, ha muito, nas paginas traçadas por Goethe.

Em contraposição, as creanças entendem-se tão bem!

Por que é que, com o correr dos annos, não conservamos a mesma alma de creança?

A creança realiza o milagre de saber achar a felicidade, essa cousa extranha

que nunca pomos onde nós estamos e nunca estamos onde nós a pomos"...

Porque a felicidade é um producto da resignação e da desambição. Só é feliz quem se conforma com o que tem, sem aspirar ao que não pôde ter.

Mais feliz ainda do que o nosso caboclo conformado com a sorte, possuindo apenas uma vara para pescar, uma

rêde para dormir e uma choça de palha para fugir á chuva, era aquelle homem extraordinario, que ria mais do que Democrito e que nem ao menos possuia uma camisa!

Essa é a grande, a incomparavel superioridade que os pequeninos tem sobre o resto da Humanidade. O seu mundo, justamente por ser de proporções exiguas, é infinitamente maior do que o dos

demais, porque é conhecido e perfeito, com ambito demarcado e horizontes definidos. Os adultos perdem-se no indeciso, na abstracção; os pequeninos, ignorando talvez onde começa o seu mundo, sabem muito bem onde elle acaba.

Acaba num sonho côr de rosa, dormido após um dia de intensa vibração, entre mimos e brinquedos, entre sorrisos justificados e lagrimas inexplicaveis.

Quasi nunca se explicam as lagrimas infantis, porque é a propria creança que as provoca, porque é ella que não sabe dizer bem o que quer e, sentindo, tendo a vaidade de comprehender o mundo, acredita em que o mundo não a comprehende. Mas os sorrisos se justificam sempre, porque de habito, ha no cerebro infantil a comprehensão perfeita do conceito de Voltaire, no *Candide*, e tudo vae pelo melhor, no melhor dos mundos possiveis.

A lourinha e a pretinha...

Duas amigas inseparaveis, que riem juntas e juntas fazem manha.

Alphonse Karr disse que a amizade de duas mulheres é sempre a conspiração contra uma terceira.

E com essas duas será assim? Que conspiração poderão urdir essas duas mulheres em embryão, contra uma terceira?

Quem sabe?

Talvez a terceira seja a boneca...

Ivan de Namur

QUEM SABE?

Diamantes do Brasil

— POR JOSÉ MARANGUAPE —

NAS explorações auríferas do Tijuco — actual cidade de Diamantina em Minas Geraes — encontravam os mineradores uma enfiança profusa de pedrinhas crystallinas, cujo valor desconheciam. Os mais pachorrentos, contudo, retiravam do cascalho esses pequenos seixos curiosos, que serviam depois para marcar os jogos de serão.

Um dia, porém, appareceu alli um frade que já estivera em Goleonda, na Africa, onde assistira aos trabalhos de mineração diamantina. E vendo aquellas pedrinhas vulgares reconheceu nellas diamantes de primeira agua.

Alvorçado com a novidade, o religioso, cujo nome a historia não conserva, tratou de munir-se de uma grande quantidade do mineral cobiçado, escondendo o mais possível a sua descoberta feliz. Pretextando, então, qualquer motivo, deixou a Capitania apressadamente e rumou para o Rio, afim de tomar o primeiro barco que se destinasse ao Tejo e pedir alvarás ao rei pelo grato acontecimento. E' sabido o jubilo com que D. João V recebeu a boa nova e o alarde com que participou aos monarchas de seu tempo a descoberta do maravilhoso filão, que vinha rasgar para Portugal horizontes mais vastos.

Foi assim, pois, que se deu no Brasil o advento do diamante. Foi assim também que se iniciou aqui a era dos contratadores, dos quaes, um delles, Felisberto Caldeira Brant, acabou preso e levado em ferros para a capital portugueza, onde deveria mais tarde assistir sobre as ruínas da cadeia publica ao terremoto de Lisboa.

Dos contratadores o mais feliz foi o desembargador João Fernandes de Oliveira. A sorte fez delle o homem mais rico da época. Dizem que um dia, maravilhado deante de tanto diamante, cahiu de joelhos e pediu a Deus que transformasse aquella pedraria em carvão, se tamanha riqueza tivesse que fazer a sua desgraça. O Creador não quiz, porém, ouvir a exhortação do nababo.

João Fernandes chegou a accumular uma fortuna descommunal. Rico como um Crespo, elle, o homem mais poderoso da Colonia, vivia, no entanto, preso aos amores de uma negra, a celebre Chica da Silva, tirada da senzala de um dos Inconfidentes para alardear no Tijuco um poderio de rainha.

Mas tão trombeteada era a fama da fortuna do desembargador, tão grande o seu prestigio nestas bandas do Atlantico que o marquez de Pombal ficou inquieto, receioso de que o ricoço, num exaggero de ambição, viesse a nutrir o sonho de desmembrar a Colonia do reino, para fazer-se em Minas o que Amadeu Bueno recusara em S. Paulo. Deliberou, pois, attrahir-o a Lisboa, maneiramente se possível, á custa de violencias se o poderoso senhor não attendesse ao convite para "visitar" a capital portugueza.

O contratador teve sagacidade bastante para comprehender que atrás da ardilosa gentileza do marquez havia uma segunda intenção. Transmittindo as suas duvidas aos amigos, estes aconselharam-no a recusar o convite. João Fernandes, porém, temeu as consequências de uma rebeldia, lembrando-se

A ÉRA DOS CONTRATADORES — GARIMPOS DE MATTO GROSSO

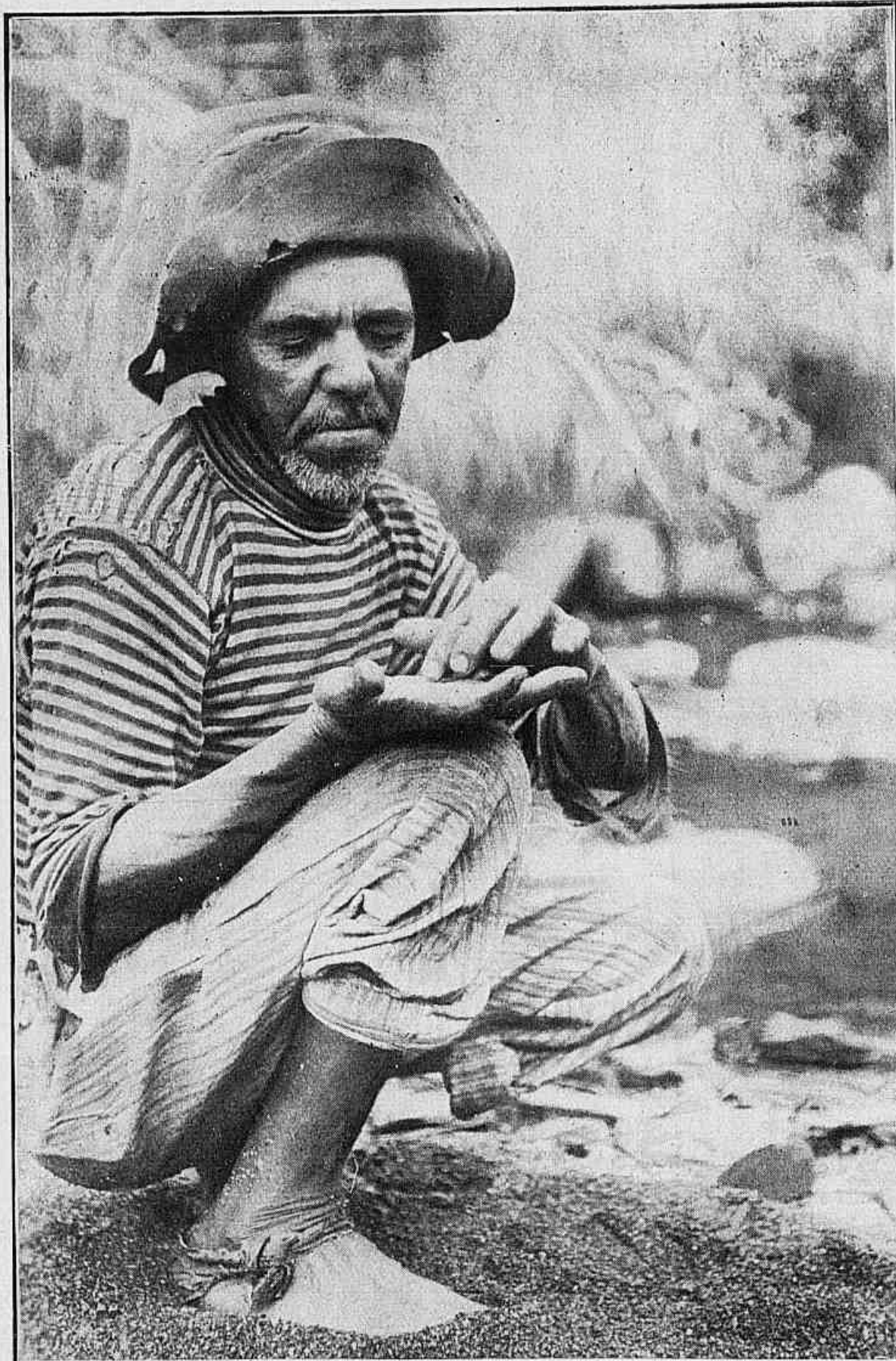
do exemplo de Caldeira Brant. E, confiado na sua immensa fortuna, partiu, deixando no Tijuco a preta saudosa e a sua grande prole bastarda.

Em Lisboa, finalmente, o ministro de D. José I falou claro. Mandara chamar-o porque as clausulas do contrato de mineração estavam sendo violadas. Ia, pois, multal-o pelo abuso. Essa multa, no entanto, seria tão grande que o contratador, não podendo pagá-la, ficaria impedido de voltar ao Brasil.

— E de quanto é a multa? indagou elle, calmo.

João Fernandes de Oliveira foi o sexto e o ultimo dos contratadores. Com elle encerrou-se no Brasil o primeiro cyclo do diamante.

Nem na Colonia, nem no Imperio, nem na Republica as lavras diamantinas conheceram mais o esplendor da era faustosa dos contratadores. Na Bahia e em Minas tem havido, é certo, algum entusiasmo de garimpeiros. A grande animação nas catas só retornou, porém,



Garimpeiro velho.

O marquez sabia que os cabedais de sua victima eram largos. Deu, por isto, uma cifra elevada, que suppoz embarracar o argentario:

— Onze milhões de cruzados!

Pois a fortuna desse homem era tão gigantesca que elle pagou o pesado tributo sem que isto lhe affectasse a economia.

Alarmado com taes possibilidades, Pombal prohibiu, então, que João Fernandes regressasse para o Tijuco. Elle resignou-se com a violencia. Lá ficou e lá morreu, instituindo com os seus incalculaveis haveres o maior vinculo de seu tempo: o morgadio de Grijó, constituído em parte de vastas propriedades compradas a uns conegos de Santo Agostinho.

quando Matto Grosso revelou as suas immensas reservas diamantinas, particularmente as do rio das Garças.

Hoje, mais de trinta mil garimpeiros vivem alli na faina das *grupiáras*, na tarefa dos *monchões*, nos perigos do *golfo*, revolvendo cascalhos afanosamente, tentados pela seducção dos *tobós*. No perimetro das *currutelas*, o curioso que alli chega pasma de encontrar tão completa babel humana, onde, ao lado do caboclo do norte, forma o aventureiro do sul, seguido do turco fallido dez vezes na cidade, do allemão, do italiano, do portuguez — um mosaico de nacionalidades emfim. E essa multidão cosmopolita, agglomerada pela ambição e pelo acaso, confraterniza numa espontanea harmonia, filha do temor natural

que um inspira ao outro, em meio barbaço onde não ha garantias de policia e a justiça é summaria, exercida pelos trabucos.

O garimpeiro é um caçador de illusões. Manhãzinha elle deixa a sua baraca para os arduos trabalhos da cata. Enquanto cava, vae perquirindo, observando a constituição geologica do terreno, que conhece pela pratica. Se nesta tarefa esgotante, ao *desmontar* o cascalho encontra *fôrmas* denunciadoras, é signal de que pode *bamburrar*. Não raro, contudo, a cata queima e elle não tem outra compensação além de um diamantezinho miudo e desvalioso.

Ha garimpeiros que trabalham um, dois annos, de fracasso em fracasso. Em todo esse tempo, o *picuá* vasio e destampado não teve a felicidade de receber uma pedra sequer. Um dia, porém, a sorte muda, cede á pertinacia do rude sonhador. E, enquanto elle no fim do dia *escreve a apuração*, eis que no pião da batéa o *tobó* fusila.

Antigamente, quando tal se dava o acontecimento era celebrado com alarido. Descarregavam-se as armas para o ar em regosijo e toda a *corrutela* ficava sabendo que um felizardo achara pedra grande. Hoje, porém, o governo, embora não preste a menor assistencia ao garimpeiro, mantém fiscaes nas catas para a cobrança do imposto de extracção. Por isto o faiscador recalca a alegria do *bamburro* e vae silenciosamente vender a sua pedra ao *capangueiro*.

Agora, com dois, tres contos de réis no bolso, o garimpeiro busca desforra dos dias ruins numa bebedeira homérica. Avinhado e cercado do mulheiro, vae para o *cabaret*, onde se degrada na jogatina até perder o ultimo nickel. No dia seguinte, novamente sem dinheiro, está arrependido das loucuras da vespéra. Consola-se, porém, com a esperança, as promessas da terra miraculosa.

O garimpeiro do seculo XX distancia-se do seu comphaneiro colonial sobretudo pela sua função social e patriótica. Elle é, antes de tudo, um povoador do solo. Lageado, que é presentemente a melhor cidade do norte de Matto Grosso, nada mais foi, de inicio, do que um garimpo. E como Lageado serão amanhã Cassununga, Poxoréu, Corrego Rico, Café, Thesouro, Cipó, Taboco, Corguinho — todas as *currutelas* que se levantam nas clareiras da *jungle* mattogrossense, a terra maravilhosa mas esquecida, a respeito da qual já se disse até que não passava de uma invenção de Murtinho, quando quiz ser senador!...

JOSÉ MARANGUAPE



Currutela do Cipó.



Currutela do garimpo de Rochedo.



Cathedral

VALENÇA

Cidade-amável

por
JORGE
AZEVEDO

tendendo-se para amplas praças e grandes jardins que, na verdade, são parques sonorizados pela passarada inquieta, que musicalisa o silêncio, e recantos de bem-fazeja quietude... E ruas e mais ruas calçadas que, ora ascendendo, ora planas, se cruzam, mostrando quanto a cidade é grande.

Porém, na vibração do silêncio, senti a febre latente do progresso urbano e social: inúmeras edificações repontam, num crescendo promissor, adensando o casario e estendendo-o pelas faldas dos morros que se vão enfeitando de edifícios novos; e as ruas acívolas recebem calçamentos de paralelepípedos que as tornam, pouco a pouco, com a arborização nascente, pequenas e elegantes avenidas. Aqui, um *bungalow* ultra-

moderno, com os muros microscópios revestidos do *ficus* que verdeja; ali, um prédio austero, assobradado, cujas portas metálicas sugerem novo estabelecimento commercial; acolá, soberbo edifício, ante-visão de uma obra de benemerência pública. E nesse *rythmo* progressivo a cidade-amável amplia-se, comportando empreendimentos dignos de menção: hospital de "Assistência à Maternidade e à Infância" e o "Asylo da Velhice Desamparada".

Cidade de intensa vida industrial, com quatro fabricas em actividade, desenvolvido commercio, modelar Santa Casa de Misericórdia, uma bibliotheca municipal; e tendo, em construção, o Cine-Theatro Gloria, para mil pessoas, Valença, que pela sua amplitude, clima magnífico, numa altitude de quinhentos e quarenta e um metros, e pela majestade da sua natureza, mereceu o título de "Princesa da Serra", reúne predicados sufficientes para se elevar ao plano das nossas melhores cidades de veraneio.

A cathedral de Valença, que se ergue, imponente, sobre um cômoro, dominando a cidade, na moldura verde do jardim da Gloria, é considerada das mais bellas do Estado. O Chalet-Xadrez Club é a prestigiosa associação desportiva valenciana.

Cidade tradicional mas adiantada, dois predicados honrosos, não poderia prescindir da coadjuvação da imprensa, cujo representante O VALENCIANO conta vinte e seis annos de existencia e tem pugnado pelo maior progresso da cidade e do municipio.

Cidade-amável... porque á suavidade da sua quietude bemfazeja, á belleza scenographica das suas montanhas e á benefica influencia do seu clima, reúne a distincção de um povo trabalhador e hospitaleiro.

Cidades ha que se assemelham á creaturas humanas: enlaçam-nos, ás vezes, a alma, com a florescencia do espirito e a bondade do coração.

E o espirito de Valença são os seus lindos jardins quando, á tarde, se enchem de encantadoras valencianas — sorrisos flôraes da cidade-amável.

JORGE AZEVEDO



Praça da Estação

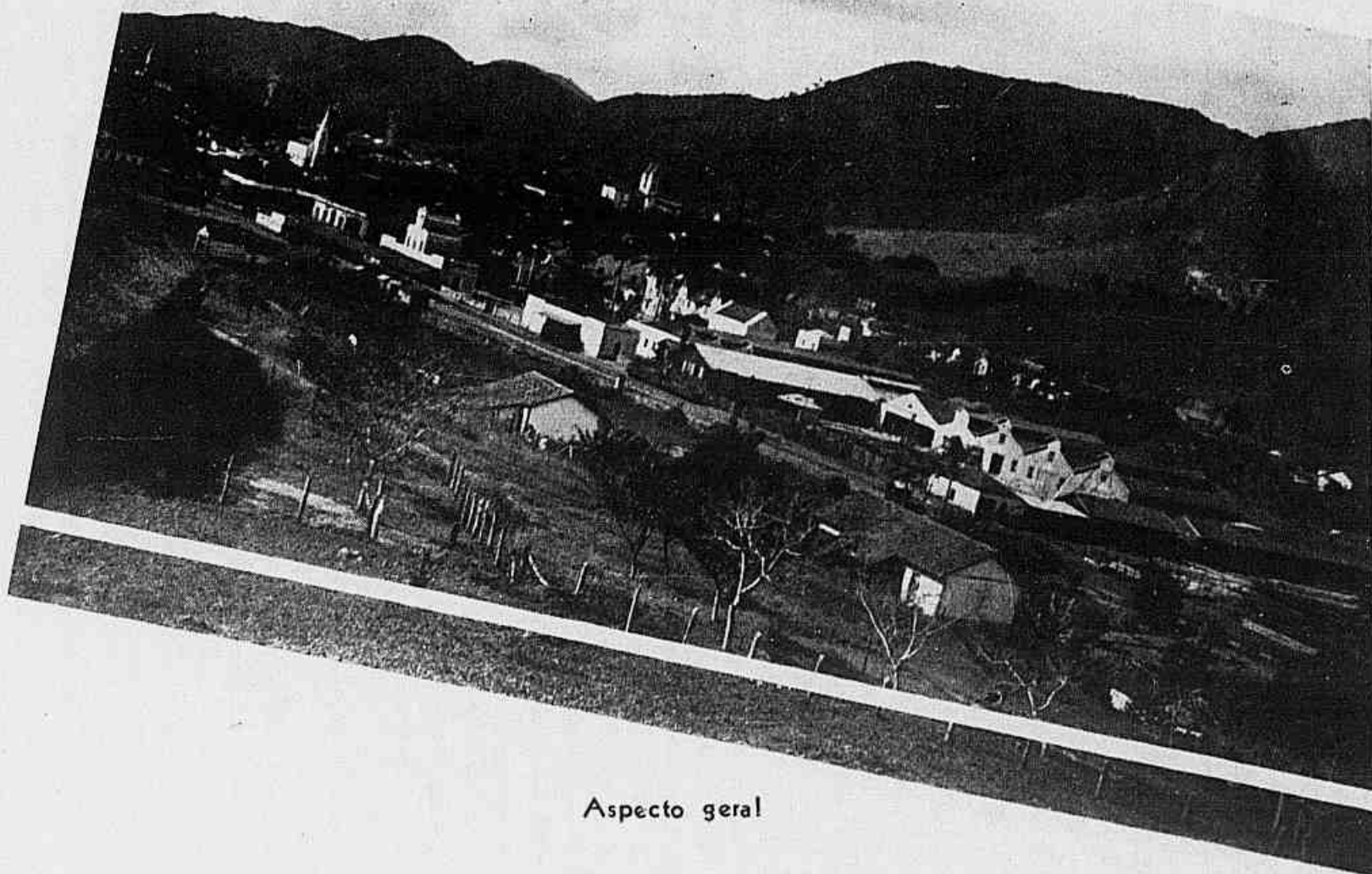


que caracteriza as cidades do interior é a deliciosa quietude que as envolve como uma gaze imponderável cuja tessitura nenhuma successão de ruidos rompe...

Valença, linda cidade do interior fluminense, — cujo passado, vinculado á historia patria por factos notaveis, a torna ainda mais suggestiva — possui, em elevado gráu, esse predado característico, tão valioso na ruidosa actualidade... E' uma cidade amável, sorrindo pela sua natureza ao visitante encantado com o refrigerio da sua quietude e a amenidade do seu clima.

Eu a conheci illuminada pelo esplendor estival, quando o sol da manhã a envolvia toda, num abraço de luz vivificadora, incendiando com fulgurações o verde espesso das suas montanhas e as sonhadoras arvores dos seus jardins...

E foi-me agradável a surpresa da sua accidentada topographia, que offerece perspectivas de ladeiras onduladas es-



Aspecto geral

A "Revista" nos Estados

Estado do Rio de Janeiro



O Baile das Chitas.
no Club Central.



Outro grupo obtido no
Baile das Chitas.

Mais um aspecto da
noite antonina no
Club Central.



O encerramento das festas antoninas : o sahimento da Procissão do
Thaumaturgo da igreja de
Santo Antonio.

O baile á caipira no Club Dramatico Fluminense.

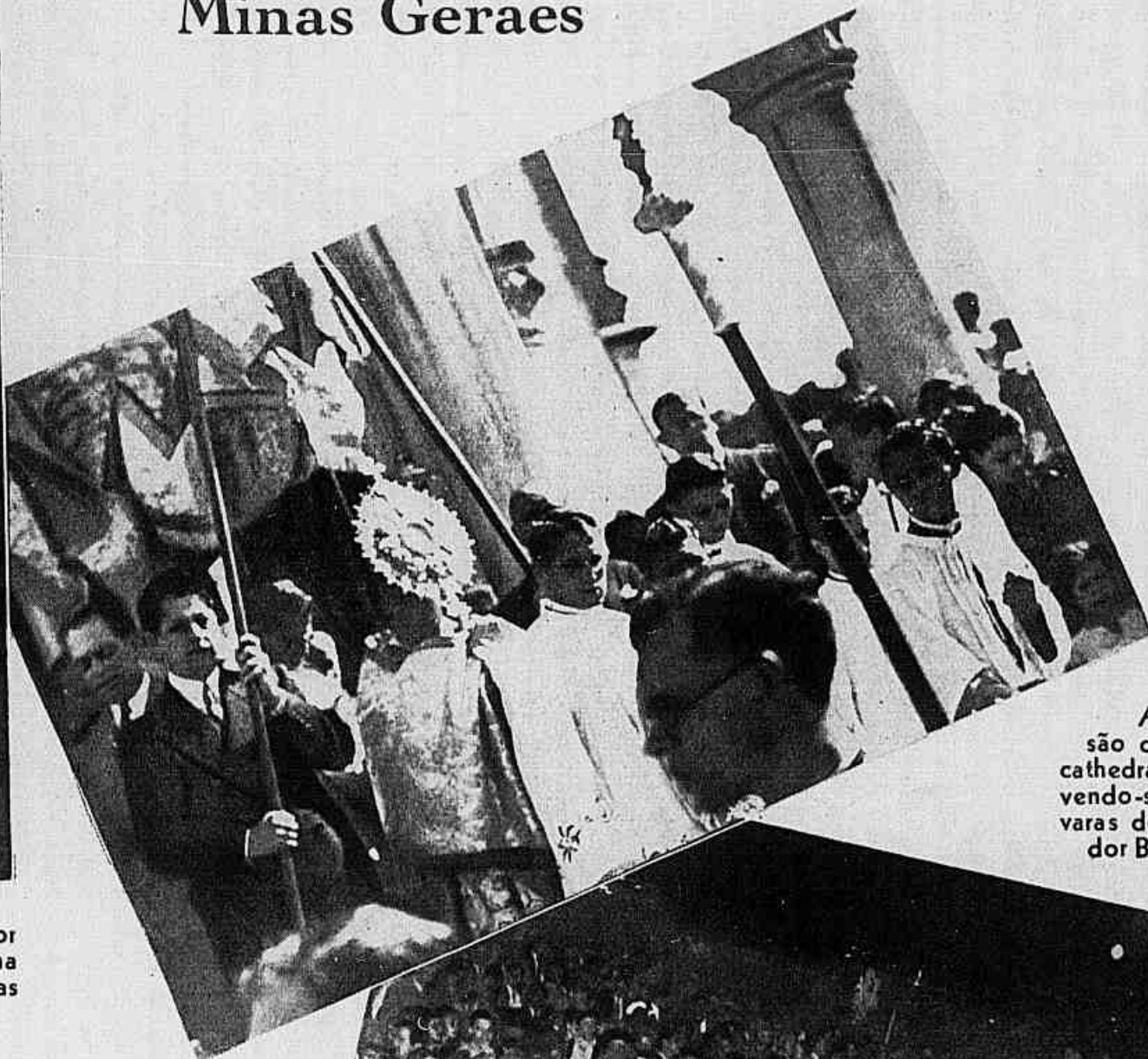


Outro aspecto do baile á caipira.



O sr. Sandoval de Azevedo saudando o governador Benedicto Valladares — que se vê ao lado — na manifestação feita pelos clubs e associações sportivas de Belo Horizonte em regosijo pelos triumphos dos brasileiros na Europa.

Minas Geraes

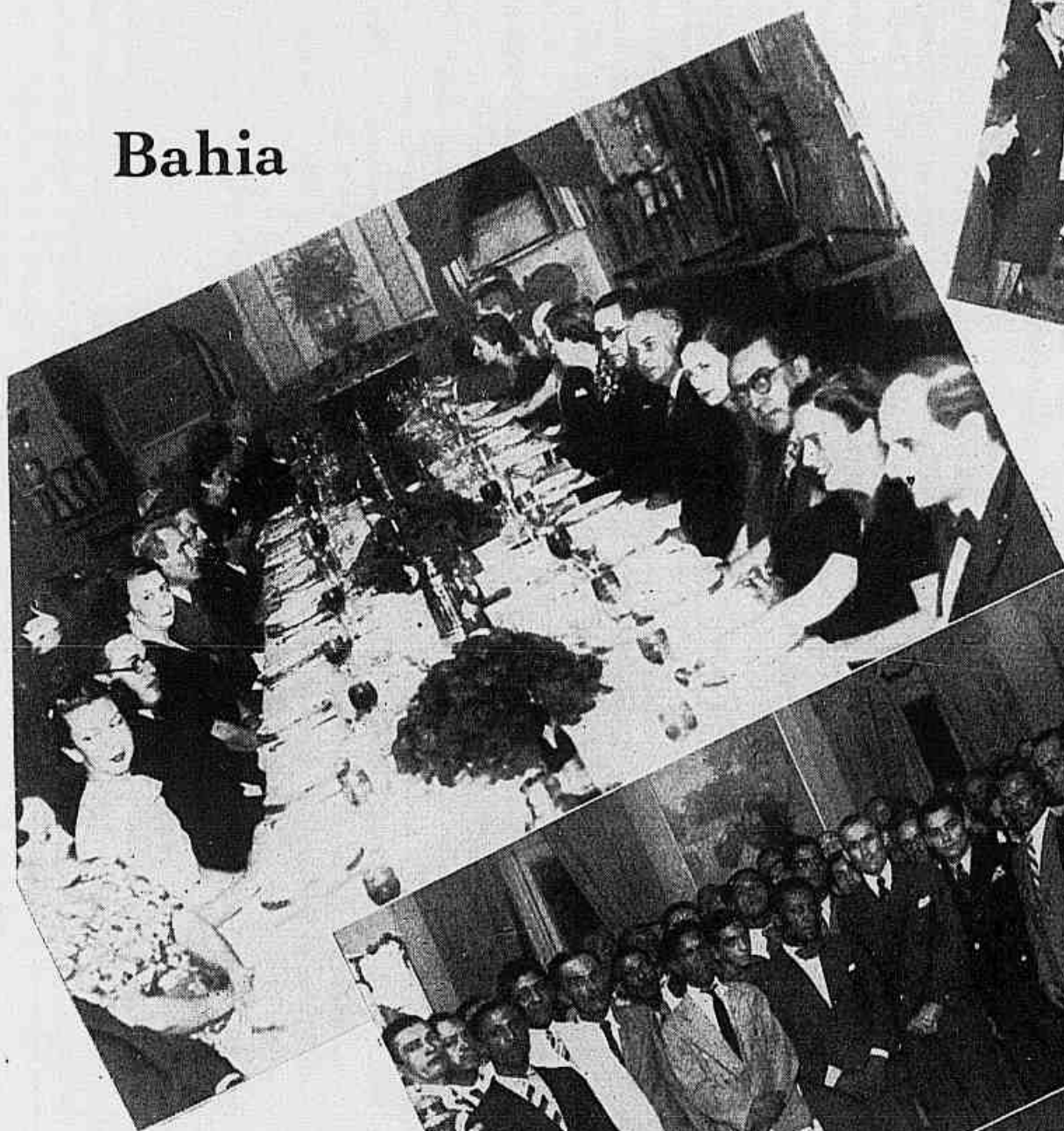


A saída da procissão de Corpus Christi da cathedral da Boa Viagem, vendo-se segurando uma das varas do pallio o governador Benedicto Valladares.



Aspecto parcial da assistencia, na homenagem aos governadores do Estado de Minas e da capital.

Bahia



O jantar offerecido no Palacio da Acclamação pelo Interventor Landulpho Alves ao dr. José Cassio de Macedo Soares.



O Interventor no Estado entre os syndicalizados bahianos, em palacio, por ocasião da manifestação ao presidente Getulio Vargas.



O Interventor, secretarios de Estado e altas autoridades assistindo na Cathedral-Basilica às exequias promovidas pelo Estado por alma dos que tomaram em defesa do regimen.

PANORAMA

Mais de uma vez nos temos batido a favor do barateamento dos receptores. E' preciso que o radio deixe de ser um objecto de luxo, ao alcance apenas dos ricos e remediados, para ser o que realmente é: um instrumento dos mais uteis e dos mais praticos.

Com a irradiação dos jogos internacionais do Brasil, verificamos mais uma vez a necessidade desse contróle economico pelo Estado, que devia entrar em acção no sentido de que as fabricas nacionais standardizassem um typo de receptor para as camadas populares. Desta maneira, o homem do interior, o que corajosamente se embrenhou na *jungle* brasileira, poderia estar mais perto da civilização. O operario do morro, á noite, abria o seu radio e teria as noções mais exactas da musica, nacional e estrangeira.

Numa estatística feita recentemente, chegou-se a affirmar que esta cidade conta apenas cinquenta mil aparelhos. A cifra é das mais insignificantes para a população do Districto. Tudo porque o preço do radio ainda é quasi inacessivel á bolsa do brasileiro, quando devia ser facilitada a sua aquisição, se temos o desejo de fazer com que os brasileiros de todos os quadrantes escutem os programmas de musicas estrangeiras da nossa *Hora do Brasil*, que devia ser, antes de mais nada, o filtro por onde as vozes mais bonitas dos nossos sambistas se coassem para a propaganda da musica nativa.

Barateemos o receptor. O momento é dos mais propicios e devemos começar pelo incentivo aos que desejarem fabricar os com a nossa materia prima. Depois da nova lei do imposto do consumo, os radios subiram enormemente de preço.

Os exegetas do fisco deixaram de olhar o problema do radio pelo aspecto humano, com a mentalidade erronea de que são objectos de luxo, apenas para os ricos.

A defesa dos commerciantes estava logicamente no augmento do preço para o consumidor.

Somos dos que pensam que não pode haver mais duvidas a respeito da utilidade do radio para todas as classes. O barateamento dos receptores, com a criação de um typo *standard* para todas as bo sa-, é medida adoptada, em varios



Aventino Costa, cantor de tangos do programma "Samba e outras coisas"...

ONDAS CURTAS E LONGAS...

paizes, com os melhores resultados. Dia a dia crescem as vantagens do radio, surgem acontecimentos que nos interessam em todos os cantos da Terra, e os problemas sociaes de todas as épocas armam as suas parabolás, resolvem as suas equações em busca de rythmos novos.

O samba brasileiro, o proprio samba carioca ainda é pouco conhecido no Brasil.

Falta de aparelhos em todas as casas, em todos os lares, desde os mais longinquos rincões da Amazonia aos pampas gauchos. Se estamos com o desejo de nacionalizar certos costumes errados da nossa *psyché*, mais ainda se accentua a razão de ser do barateamento dos aparelhos de radio no nosso paiz.

F. G.

VARIAS

— A Transmissora vem irradiando um programma dos mais interessantes, com musicas de antigamente.



Jandira M. Gonçalves, elemento dos mais interessantes do "cast" da P. R. H. — 8.

— Roxane, cantora internacional, muito conhecida no Rio, entrou para o cast da Mayrink Veiga.

— Odette Amaral lançou varias primeiras audições na Nacional.

— Devemos elogiar o talento de Alzira Zarur, pela novidade que tem apresentado no Casé, com o seu *Theatro Sherlock*.

— Janir Martins vem actuando, com o maior successo, no Piccolino, da Mayrink Veiga.

— Barbosa Junior — eis ahi uma figura das mais brilhantes do radio. A sua actuação na Mayrink é das mais incisivas, notando-se, antes da mais nada, o seu interesse pelos novos, desconsiderados em certos programmas de experiencia.

— Luis Barbosa continúa a fazer saudades a seus *fans*.

— Paulo Murillo vai gravar o seu primeiro disco.

— A Sociedade Radio Mineira vem apresentando um programma apreciavel: "Valsas e mais Valsas".

— Aracy de Almeida vai fazer uma dupla com Sylvio Caldas.

— Almirante é tambem um fluctador dos mais sinceros do radio. Agora



Alzira Zarur, locutor do Programma Casé.

temos disso mais uma prova com as suas *Curiosidades Musicas*.

— Stelinha Egg, do radio de Curytiba, está cantando na Radio São Paulo.

— A Record mantem no seu cartaz, como numero de atracção, Isaura Garcia.

— A Tupy, da terra bandeirante, conta entre os seus artistas Isaurinha Camargo, irmã de Alzirinha.

— Luis Argento assumiu a direcção do jazz da Diffusora, de São Paulo.

— São Paulo tem applaudido com entusiasmo Leda Lopes, na Bandeirantes.

— Haydée Marcondes é uma nova descoberta de Sonia Carvalho.

— As musicas sentimentaes possuem os seus admiradores. Talvez seja por isso que a São Paulo constituiu o seu *Trio Romantico*. O maestro Gabriel Migliore é o seu dirigente.

— A Record vai installar o seu novo studio, na rua Conselheiro Chrispiniano.

— O carinho com que Cesar Ladeira zela pelas coisas da P. R. A. 9 merece elogios. Melhoram dia a dia as suas entradas na sala de leitura da sua *Biblioteca do Ar*.

— A entrada de Xavier de Sousa para a Educadora tem sido das mais propicias.

— O maestro Artuori, que actuou muito tempo na Tupy, do Rio, dirige a disotheca da Diffusora, de São Paulo.

— As chronicas sportivas da Cruzeiro do Sul voltaram a ser feitas com aquelle sabor de imparcialidade tão agradavel ao publico.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— O governo americano constróe no Estado de Utah importante estação de Onda Curta.

— O tenor allemão Volker gravou um *pot-pourri* de musicas sentimentaes, com operetas conhecidas de Lehar, Millocker, Strauss, e a orchestra da Opera de Berlim.

— Augmentou em 360.000 libras o orçamento da British Broadcasting Corporation.

A noticia é auspiciosa, sabendo-se das vantagens reaes que tem trazido ao radio esta importantissima estação londrina.

— Ouvimos numa estação chilena admiraveis *esquinazos* de Gandara, pelos cançonetistas Paez-Vergara.

— A Dansa da Morte é uma das obras pouco divulgadas ainda de Liszt.

A grande orchestra de Kilenky executou-a uma noite destas, maravilhosamente, pela GSP, de Londres.

— A Columbia Broadcasting System iniciou efficiente campanha em favor da educação popular.

— A orchestra famosa de Hans Bund vem apresentando os mais lindos foxes do anno, atravez da DJR de Berlim.

— Oscar Ugarte voltou a desenvolver as suas actividades artisticas nos programmas da LRI de Buenos Aires.

— Através da Radio Belgran, Adhelma Falcon vem apresentando repertorio escolhido de musicas criolas.

— Estão sendo esperadas em Julho, na Belgrano, as irmãs Pagãs.

— Blanca Tapia continúa a obter grande successo na Radio Cultura, de Buenos Aires.

— As peças de radio-theatro, levadas por Florencio Paravancini, pelo microphone da Radio El Mundo, vêm agradando bastante ao publico argentino.

— Nota-se recentemente nas estações mexicanas e chilenas um periodo de renovação em favor da arte de declamar.

— A radio Rivadavia mantem em seu cast Eva Fosari com numeros originaes de musica do cancionero portenho.

— O tenor syrio-libanez Azur Chami tem feito uma temporada de exito nas estações norte-americanas.

— Maruja Iniesta vem actuando com brilho na radio Callao, nos seus programmas de musica hespanhola.

— Existe uma estação mexicana chamada Radifusora del Pueblo, que se ouve em Guadalajara, das 22 ás 24 horas, em 7,90 KC., com lindos programmas de musica nativa.

— A estação P. C.J., da Hollanda, mantem mensalmente um programma de curiosidades sul-americanas.

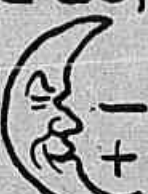
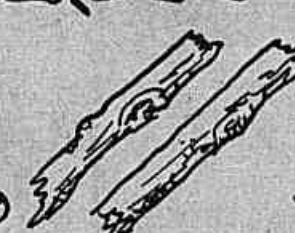
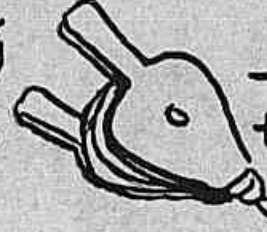
— A HVJ, que é a estação do Vaticano, funciona diariamente com excepção dos domingos, exhibindo admiraveis numeros sacros.

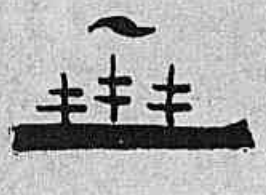
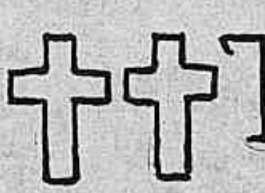
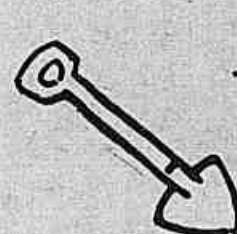
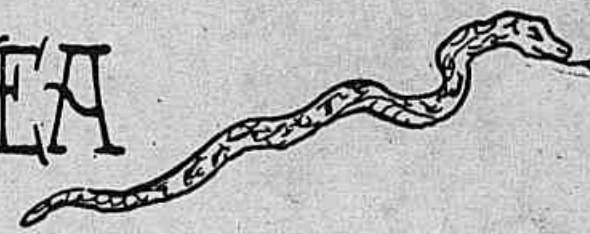


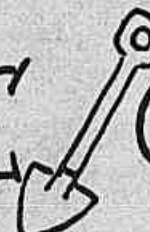
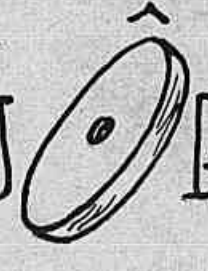
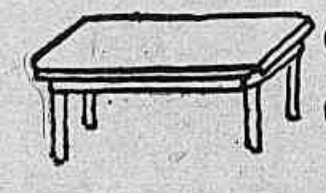
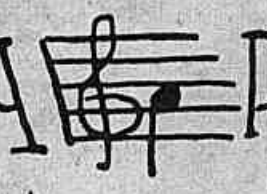
Sylvinha Mello, interprete do folk-lore da Mayrink.

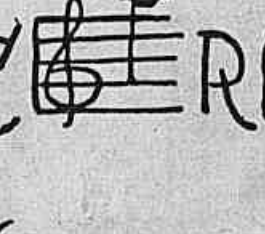
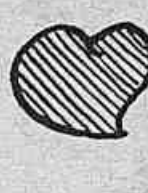
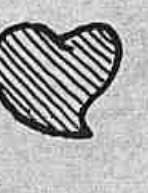
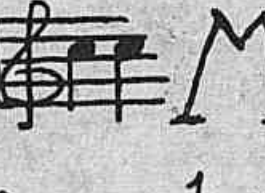
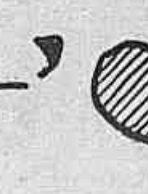
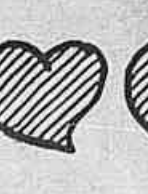
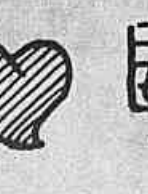
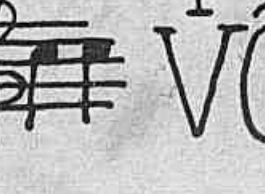
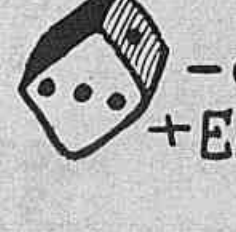
NOITE DE S. JOÃO

(Na descrição do saudoso ANTIBAL THEÓFILO)

III  1/2 DA  ^{-L}_{+R} ALTA P Paquetá DLNA
EBBIDA  TR de rícano,  E  METRIA
   1   respiro DA  M respiro IA
 FIDA  ^{-ee}_{+iao} Q AT respiro LHE OGÔF VÑA.
4 3 2 1

D OUTRA  IT  CI Q +  EEEIA TÑA:
AO  TIVO CL respiro AÃO DA AARIEUGOF O 24 Horas
8 7 6 5 4 3 2 1
EETRA. KDA  ^{-c}_{+ch} E LOU  OVALGERIA
7 2 4 3 5 6 1
 RS E IQI   respiro IGNEA  DZÑA.

EXE O EE  CO O RU  R DFFSTEJOO. S. DÑAA,
 S  UTAA, OXI respiro D OF'SOG, EBRI 24 anos 50 anos
4 1 5 2 3
DAMAL, EETRÔ ,  , A  RÍDOO D CRIÁAA

E AT'  ^{-A}_{+Z} IRÊ DAVLÂ AA TENUEE C  R pedra lascada pedra polida
 -L+ÑAM      M  S: Q  S,
X 60 minutos M      VOOHEL: Q SAU  ^{-o}_{+EE}!

JORNAL DAS

Conselhos sociaes

O DEVER

"Um homem de bem pensa em cumprir seus deveres como o operário que sobe nos andaimes; nem um nem outro procuram expor sua vida, mas o perigo ou mesmo a morte não os amedronta; é apenas um senão do offício, mas nunca um obstáculo".

Este pensamento de La Bruyère contém, na sua sobria dignidade, um esplendido programma de vida moral.

O homem de bem pensa em cumprir seus deveres, e esta a sua preocupação constante, seu filo, sua ra-

ção de ser; e tudo nos seus pensamentos, seus propósitos e seus actos lende para este fim.

A este empreendimento subordina seus gostos, seu interesse, sua tranquillidade, sua saúde e, se preciso fôr, sua vida. Não ha nelle uma bravata, mas a ferrea vontade de cumprir seu dever custe o que custar e qualquer que seja o perigo que tenha de afrontar.

Marcha para um ideal sem hesitação; não admite compromissos com a consciencia, não regateia com a obrigação moral. Para elle, o cumprimento do dever

é uma necessidade absoluta, indiscutivel; não se dobra, dedica-se, porque não age por medo, nem por resignação mas por convicção; a adhesão da sua vontade aos principios virtuosos é ao mesmo tempo total e entusiastica.

Nesta via conserva-se firme, inabalavel e calmo; não ignora que sua conducta pode acarretar-lhe mil prejuizos, attrahir-lhe muitos aborrecimentos; não ignora que sua lealdade, sua laboriosa coragem, sua modestia offerecem aos exploradores muitas occasiões de lesal-o e de humilha-lo; sabe que na luta quotidiana aquelles que não têm nem consciencia nem caridade possuem sobre elle uma superioridade... Pouco importa, nada o desviará do seu dever; pensa

Pode-se lêr a verdade NOS OLHOS DE UMA MULHER...



● "Os olhos são o espelho da alma". Indicam os nossos pensamentos, denunciam as nossas sensações. Os olhos de uma apaixonada, exprimem amor... Os olhos de um contente, indicam prazer... E prazer é o que se lê nos olhos de quem toma um agradável banho, com o purissimo sabonete Gessy. Dotado de um perfume sem par, e contendo Vitamina F concentrada, Gessy deixa uma sensação de agradável bem estar — perfuma e vitaminiza a epiderme!

• CONTÉM A VITAMINA DA BELLEZA •

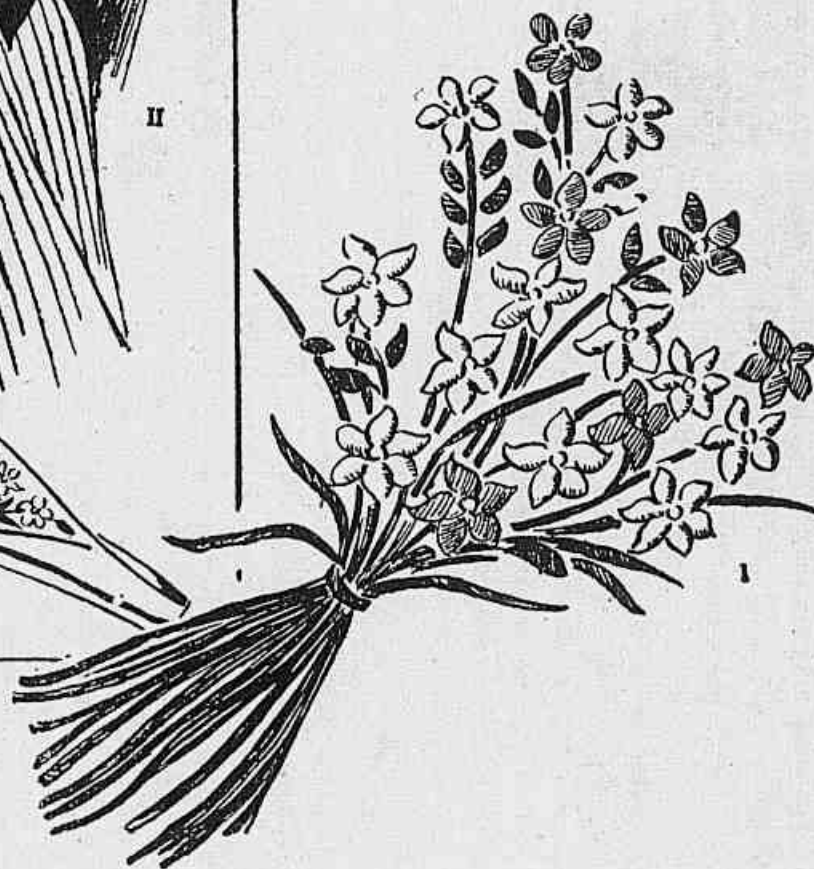


...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELLEZA!



As flôres bordadas para a guarnição de vestidos, cintos e toques.

Alegremos nossas toilettes com flôres e bouquet, bordados com sedas multicôres, ou de um só colorido.



- I — O bouquet que vae guarnecer a blusa da fig. II.
II — Num vestido de crepe de Chine cinzento claro, cuja saia é plissada, o bouquet é bordado com seda ou linha brilhante azul myosotis de dois tons, as folhas e hastes num verde-folha claro.
III — A decoração desse toque harmonisar-se-á com o vestido, em palha ou em gros-grain preto; o bordado será feito com os mesmos coloridos azul e verde.
IV — No vestido esse cinto, executado no proprio crepe e guarnecido com as flôres bordadas, dispostas duma maneira original, substitue a guarnição de velludo preto.

só em cumpril-o apesar de tudo e contra tudo.

Mas a maioria dos mortaes procuram muito mais onde está o interesse que o dever, tomando a attitude que melhor garantirá a fortuna, as honrarias, a ociosidade, fazendo combinações para melhor favorecer-se, mesmo que seja em detrimento do proximo. E fóra das circunstancias graves, nas quaes é preciso fazer uma escolha ou tomar uma orientação definida, vivem numa especie de torpor moral, mas no fundo dessa apathia são os obscuros instinctos de preguiça e de egoismo que os guiam.

Não nos deixemos descer para essas baixas regiões; precisamos sacudir nossa indolencia, e olhar o dever bem em face: veremos então toda a sua belleza, todo o seu valor, como merece ser cumprido com ardor e como serão faceis os esforços que reclama de nós.

Tendo a comprehensão exacta e a resolução firme de cumpril-o, nada mais nos arredará — nem mesmo os perigos.

Preceitos de hygiene

A TUBERCULOSE

Sua causa directa é a má nutrição, a superpopulação. Juntando-se ainda os excessos de todas as especies, sobretudo o alcool. Como se defender e como se curar?

Vejamos o que disse a respeito um medico francez:

"Os homens da prehistoria, tanto como os neolithicos e os da idade da renna, eram excepcionalmente tuberculosos. Em mais de dez mil ossadas estudadas, os pesquisadores encontraram apenas umas vinte caries, arthrites suppuradas, signaes certos de tuberculose. Não se deve tirar dahi a conclusão que o homem prehistorico morria somente de traumatismo ou de velhice. Era muito sujeito a certas doenças, tal como

o reumatismo, que aliás o urso contrahia tambem, porque ambos viviam em cavernas humidas.

O modo de vida tem uma grande importancia. O animal no estado selvagem nunca fica tuberculoso e, entre as raças domesticadas, aquelles que vivem em liberdade raramente ficam tuberculosos. Taes são, na Corsega, aquelles porcos que procuram sozinhos seus alimentos e dormem ao relento; a abundancia dos seus pellos e seu formato esguio fazem-n'os assemelharem-se ao porco do matto ao ponto dos caçadores se enganarem; o mesmo se dá com os bois que não teem curral para se abrigar. Pelo contrario, as raças domesticas melhoradas são extremamente sensiveis á tuberculose que devasta os estabulos, cau-

FAMILIAS

Penteado para jantar ou para a noite

Este penteado moderno diz bem com a elegancia de um vestido para a noite. Forma um diadema trançado indo de uma orelha á outra, terminando com cachos de um lado e do outro.

Póde ser realizado mesmo que os cabellos não sejam muito longos, como mostra a fig. 1. — Um permanente, mesmo recente, não prejudicará sua realização, auxiliará pelo contrario o enrolamento dos cachos, da nuca e dos lados. Mas quando os cabellos não estão frizados é indispensavel formar, com o ferro quente, o ondedado do penteado, e com papelotes os cachos.



- 1 — Separar os cabellos em duas partes por uma risca indo de uma orelha á outra, deixando uma parte cair sobre o rosto e atirando a outra para trás. Penteia-se primeiro e parte de trás, formando os dois rolos na nuca, como mostra o primeiro desenho.
2 e 3 — A parte da frente será penteada da esquerda para a direita; separa-se primeiro nas fontes as mechas para formarem os quatro cachos.
4 — Mostra como se separa as tres mechas para começar a trança; as figs. A e B indicam a maneira de fazer a trança escondendo as pontas das mechas sob as outras que se vão formando na sua execução.

sando grandes prejuizos. Não se trata de constituição hereditaria porque, quando os animaes bravios (macaco, papagaio) são apanhados e fechados nas gaiolas, tornam-se tuberculosos. A causa directa da tuberculose está portanto no mau arejamento dos aposentos pequenos, sua superlotação. Essa mesma causa favorece aliás as doenças infecciosas, endemias e epidemias. No homem, juntam-se os excessos de todas as especies, sobretudo o alcool, tão frequente nos que vivem nas cidades.

Deve-se ter em conta tambem um outro factor: o modo de vida, que difere no homem da cidade e homem do campo. Pela sua intelligencia, pela sua industria, o homem creouse lentamente um meio artificial opposto ao natural em que vivia primeiro; esse meio novo modifica seus actos, que modificam seu organismo. O homem rustico expõe-se ás intemperies, lava-se com

agua fria. O homem das cidades lava-se com agua morna, evita as correntes de ar; seu systema vasomotor não funciona mais, não tendo mais excitante; sua pelle torna-se mais delicada, seus cabellos mais finos e flexiveis. O rustico faz trabalhar seus musculos ganhando duramente a vida. O da cidade leva uma vida sedentaria, o corpo descansa enquanto o seu cerebro trabalha, porque é quasi sempre com o trabalho do cerebro que ganha a vida; como consequencia vem atrophia muscular, diminuição do trabalho respiratorio. Os pulmões tornam-se susceptiveis ás variações de temperatura: frequencia das constipações e das bronchites, porta de entrada aberta para os microbios nocivos.

A tuberculose é pois a consequencia da civilização.

A defesa individual da tuberculose comprehende a resistencia a duas espe-

cies de riscos: aquelles que o individuo tem em si mesmo, e aquelles que lhe vêm do exterior.

Toda a defesa do individuo contra os riscos que lhe são pessoas é de essencia exclusivamente medica.

Deve-se primeiro considerar aquelles que são hereditariamente predispostos a contrahir a doença. Ser vigilante com tudo que pode retardar o crescimento e o desenvolvimento das creanças. Traçar uma regra de vida normal, na qual os exercicios ao ar livre, a gymnastica respiratoria, a limpeza teem papeis principaes. Dirigir methodicamente a actividade physica e intellectual dos adolescentes; fazer examinar cuidadosamente o aparelho respiratorio. Não abandonar o tratamento dos convalescentes de sarampo, coqueluche, febre typhoide e pleurisia, senão depois de completamente fortificados.

E sobretudo convencer esses predispostos, e mes-

mo os que estão com saúde, do papel nefasto dos excessos, das vigílias prolongadas, o abuso do alcool.

Quanto aos riscos exteriores, deve se ensinar á creança o caracter prophylatico da limpeza minuciosa, as causas de contagio que podem resultar das mãos sujas, da possibilidade de apanhar o mal comendo fructas e doces expostos á poeira da rua, do leite sem ferver. Assim como evitar ficar perto de pessoas doentes, com delicadeza para não magoar.

O systema norte-americano de ensinar a creança a não beijar nem se deixar beijar na rua nem por extranhos é de um grande alcance.

Para cuidar-se pessoalmente, é preciso que o tuberculoso fique bem compenetrado dos seguintes principios:

A tuberculose é uma doença longa, curavel e que precisa ser tratada a tempo. É necessario pois ser paciente e obedecer ás instrucções do medico.

Deixar entrar o ar. Manter as janellas abertas no quarto de dormir. Sentindo frio, cobrir-se muito bem. A poeira é sempre perigosa; eliminar as cortinas, guarnições etc. empregar sempre para a limpeza um panno humido de preferencia ao espanador e vassoura. Cuidar muito dos doentes de maneira a

poderem mastigar bem e digerir os alimentos como é indispensavel. Tomar alimentos fortes e de facil digestão. Ficar em repouso tres quartos de hora antes e depois de cada refeição principal. Tomar a temperatura de manhã e á noite, e tomar nota. Sempre que a temperatura passar da normal, 37, ficar na cama até voltar a normal.

Para evitar propagar a doença, deve saber que:

O escarro é particularmente perigoso, porque contém os germens activos da doença. Não cuspir portanto no chão; fazer uso de lenços de papel que são queimados. Ter escaradeiras pessoas."



Essenciaes á belleza...

- 1. Limpe** para obter uma cutis fina. Use o refrescante. *Ardena Creme de Limpeza e o Tonico para a pelle*, porque limpam completamente sem reseccar a cutis.
- 2. Tonifique** para conservar a cutis limpa. Applique o *Ardena Tonico para a pelle* que lhe dará um tom suave e aveludado e o *Ardena Special Adstringente* que a conservará lisa. Use o Batedor *Ardena Adstringente*.
- 3. Suavise** para conservar a cutis macia. Applicando o *Ardena Velva Creme* pela manhã e o *Ardena Creme de Laranja* á noite, evitará o reseccamento da pelle e o apparecimento das rugas. Use tambem o Batedor *Ardena Creme*.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

As boas regras da delicadeza á mesa devem ser ensinadas aos jovens



Não é polido fazer como este rapaz: assentar-se antes dos outros e examinar o que contem os pratos.

BACALHAU AU GRATIN
SALADA DE ALFACE

TORRADAS COM PRESUNTO
E OVOS FRITOS

BIFES COM CREME DE
MILHO VERDE

CREPES DE AMENDOAS

PÃO DE LEITE COM
FERMENTO DE CERVEJA

BALAS DE LEITE COM
CHOCOLATE

BACALHAU AU GRATIN

Põe-se de molho o bacalhau (parte do filet), no dia seguinte vae cozinhar, em seguida separa-se em pedaços de tamanho regular. Faz-se um molho com leite, manteiga e maisena, junta-se depois um pouco de queijo ralado. Arruma-se numa travessa que possa ir ao forno, e untada com manteiga, os pedaços de bacalhau; cobre-se com o molho de leite e por cima espalha-se duas

colhéres de creme de leite e depois igual quantidade de molho de tomates. Vae um instante ao forno bem quente.

TORRADAS COM
PRESUNTO E OVOS
FRITOS

Cortam-se algumas fatias de pão de caixa e fritam-se na manteiga, sobre cada torrada colloca-se uma fatia de presunto e sobre ella um ovo frito; salpica-se por cima com salsa picada.

BIFES DE FIGADO
DE VITELLA

Cortam-se bifes finos de meio kilo de figado, em seguida põe-se no tempero de meio dente de alho esmagado, 1 colhér e meia de vinagre, sal e uns grãos de pimenta do reino.

Escorre-se bem o tempero e põe-se os bifes para fritarem na manteiga. Retiram-se os bifes e põe-se

para fritar rodela de cebola, juntando-se depois o tempero dos bifes; depois junta-se um pouco de caldo ou de agua e deixa-se ferver coando-se em seguida; engrossa-se com um pouco de farinha de trigo e põe-se os bifes para aquecer dentro do molho.

CREME DE MILHO
VERDE

Raspam-se os grãos de 10 ou 12 espigas de milho verde com uma faca e põe-se para cozinhar com leite; passa-se depois por uma peneira e engrossa-se sendo preciso com um pouco de maisena; junta-se na hora de servir meia colhér de manteiga e uma colherinha de assucar.

CREPES DE AMENDOA

Bate-se muito bem 4 ovos com 125 grs. de assucar; junta-se depois 125 grs. de farinha de trigo pouco

a pouco. Pica-se muito bem 20 grs. de amendoas e junta-se á massa, juntando depois 60 grs. de manteiga batida. Para amolecer a massa junta-se um pouco de leite. Os crepes são fritos na banha misturada com manteiga.

PÃO DE LEITE
COM FERMENTO DE
CERVEJA

Amassa-se 100 grs. de farinha de trigo com 2 colhéres de fermento de cerveja e põe-se para crescer, coberto com um guardanapo e uma flanela por cima no tempo frio. Quando tiver dobrado de tamanho a bola de massa, põe-se num alguidar e vae se juntando primeiro 1 xícara e meia de leite no qual se desfaz 3 colhéres de assucar e uma pitada de sal; junta-se em seguida 100 grs. de manteiga, 2 ovos e depois vae se juntando a farinha de trigo, meio kilo. Depois de bem amassado põe-se em duas fôrmas, untadas com manteiga.

E' preciso deixar meia fôrma para crescer; cobre-se novamente e assim que

tiver enchido a fôrma pinta-se com manteiga derretida na qual se junta uma gemma, e vae assar em forno quente.

BALAS DE LEITE COM
CHOCOLATE

Põe-se de molho em dois copos de leite 4 tablettes

de chocolate de baunilha picado em pedaços. Mistura-se numa panella meio kilo de assucar com 200 grs. de manteiga e põe-se a panella no fogo; assim que derreter junta-se o leite com o chocolate, mistura-se bem e deixa-se tomar o ponto alto. Unta-se um taboleiro com manteiga ou o marmore da pia e despeja-se a mistura; corta-se em tiras ou em quadradinhos, antes de esfriar; embrulha-se em papel impermeavel.

CONSELHOS PRATICOS



Quando se tem de pintar uma porta, uma janella, um movel, siga-se sempre o sentido das fibras da madeira. O trabalho será muito mais facil e mais perfeito.



DUBAR



L&K

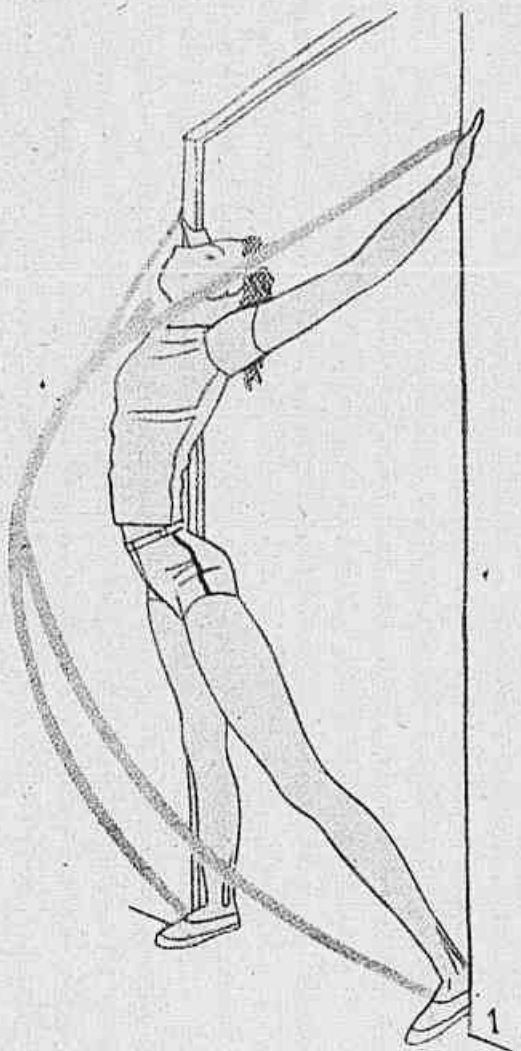


No vidro 100% de oleo puro
No oleo 100% de vitaminas A e D
Esgotados pela idade, Debilitados pela
doença, Pobres de sangue, Desnutridos,
Inapetentes, Pre-tuberculosos.

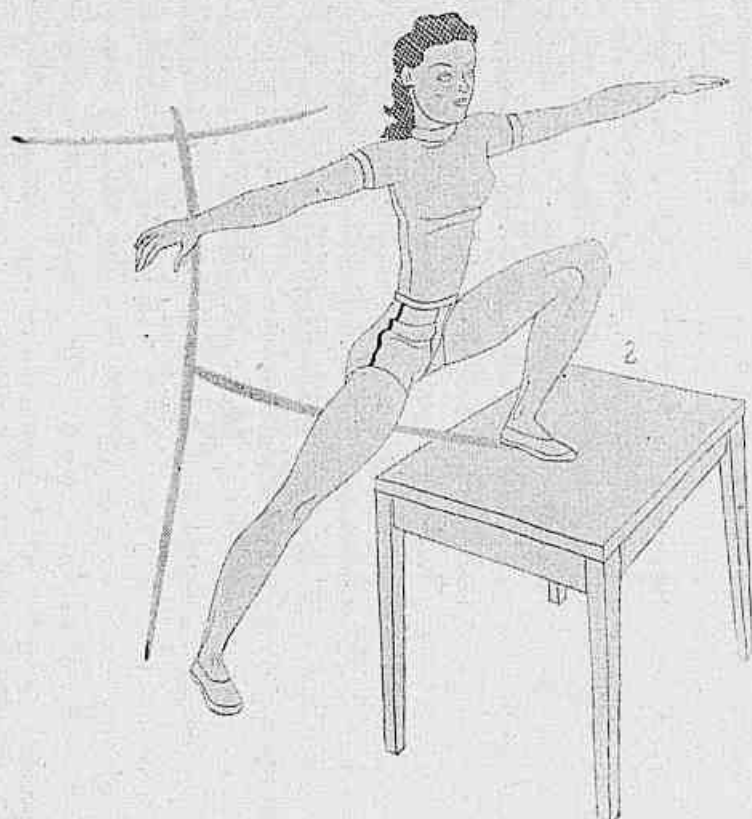
A vossa salvação certa e immediata está no
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP
Em todas as edades - em qualquer época do anno
O OLEO DA VIDA PARA
AS CRIANÇAS DEBEIS

Saúde e beleza pela gymnastica

Para as que
têm de fazer
gymnastica
no quarto

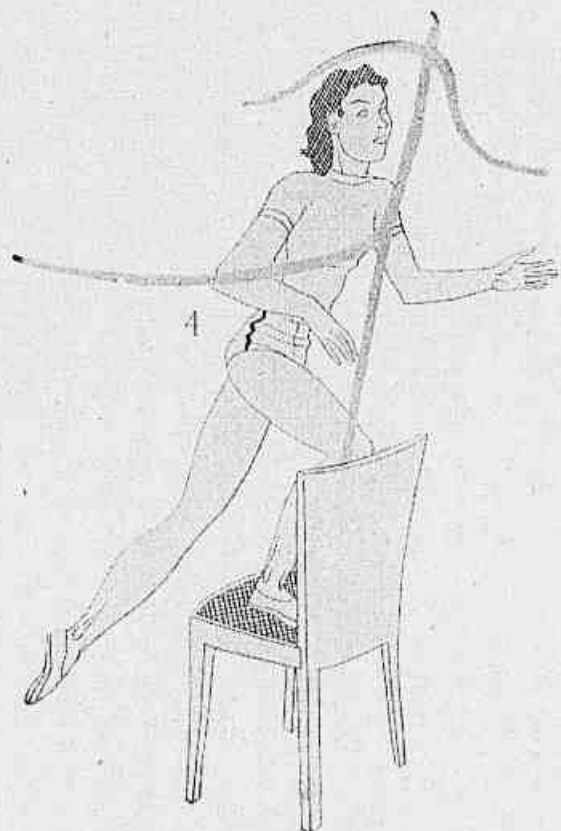
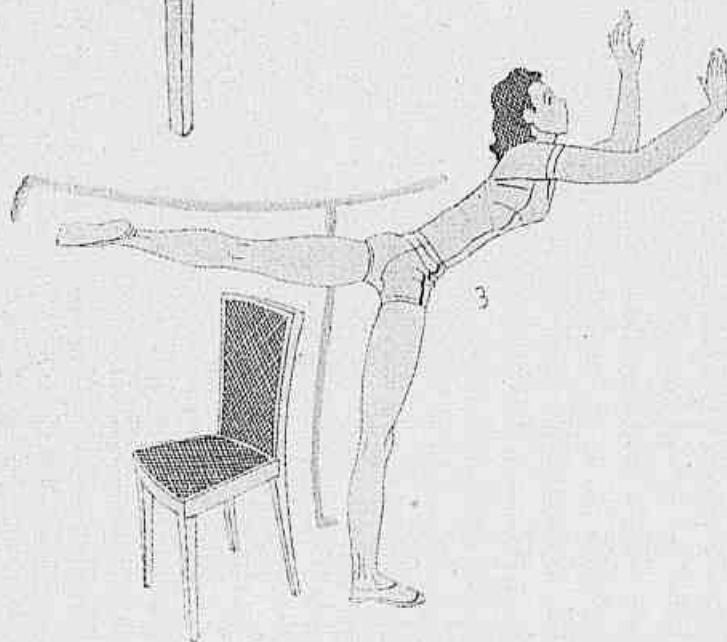


1 — A PORTA — Para dar flexibilidade aos músculos das costas. — Abrir a porta, segurar as ombreiras com as duas mãos na altura dos ombros pouco mais ou menos. Separar as pernas, projectar fortemente o corpo para a frente, os pés e as mãos bem mantidos pelos umbraes da porta.



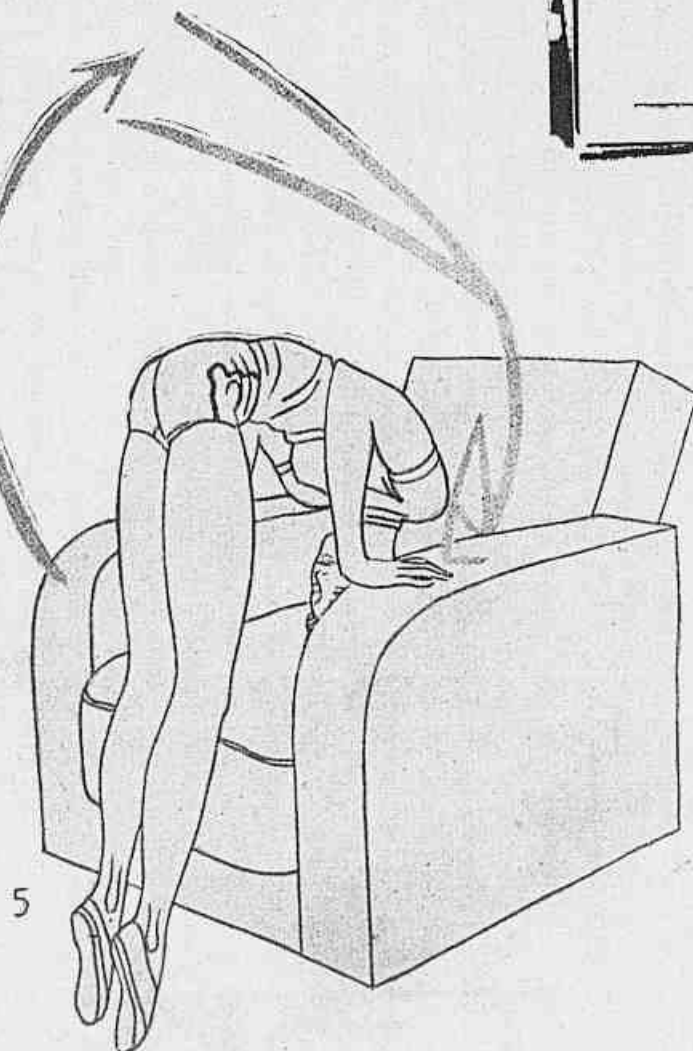
2 — A MESA — Para a flexibilidade dos joelhos. — Colocar-se junto de uma mesa baixa. Apoiar um pé sobre a mesa, a outra perna bem esticada. Dobrar o joelho o mais possível, depois fazer a mesma coisa com a outra perna. Mas conservando sempre o busto bem teso.

3 — A CADEIRA — Flexibilidade das pernas. — De pé de frente de uma parede, colocar uma cadeira atrás de si e apoiando bem as mãos contra a parede, ou mesmo segurando-se num móvel, fazer passar a perna bem esticada por cima das costas da cadeira. Fazer a mesma coisa com a outra perna.



4 — A CADEIRA — Para o equilíbrio e força das coxas. — Subir lentamente e só com uma perna sobre uma cadeira, levantando ao mesmo tempo a outra perna para trás. Este movimento tem que ser feito sem interrupção e muito calmamente. Fazer a mesma coisa com a outra perna.

5 — A POLTRONA — Para a flexibilidade da nuca. — Segurar com as duas mãos os braços de uma poltrona, virar uma cambalhota até o corpo encostar nas costas da poltrona e as pernas ficarem no ar. Voltar à posição de partida.

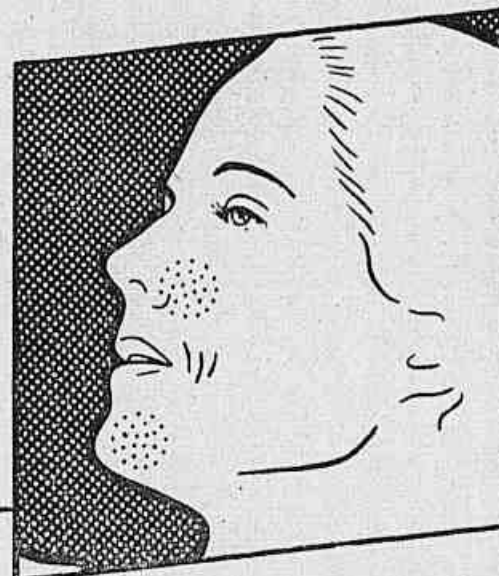


PARA ELIMINAR

Espinhas e Manchas

Conserve o vigor de sua
PELLE INTERNA

com um Creme
altamente penetrante



Lady Helena Filzwilliam

"Minha cutis é fructo de Pond's" —
declara esta encantadora senhora.



Feito, agora, no Brasil, Pond's é
vendido por preço duas vezes menor
em potes de grande capacidade.

POND'S

CRAVOS... espinhas... como afeiam a cutis; não acha? E o curioso é que todos estes desgraciosos defeitos da pelle não derivam propriamente da epiderme (Pelle Externa), e sim da derma (Pelle Interna). Pois é um facto, que temos duas pelles completamente diversas e que exigem cuidados diferentes. E é na Pelle Interna que estão situadas as glândulas sebáceas, as glândulas sudoríparas, e inúmeros nervos, vasos e tecidos, cujos distúrbios causam as perturbações cutâneas: cravos, manchas, rugas, espinhas...

E' preciso, pois, "despertar" a Pelle Interna — trazel-a sempre activa, vigorosa, perfeita. E o meio infallível, para isto, é o uso constante do Cold Cream Pond's.

Se seu problema, porém, é tornar
macia uma pelle aspera — neces-
sitará de um creme diferente!

...isto porque a aspereza tem sua causa na propria Pelle Externa. E não existe creme que possa ser correctivo para as duas pelles, ao mesmo tempo. Para sua Pelle Externa, use, pois, o Creme Evanescence Pond's, que remove as células mortas, determinantes da "seccura".

Experimente o methodo Pond's, de tratamento com 2 cremes. Constate, pessoalmente, seus esplendidos resultados!

Viver sem fazer agirem todos os músculos do corpo é um erro; é mesmo um crime contra si mesma não fazer todas as manhãs pelo menos alguns exercícios. Mas a preguiça procura sempre uma desculpa, para poupar esses minutos de gymnastica.

No entanto não é

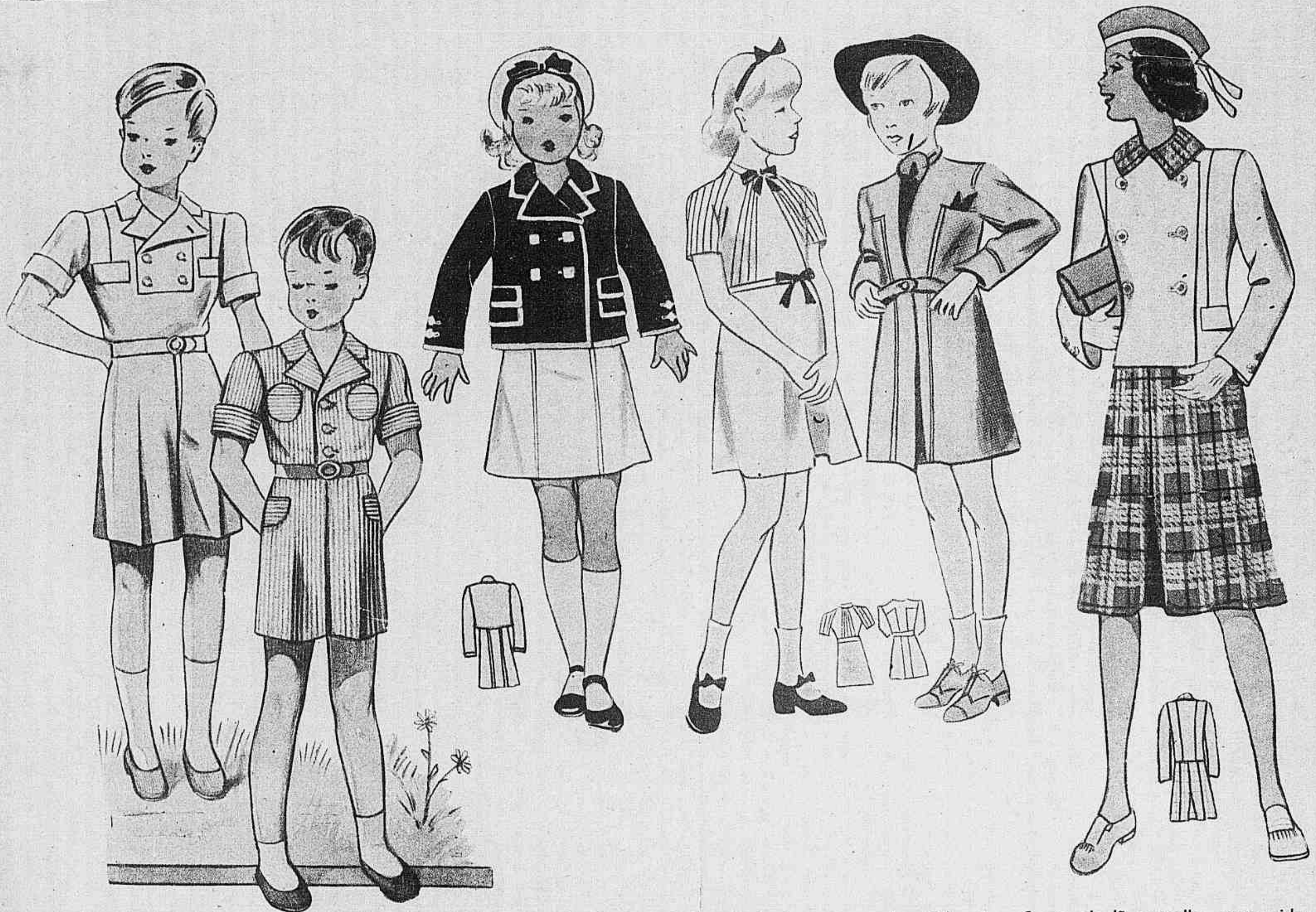
preciso ir para um curso de cultura physica, nem ter-se um aposento especial com aparelhos para esse fim: mesmo num quarto pouco espaçoso, pode-se, servindo-se dos moveis, fazer movimentos de gymnastica indispensaveis para o bom funcionamento do nosso corpo.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



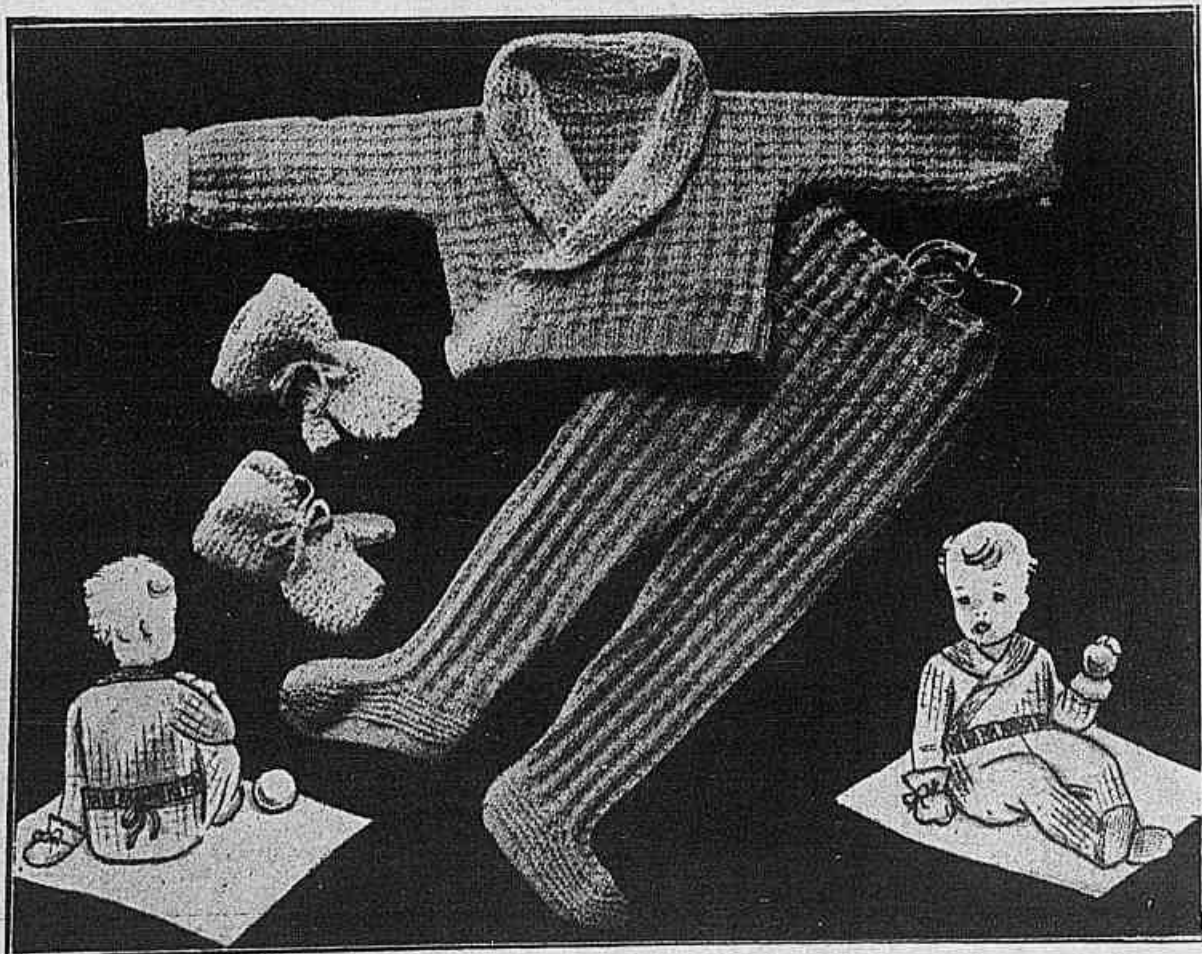
A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conquira FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Modelos para Crianças



- 1 — Roupas de linho branco ou cinzento claro. 2 — Roupas de flanela ou brim listado de branco e azul marinho. 3 — Casaco de lã vermelha, guarnecido com cadarço de lã branca. Sobre vestido de lã branca. 4 — Vestido de crêpe rosa claro enfeitado com nervuras e laços de veludo preto. 5 — Manteau de lã azul nattier, guarnecido com pespontos. 6 — Casaco de lã amarelo claro, a saia de lã escocesa, marrom, bege e amarelo claro. A gola do casaco do tecido da saia.

Agasalho completo para criança de 10 meses



São necessárias 200 grs. de lã rosa do Bom Pastor (merinos 25), 50 grs. de lã branca e agulhas de tricô de 4 milímetros de diâmetro.

Pontos empregados
Ponto de musgo: todo pelo direito. Ponto de jersey: 1 carreira pelo

direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Ponto de fantasia—1.ª carreira: 3 malhas pelo direito e 1 malha pelo avesso, 3 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso — 2.ª carreira: tricotar as malhas como

ellas se apresentam — 3.ª carreira: 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, (x) 3 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito (x) etc. — 4.ª carreira: tricotar as malhas como ellas se apresentam; — 5.ª carreira: como a 1.ª carreira.

A calça, primeira metade — Começa-se pela cintura, pondo-se na agulha de tricô 60 malhas com a lã rosa e tricota-se 4 carreiras no ponto de gaita e depois fazer uma carreira

com abertos para passar o cordão, que é feita da seguinte maneira: (x) 2 malhas juntas, 1 laçada (x) etc. depois fazer 1 carreira de volta e mais 6 carreiras no ponto de gaita, em

seguida uma carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso e depois começar o ponto de fantasia. Tricotar a direito até obter-se 30 centímetros. Diminuições dos lados: dimi-

Todo o paiz proclama os seus resultados



Quaker Oats é o alimento ideal para crianças e adultos. Nutre e fortalece. A vitamina B, que contém, combate o nervosismo e a prisão de ventre, desperta o apetite. É de sabor delicioso. É fácil de preparar. Cozinha-se em 2 1/2 minutos.

QUAKER OATS





CONSERVE ANOS AÍORA OS ENCANTOS DA MOCIDADE

Idade que as mulheres não ou-
sam confessar, contam-na as ru-
gas e os pés de galinha, causados pelo
relaxamento das fibras musculares e
pela má secreção das glândulas sebáceas.
Não deixe que o tempo roube de seu
rosto a expressão juvenil! Use em
massagens diárias o Creme Rugol e
sua cutis conservará-se á lisa e macia,
anos aíora. A acção nutritiva do
Rugol sobre a pelle é maravilhosa:
desperta a actividade das glândulas, au-
xilia a renovação dos tecidos e contrae
os póros, uniformizando a cutis e dan-
do-lhe uma alvura e um avelludado
admiráveis. Faz desaparecer espinhas,
cravos e manchas e protege a pelle
das queimaduras do sol e do frio.



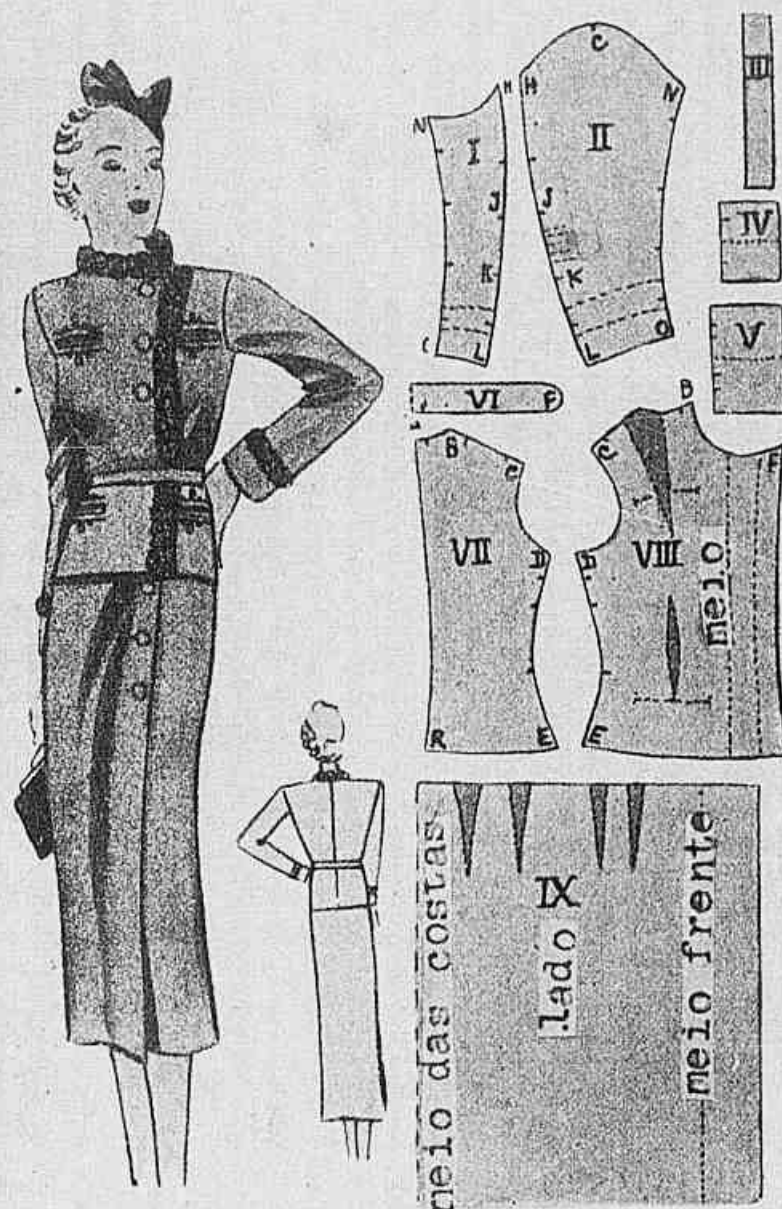
Em São Paulo e Rio
de Janeiro, o Creme
Rugol é encontrado à
venda em dois tipos
de acondicionamento:
Pote... 9\$000
Tubo... 6\$500

Diariamente

ao deitar-se faça uma massa-
gem branda com o Creme Rugol
durante tres ou quatro minutos.
Uma vez removidas as impurezas
e a pintura, retire o excesso de cre-
me com um pano secco e macio.
Pela manhã lave o rosto com agua
morna e logo a seguir com agua
fria. Passe uma leve camada de Ru-
gol e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo

COSTUME COM O SEU MOLDE



O MOLDE COM AS SUAS MEDIDAS

Este costume pôde ser executado em velludo ou
lã, tecido liso ou com listas em relevo. O casaco,
abotoado ao lado, pôde abrir-se em revers maior
ou menor; esse revers pôde ser do mesmo tecido
ou em drap de tom vivo. Tira de pello (astrakan
ou lontra) na golla, lado e punhos. Os bolsos fen-
didos com vize do tom dos revers e com guarnição
de soutache no tom do tecido do costume. A saia
singela abotoa-se do mesmo lado que o casaco. O
molde compõe-se de nove peças, que devem ser
cortadas duplas, dando-se a mais para as costuras.
I—A parte de baixo da manga. II—A parte de
cima da manga. III—O cinto. IV—A parte de
dentro do bolso de cima. V—A parte de dentro
do bolso de baixo. VI—A golla. VII—As costas
do casaco. VIII—A frente. IX—A saia. Para
manequim 44, são necessarios pouco mais ou menos
2 metros e 25 centímetros de tecido de grande lar-
gura, ou 4 metros de velludo de 80 centímetros
de largura.

malha. — 4.^a carreira:
2 malhas juntas, 27 mal-
has, 2 malhas juntas, 2
malhas juntas, 27 malhas,
2 malhas juntas, fechar as
malhas na 5.^a carreira.

Fazer o outro lado da
calça da mesma maneira.
O quadrado para entre
pernas—Põe-se na agulha
de tricot 19 malhas, tri-
cota-se o ponto de fan-
tasia em 20 carreiras, para
formar o quadrado.

O casaco — Começa-se
pela parte de baixo das
costas, pondo na agulha
de tricot 58 malhas; tricotar
10 carreiras no ponto de
gaita e depois começar o
ponto de fantasia. Quando
o trabalho medir 14 cen-
tímetros de altura, pôr na
agulha de tricot 44 malhas
de cada lado para as man-
gas e tricotar ainda a di-
reito 8 centímetros de al-
tura, depois tricotar 64
malhas. Fechar 18 mal-
has, deixar 64 malhas do

lado e fazer a mesma
coisa.

Golla-chale — Apanhar
de cada lado da frente até
ao meio das costas 78 mal-
has, sejam 156 malhas.
Tricotar 4 carreiras no

ponto de musgo com a
lã rosa, depois tomar a lã
branca, tricotar mais 4
carreiras no ponto de mus-
go. Depois deixar de parte
8 malhas de cada lado,
para formar o cinto e
fechar as malhas da golla
5 por 5 de cada lado até
restarem apenas de 16 a
12 malhas, que são fecha-
das de uma só vez. Reto-
mar as 8 malhas de um
lado e fazer 12 carreiras
e depois 1 casa fechando
2 malhas no meio, para
passar o cordão; essas ma-
lhas são repostas na outra
carreira e fecha-se em ponta
tomando duas malhas jun-
tas. Fazer o outro lado
da mesma maneira.

Punhos — Apanhar 34
malhas na parte de baixo
da manga e tricotar 15
carreiras no ponto de musgo
com a lã branca. Fechar
as malhas e fazer uma car-
reira de ponto baixo com
a agulha de crochel e a
lã rosa.

Fazer também em volta

da golla e do cinto uma
carreira do ponto de cro-
chel com a lã rosa.

Quando fechar as cos-
turas de debaixo do braço,
formar casas na termi-
nação para poder passar
o cinto.

Coser as pernas das
calças em 27 centímetros,
a parte de cima em 18
centímetros, restando o
espaço para ser pregado
o quadrado entre per-
nas. Fazer um cordão
com o crochel para que
fique bem chato: o da
calça deve ter 1 metro,
o do cinto 30 centímetros.

PENSAMENTOS

O que torna os soffri-
mentos da vergonha e do
cume tão agudos é não
terem o auxilio da vai-
dade para poder suppor-
tal-os.

Assim, a vaidade não
deixa de ter seu prestimo.

Como um
BRILHANTE!
SABONETE DE
REUTER

Assim como a PUREZA valorisa os brilhantes, assim também a pureza dos ingredientes que entram na confecção do SABONETE DE REUTER fazem d'elle uma joia preciosa no toucador de uma mulher elegante.

Um corpo de chimicos norte-americanos, depois de haver examinado os componentes do SABONETE DE REUTER, assim se manifestou: "São tão puros que se podem comer".

Delicioso para o banho pela suavidade e fragrancia de sua espuma... Incomparavel para as mãos e para o rosto, porque branqueia a pelle, dá-lhe frescura e protege-a contra as manchas e rugas. Proclamado em todo o mundo como o Sabonete ideal para o asseio e hygiene das creanças desde a mais tenra idade.

ISK
Sabonete de **REUTER**

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

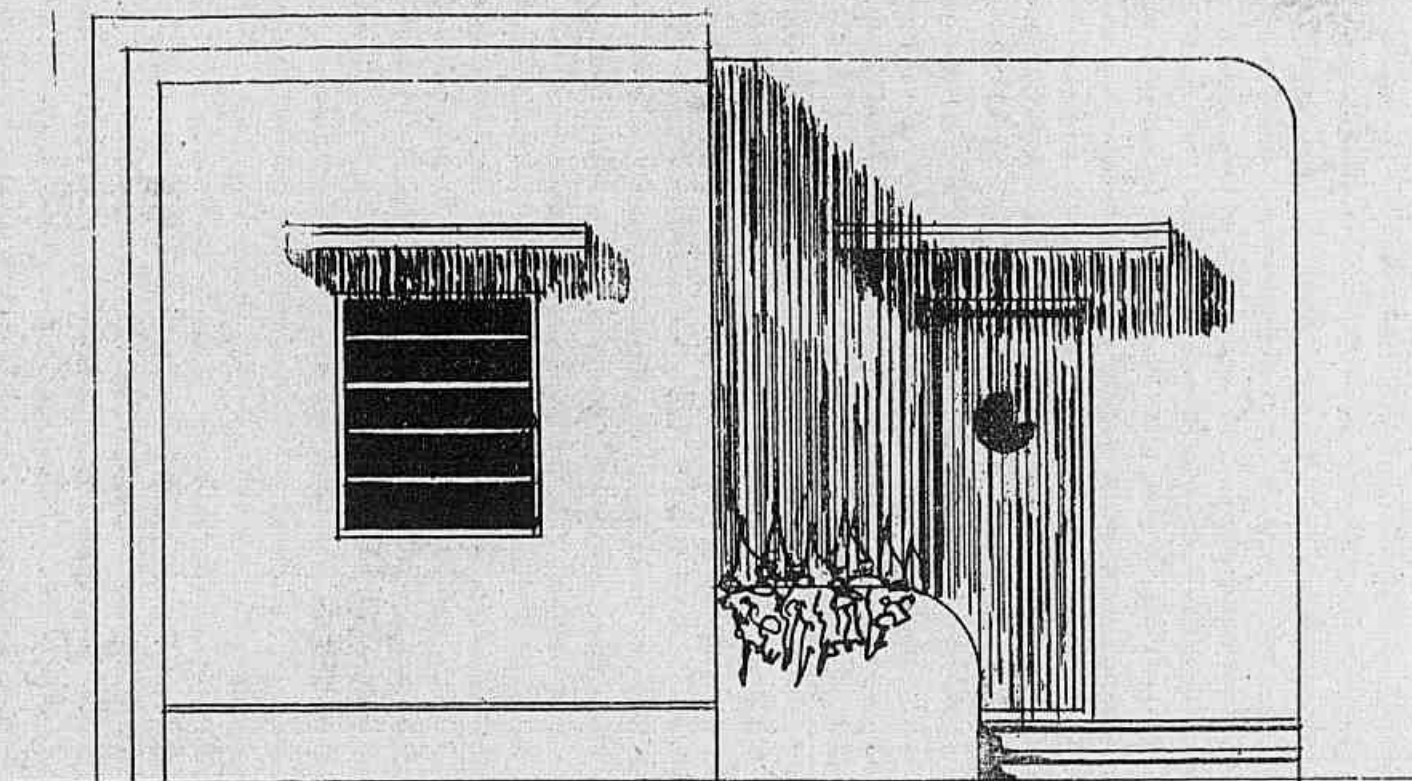


A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Entre Rios 2108 Rosário (S. Fé) - (Rep. Argentina)

As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
hygiene
intima.

por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.

COMO FAZER A SUA CASA?



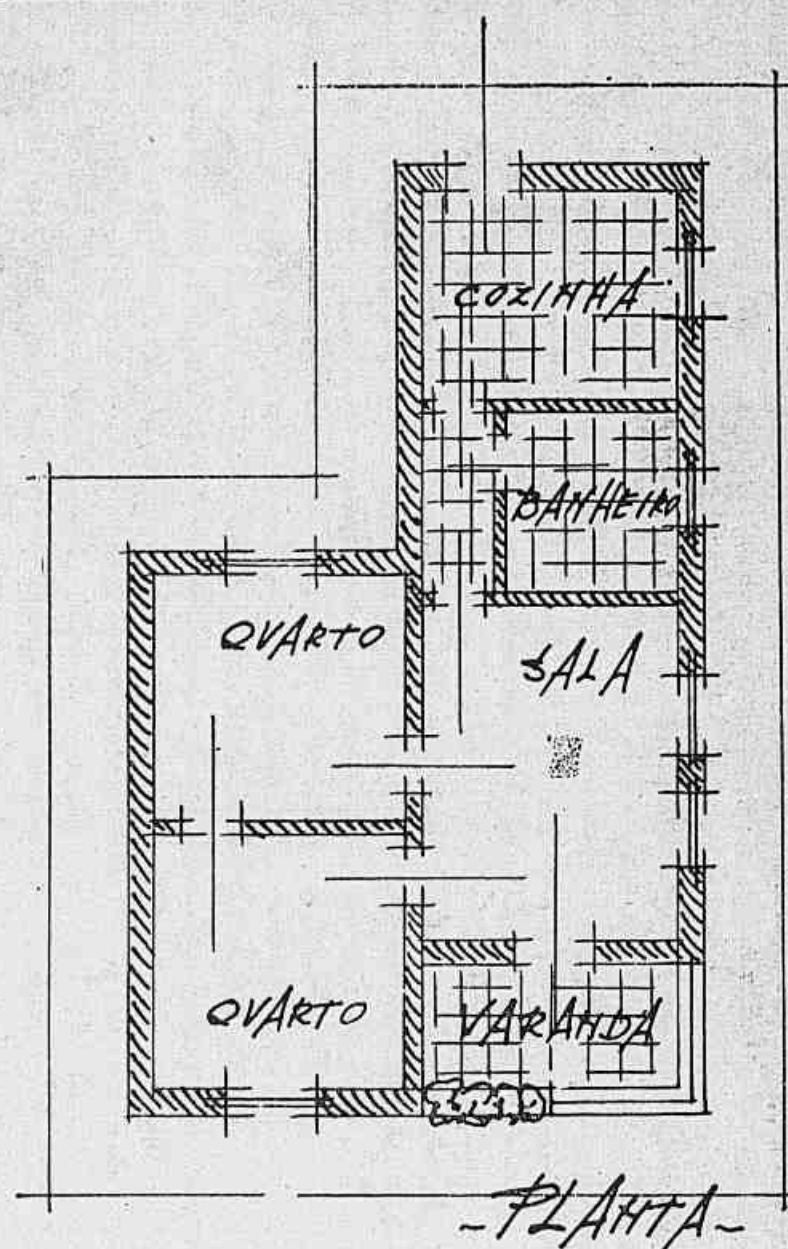
Inserimos aqui, dentro do programma que temos cumprido, de variar o mais possivel, mais um projecto de residencia em estylo moderno, em um só pavimento, confortavel e commoda, com fachada de linhas sobrias.

A planta baixa accusa as seguintes peças:

varanda, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro completo e cozinha.

O plano executado ficará por trinta e quatro contos de réis (34:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
Engenheiro-architecto



“EU SEI TUDO”

Magazine mensal illustrado
Romances - Historia - Novidades

Luta de box



— E que tel? Venceste facilmente?
— Foi canja!



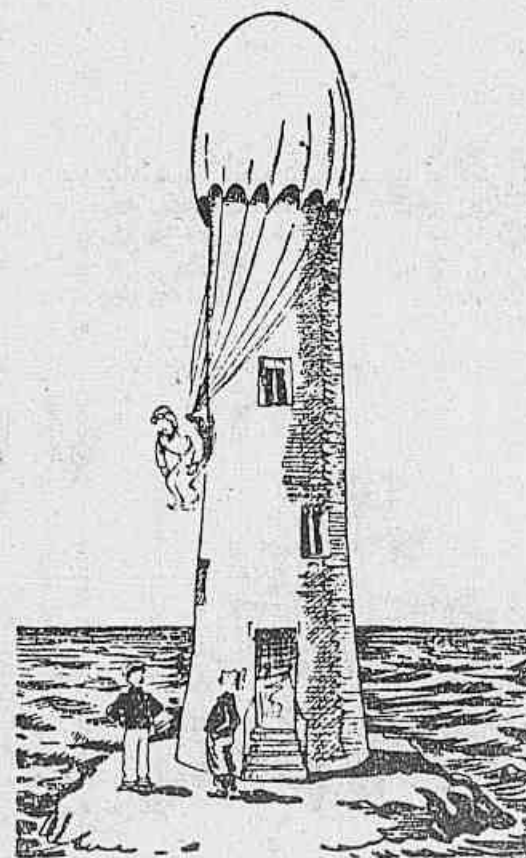
Antes e depois

Antes era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

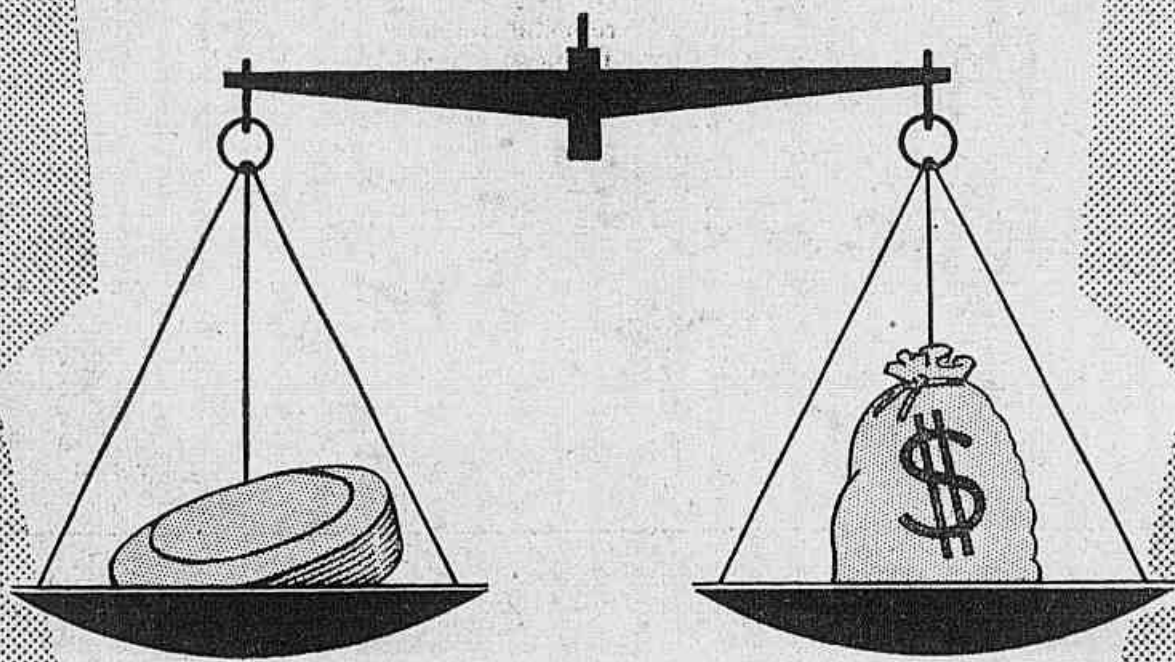
depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA
UM SOMNO CALMO E REPARADOR



O pharoleiro — E como me vou arranjar esta noite?



SABONETE

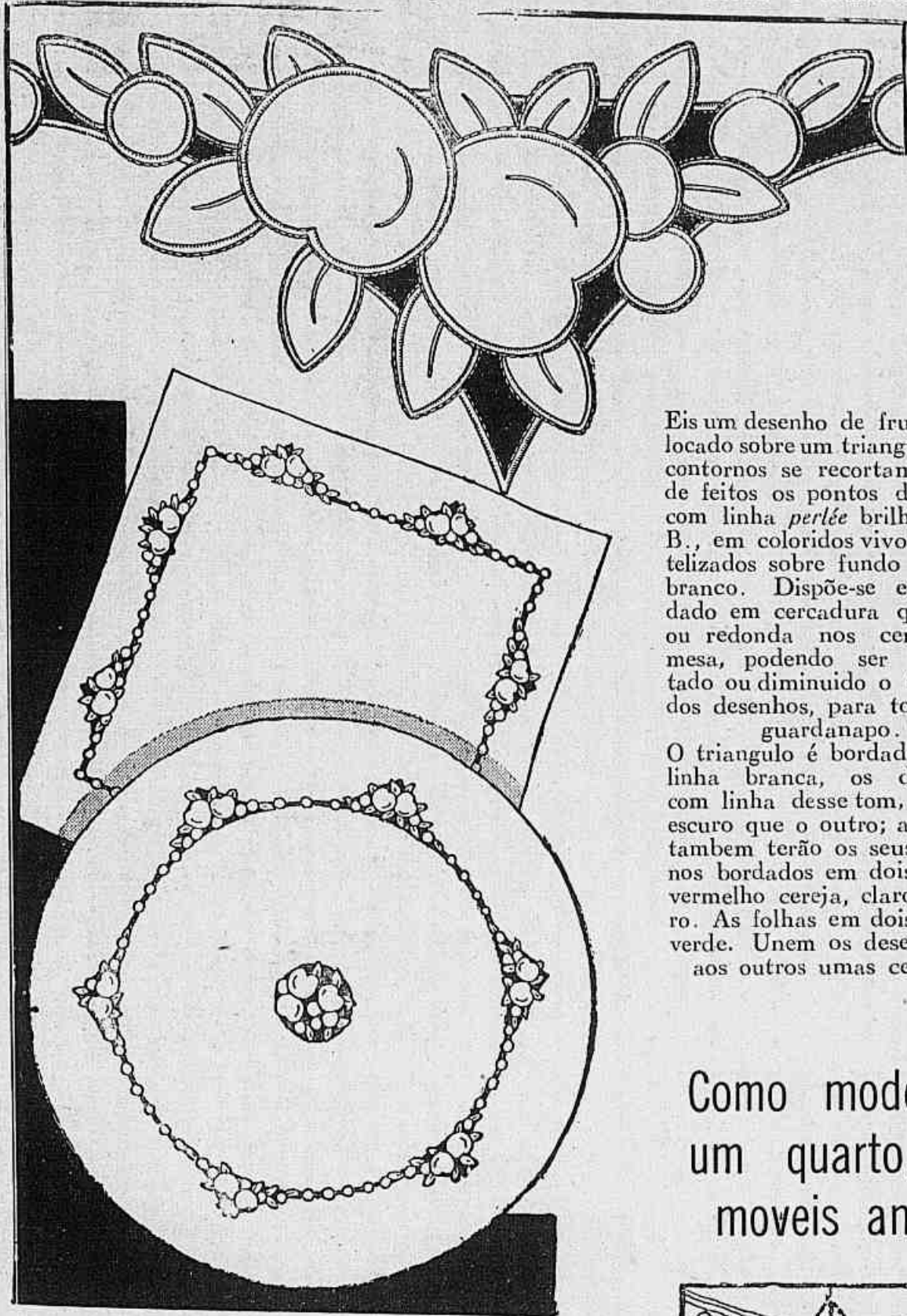
VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO!
GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

ORNAMENTAÇÃO do LAR

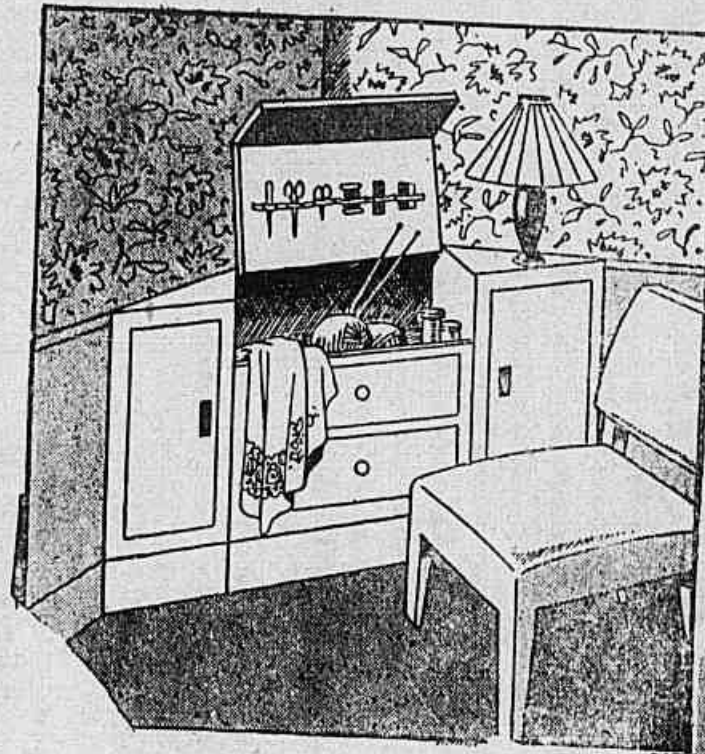
Bordado Richelieu para a guarnição de centros de mesa e toalhas



Eis um desenho de fructes collocado sobre um triangulo cujos contornos se recortam depois de feitos os pontos de festão com linha *perlée* brilhante C. B., em coloridos vivos ou pastelizados sobre fundo de linho branco. Dispõe-se este bordado em cercadura quadrada ou redonda nos centros de mesa, podendo ser augmentado ou diminuido o tamanho dos desenhos, para toalha ou guardanapo.

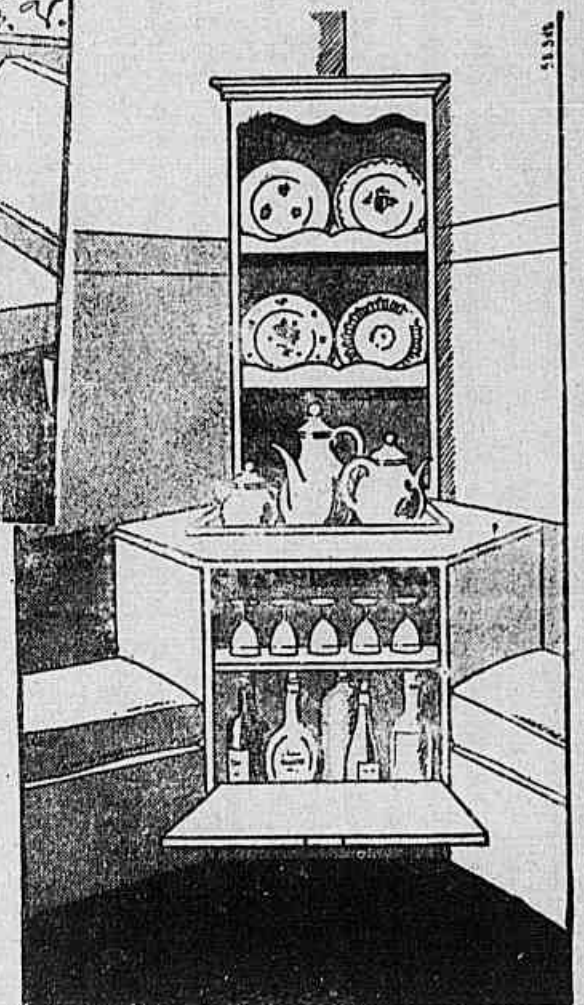
O triangulo é bordado com a linha branca, os damascos com linha desse tom, um mais escuro que o outro; as cerejas também terão os seus contornos bordados em dois tons de vermelho cereja, claro e escuro. As folhas em dois tons de verde. Unem os desenhos uns aos outros umas cerejas.

A utilização dos cantos



Nos aposentos modernos é preciso nada ser desperdiçado: até os cantos devem ser aproveitados. A figura 1 mostra um móvel construído especialmente para encaixar-se no angulo da parede. De cada lado um pequeno armario triangular, de maneira que a parte situada entre os dois fica perfeitamente rectangular. E' disposta em commoda apresentando duas gavetas inferiores, enquanto que a parte de cima, levantada a tampa, tem espaço para o tricôt, costura ou mesmo para uma machina de costura electrica. Na tampa na lugar para os objectos indispensaveis á costura. Uma vez fechado o móvel, nada indica o fim para que foi destinado e não prejudica o aspecto duma sala de visita ou de jantar.

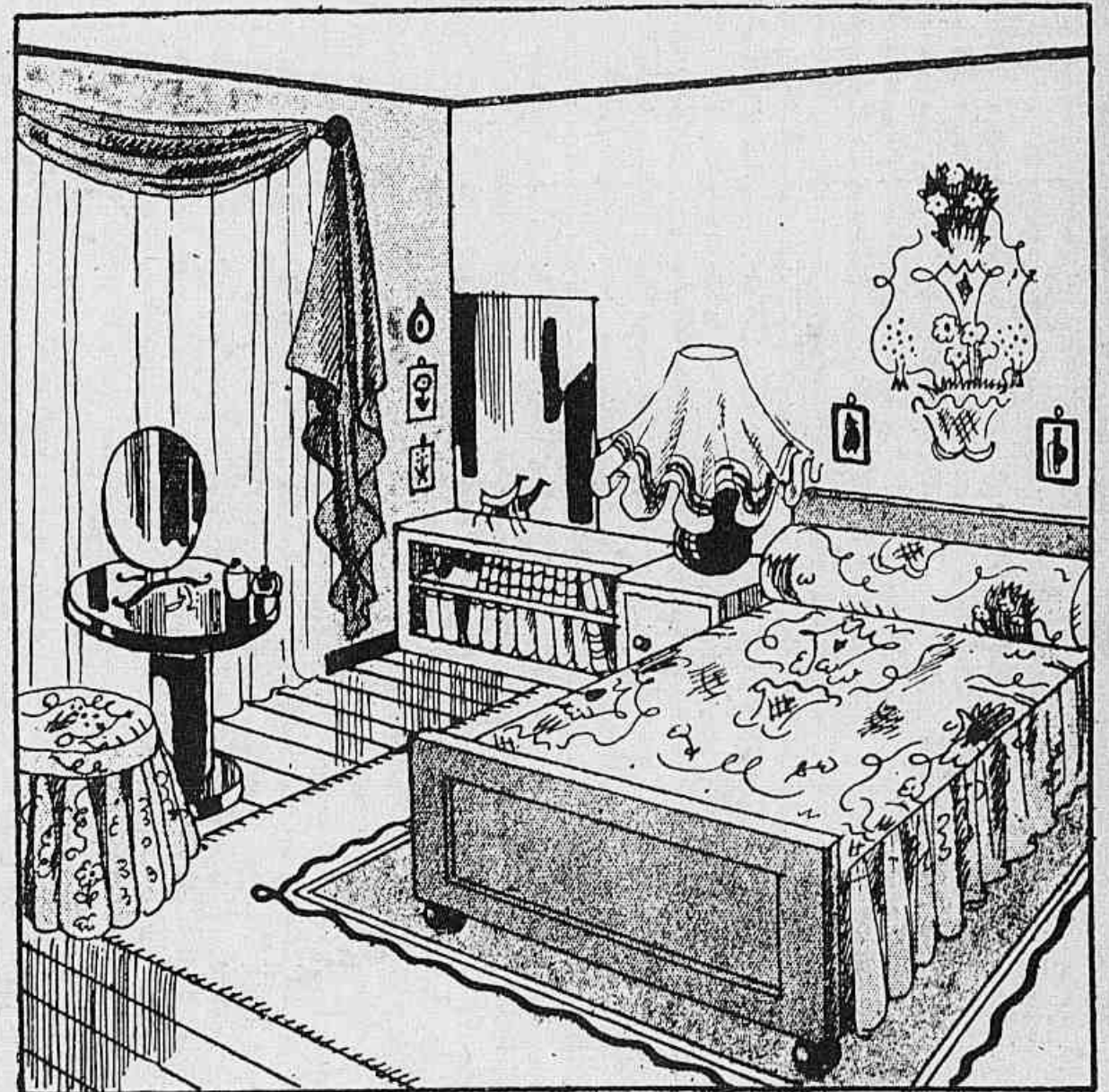
Figura 2 — O buffet-étagère foi bem combinado para occupar pouco espaço; no armario a porta aberta forma uma especie de mesa baixa; nas suas prateleiras ha lugar para as garrafas de licor e vinho, aparelho para o cocktail e os copos. Uma bandeja com bule e assucarero e nas prateleiras pratos decorativos. Naturalmente este móvel é indicado para sala de jantar.



Como modernizar um quarto, com moveis antigos



A mobilia de vinhatico, com sua cama com pernas altas, mezinha de cabeceira antiga, estante alta para livros, mezinha redonda e um pouf. Transforma-se da seguinte maneira. Abaixa-se a cama pondo como pés umas bolas de madeira. Tirar as guarnições superfluas, lixar a madeira e laquear em tom claro. Fazer a mesma coisa na mesa de cabeceira, a qual fará parte da estante moderna, para a qual foi aproveitada a antiga alta. Foi ella deitada, e substituidas as suas tres prateleiras por uma unica. A mezinha redonda, depois de laqueada, também tem um aspecto completamente differente com a sua placa de vidro e o espelho redondo móvel, destacando-se sobre o store branco ou de tom suave com a sua guarnição simples que substituiu cortinas, reposteiros e sanefas. O pouf foi vestido com o mesmo tecido com que foi feita a coberta da cama: cretone florido. Alguns bibelots bem modernos contribuem também para modificar o aspecto antigo.



RELOGIO
Junghans



DURA MAIS

NAS BOAS CASAS DO RAMO

UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO
CASA MASETTI
RUA DO SEMINARIO, 131 E 135 - SÃO PAULO
EDANER

Toldos e Stores de lona para residencias e escriptorios.

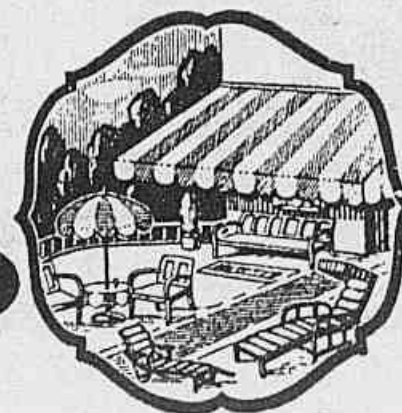
Côres modernas. Execução sob medida.

Serviço garantido e sempre pelos menores preços.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



O marselez Olive acompanha o seu contrerraneo Marius á casa deste, para ver o magnifico cão policial que elle acaba de comprar. Lá chegados, um vira-lata muito ordinario os recebe, ladrando; Olive não disfarça a sua decepção:

— Isto, um cão policial? Foste embrulhado, meu velho!

— Ao que Marius, convencidissimo, retruca:

— Mas então não comprehendes? E' da policia secreta!



Vestido para a tarde, de crepe preto com listas rosa claro riscadas de preto. Cordão de seda cor de rosa na cintura.

Chronica

Tecidos de um só tom e tecidos de fantasia são igualmente empregados. Nota-se porém que ha preferencia pelo escocez, pelas pintas e listas; mas em geral se allia o tecido de um só tom com o de fantasia, para formar *ensembles* dum genero muito moderno.

Algumas vezes é um casaco de tecido escocez, em lã ou crepe grosso, que se associa a uma saia de lã bem singela, ou então uma saia em tecido escocez toda plissada e usada com um *bolero* ou casaco muito curto em lã de um só tom. Mas pôde se fazer outras combinações, como por exemplo um casaco de tecido de xadrez azul marinho sobre fundo rosa claro, a saia de lã azul marinho e a blusa de *jersey* rosa claro.

No vestuario para sports empregam-se muito os escocezes, sobretudo nos casacos, *manleaux* e capas. Para elles os tons vivos são de rigor.

Tambem nas toilettes para a tarde o escocez é empregado, mas neste caso são os tons suaves. Um *ensemble* muito elegante para a tarde consiste num costume de fina lã cinzento claro, a blusa de crepe cinzento rosado e o *manleau* de lã escoceza em diversos tons de cinzento. Mesmo para a noite, vestidos em tulle com desenhos escocezes.

Os *canotiers*, *capelines* e *toques* guarnecem-se com tafetás escocezes, harmonizando-se com a fantasia dos vestidos.

As pintas de todos os tamanhos e de todas as cores guarnecem os tecidos, e estes são enfeitados com galões ou com tecido do tom das pintas ou do colorido do fundo; muitos são acompanhados por um casaco ou *bolero* de tecido

liso. Fazem tambem interessantes blusas de tecido azul marinho ou marron com pintas brancas para serem usadas com costumes muito claros, o que dá uma nota muito moderna.

Com o tecido da blusa fazem *toques* e as luvas, para completar a toilette.

Um costume de *twill* preto com pintas multicores é usado com uma blusa de lã amarella. Um outro de *surah* branco com pintas verdes, com uma pala e bolsos listados de verde e branco.

As listas teem tambem um lugar de honra e a moda engenha-se para collocar essas listas da maneira a mais original possi-



Costume em tecido Rhodia azul marinho, casaco e saia com plissados. A blusa de crepe de seda rosa.

CREME DE BELEZA ORIENTAL

Não é gorduroso, e, por suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude.

O uso diario deste creme evita as espinhas, cravos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho oleoso do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO
S. PAULC



Costume de crepe azul marinho com pintas brancas. O casaco debruido de branco e com uma grande flôr de fustão branco.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam danno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

de PARIS

vel. As listas são de coloridos os mais imprevisíveis: tecido listado de verde e de rosa, de lilá e cinzento azulado, cinzento, rosa e vermelho, ou de amarelo, marron e verde. Para os costumes da tarde

ha mais discreção nos coloridos, por exemplo rosa claro com listas pretas.

Dizem que vai ser muito usada a alpaca listada com finas listas verticais escuras e claras no mesmo colorido.

Em geral, o casaco ou bolero, que acompanha um vestido listado, é executado com as listas num outro sentido que o do vestido.

MARINETTE

PENSAMENTOS

Não é a cabeça que se deve ter erguida, é o coração.

Ha merecimento sem elevação, mas não ha elevação sem algum merecimento.

Ha certas lagrimas que nos enganam ás vezes a nós mesmos, depois de terem enganado os outros.

A Cêra Mercolizada Revela a Belleza Natural da Pelle

A Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) dá juventude e beleza a toda epiderme. Absorve a camada externa da pelle em particulas minusculas. As imperfeições mais visiveis, taes como pannos, queimaduras do sol e cravos, são promptamente eliminadas. A nova cutis interna apparece aos poucos, clara e macia e de aspecto juvenil. A Cêra Mercolizada revela a belleza occulta.

Porlac elimina rapidamente os pellos superfluos. Este depilatorio moderno é suavemente perfumado e de applicação facil, e retarda de facto o reaparecimento dos pellos.

A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.

Sua cutis necessita
UNICAMENTE
Cêra mercolizada



Saia de lã com nervures formando plissado, verde acinzentado. O casaco de lã cinzento escuro ou verde escuro.



1 — Ensemble para sport em tecido escocoz cinzento, verde e vermelho.
2 — Redingote em alpaca de Rodia bege, listado de branco.

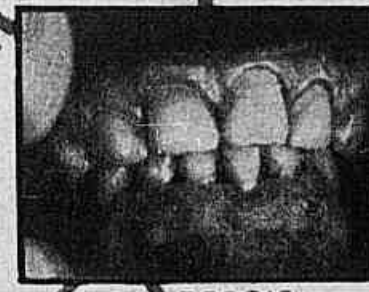


Vestido de jersey branco, guarnecido com franzidos; na golla gardenias (jasmim do Cabo). Diadema de tulle guarnecido com as mesmas flôres.



ANTES

A saúde desta bôcca foi reconquistada com o uso exclusivo de LEVER S. R. em 15 dias apenas, sob controle profissional. Este magnifico resultado deve-se ao elemento básico de LEVER S. R. — o Sodio-Ricinoleato.



DEPOIS

**VEJA
COMO
A PASTA
LEVER S.R.
É DIFFERENTE**
NA FORMULA!
NO USO!
NOS EFEITOS!



O brilho natural que surge nos dentes, é devido a acção dissolvente de LEVER S. R. que remove a camada gordurosa que os escurece.

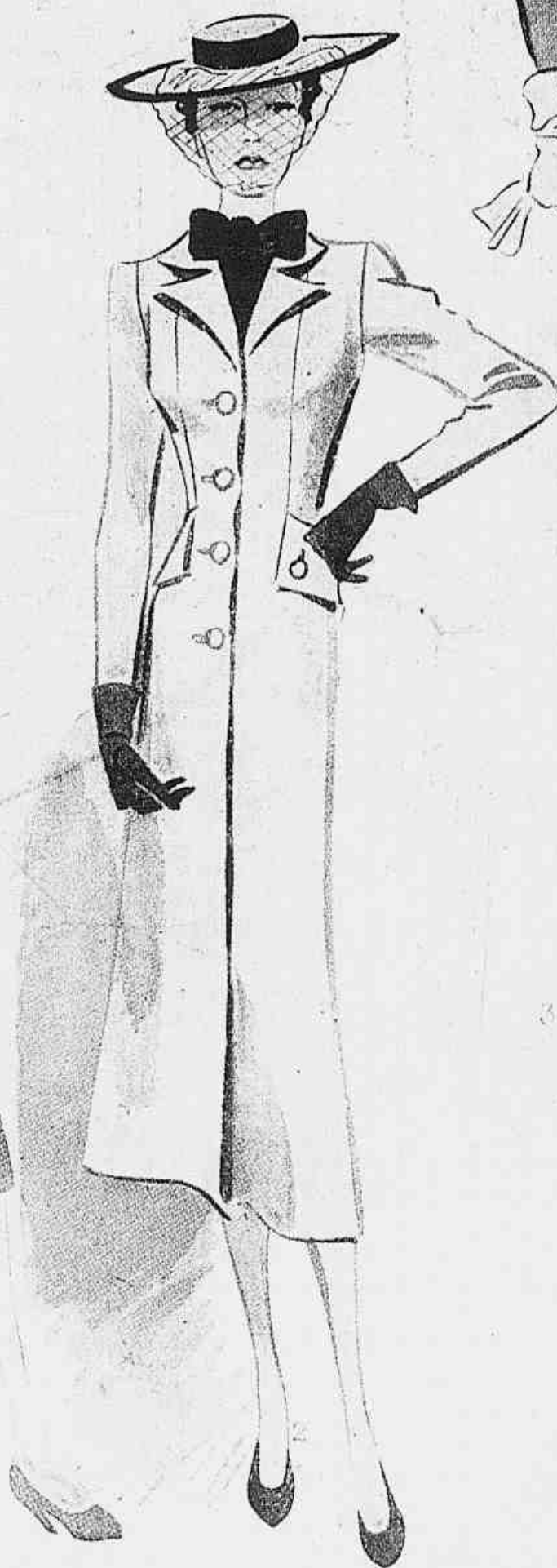
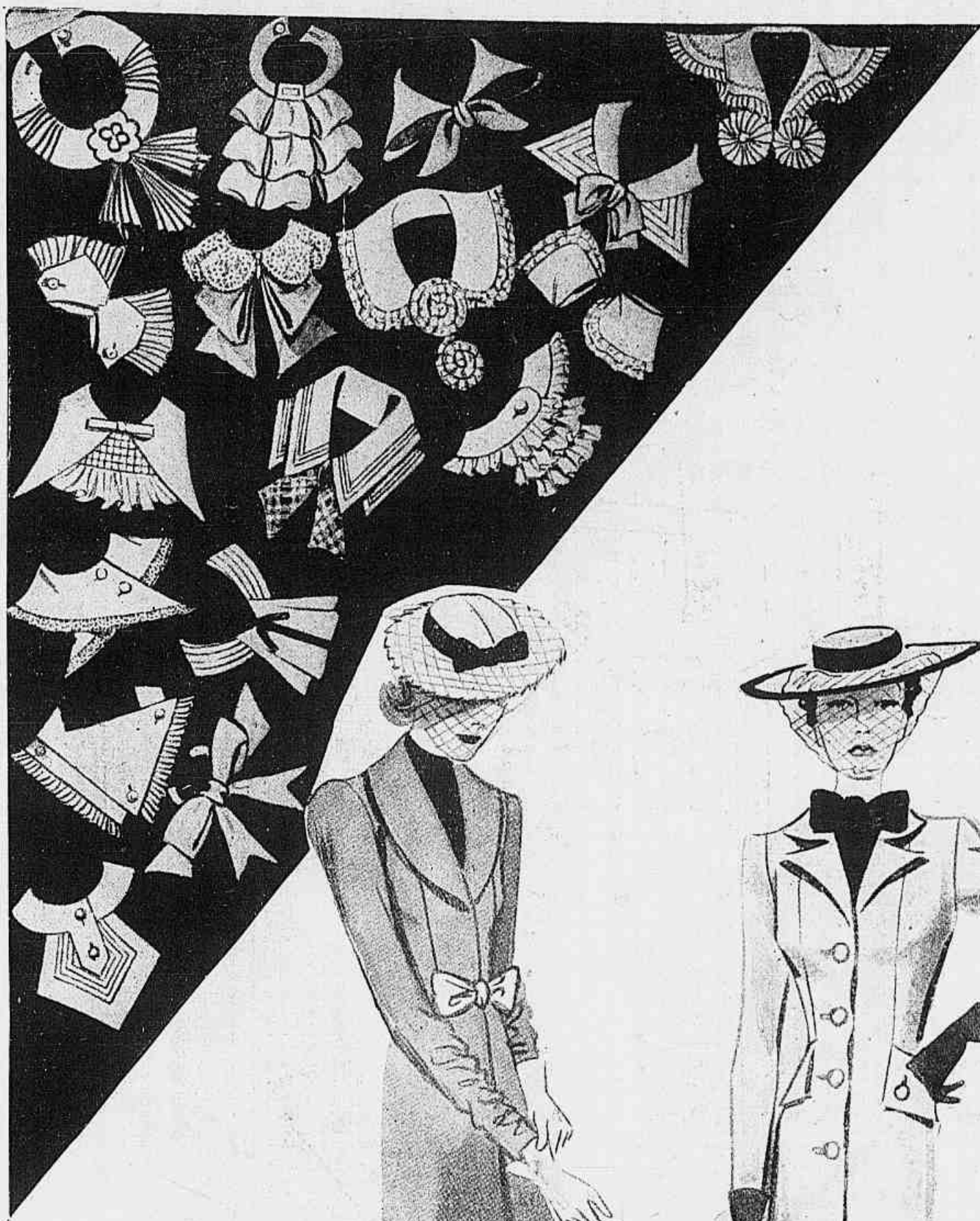
O QUE ESTÁ

Vestidos elegantes, longos e curtos



1 — Ensemble: Vestido para a noite, de crepe Rhodia preto; o bolero do mesmo tecido, com cabochons de diversos tons guarnecendo os revers, transforma o vestido em toilette elegante para jantar, casamento ou teatro. Papoulas de tafetá preto e um véo bordado formam uma interessante guarnição para a cabeça. 2 — Vestido para a tarde, de tecido "Albène", cor de vinho; a guarnição incrustada na frente é recortada no tecido do casaco; este, no mesmo tecido, fundo de vinho, com grandes rosas bege rosado, é guarnecido com nervures e pelle de lontra nas mangas. O cinto do vestido passa pelas fendas para fechar o casaco. Toque guarnecida com um laço na frente e um véo curto no mesmo tom cor de vinho. 3 — Ensemble de velludo preto; o vestido guarnecido por um cinto de rosas de setim cor de rosa, amarrando-se por um laço de fita de setim deste mesmo tom. O casaco forrado de setim rosa e com rosas na golla. A toque formada por fitas sobrepostas do mesmo tom rosa. 4 — Vestido de mousseline azul escuro, enfeitado com pregas e nervures; a pala do mesmo tecido amarelo claro. Na cabeça guarnição de flôres amarelo claro.

NA MODA



Manteaux, costumes e os seus accessorios

1 — Gollas, jabots e punhos, executados em renda, crêpe de seda, setim, linon e fustão, guarnecidos com bordados, plissados, rendas e pespontos. 2 — Manteau de drap branco, ajustado na cintura, bolsos abotoados. 3 — Costume de lã cinzento escuro, ou azul marinho, a blusa de setim lavavel rosa pallido. 4 — Interessante vestido que se transforma em costume. Em lã de fantasia branco e preto, ou bege e marron. Um plastron, com frente e costas, de lã branca ou bege, guarnecido com pespontos, bolsos e cinto, modifica completamente o aspecto do vestido. Pôde ser executado em fustão de côr o vestido, o plastron em fustão branco. 5 — Manteau de alpaca ou lã azul marinho; um laço de fita, combinando com o vestido que acompanha, fecha-o na cintura.



3 VEZES VANTAJOSO FRIGIDAIRE

LHE DÁ MAIS DO QUE A SENHORA PEDE

mais **SILENCIOSO**
mais **FÁCIL DE LIDAR**
mais **ECONOMICO**

Quantas vantagens a senhora descobre no uso diario de Frigidaire! Ao lado da perfeita conservação dos alimentos, que a temperatura constante de Frigidaire assegura, a senhora tem a comodidade de manejo de suas amplas Prateleiras corrediças e de seus Hydratores deslizantes... a facilidade de arrumação com as 9 adaptações de interior de Frigidaire... e muitos outros beneficios!

E por acrescimo, todo o conforto de Frigidaire é tão leve... ao bolso. O seu mecanismo refrigerante, o Poupa-Corrente, exige um dispendio insignificante de energia electrica, e funciona silenciosamente.

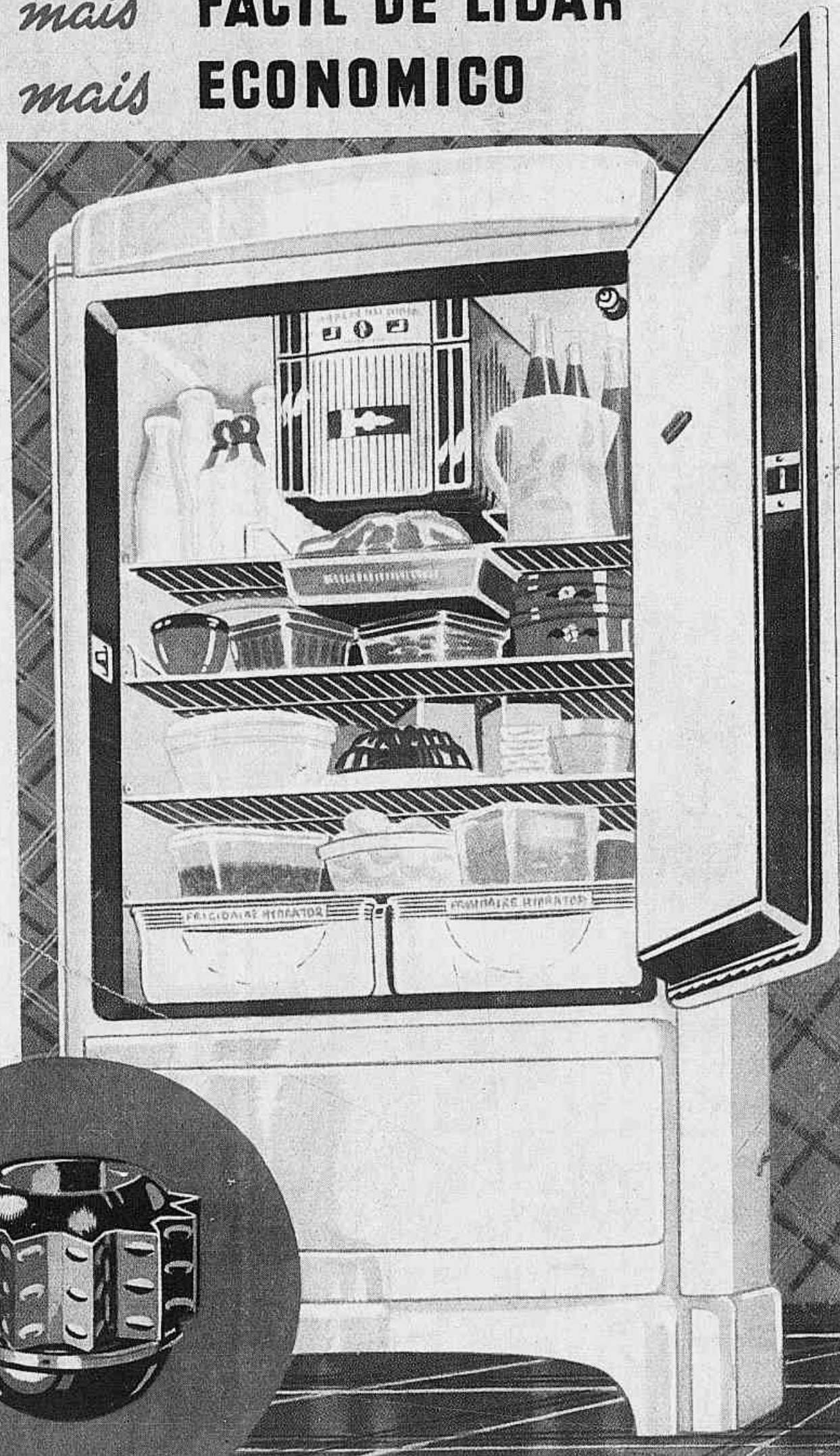
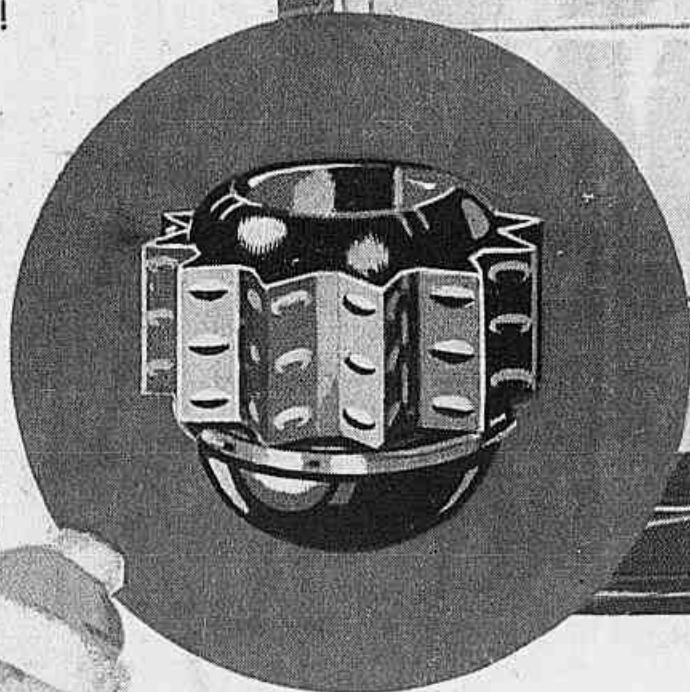
Frigidaire encerra o segredo de agradar totalmente. Antes que a senhora exprima os seus desejos, Frigidaire consegue satisfazer-os. Venha ver a confirmação e escolher Frigidaire para o conforto de seu lar!

★ Maravilhosamente economico o Poupa-Corrente de Frigidaire! Os engenheiros da General Motors conseguiram tornar-o o mais simples mecanismo refrigerante jamais fabricado. Aperfeiçoaram cada parte interna, reduzindo 25 % no consumo de energia electrica e tornando o funcionamento 100 % silencioso.

OVOS ESCOCEZES

3 ovos duros (cozidos)
250 grammas de salsichas
1 ovo cru
Farinha de rosca
Salsa

Tirar as cascas dos ovos e a pelle das salsichas, cobrindo em seguida os ovos com a polpa das salsichas. Enrolar para que fique macio. Cobrir com ovo batido e farinha de rosca, e frigar em gordura quente. Escoar em papel de cozinha, deixar esfriar e cortar ao meio, collocando sobre um prato enfeitado com salsa. Servir com salada.



O REFRIGERADOR QUE SÓ A GENERAL MOTORS FABRICA



LIVROS PARA MARCAÇÕES DE "BRIDGE": Para obter um exemplar gratuitamente, peça-o à General Motors do Brasil S. A. Caixa Postal 2912, São Paulo, mencionando o nome desta revista.